ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Janeiro de 1942 — N.° 10.754

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

AS REUNIÕES DE CONSULTA DAS REPÚBLICAS AMERICANAS

NA Conferência Panamericana de 1938, realizada em Lima, ficaram estipulados os meios de consulta, arbitragem e outros recursos pacificos entre as Repúblicas do continente. Assentou-se, ainda, que as Repúblicas se consultariam no caso de guerra fora da América.

É nesse acordo, conhecido por "Declaração de Lima", que tiveram origem as reuniões de consulta dos ministros das Relações Exteriores, a primeira das quais foi levada a efeito, no Panamá, em 1939. Estabeleceram-se, então, as medidas comuns de defesa em favor da neutralidade.

Após o colapso da França, em 1940, houve nova reunião em Havana. Resolveu-se estabelecer uma ação conjunta para evitar a transferência de colônias européias da América para potências não americanas, bem como a formação da Comissão Interamericana de Administração Territorial para o caso de se tornar necessária a ocupação de alguma dessas colônias ou possessões européias situadas em águas do continente americano. Tambem se deliberou a consulta coletiva dos paises em caso de perigo.

A Conferência do Rio de Janeiro é uma consequência desta última decisão e da agressão japonesa aos Estados Unidos da América.

Elihu Root, chefe da delegação norte-americana à Conferência de 1906.

Pan-Americanismo

NO dia 6 de setembro de 1815, Simão Bolivar, então refugiado na Jamaica, escrevia uma carta profética, que devia servir de ponto de partida para o movimento panamericano. No futuro, declarava Bolivar, os representantes de todos os Estados da América devem reunir-se periodicamente, no istmo de Panamá, para discutir as questões da paz e da guerra.

Naquele momento, a idéia não era realizavel, mas Bolivar não a abandonou. Nove anos mais tarde, quando chefe do governo peruano, dirigiu convites a todos os governos independentes da América Latina, assim como ao dos Estados Unidos, convidando-os para uma reunião no Panamá, em junho de 1826.

A grande iniciativa teve apenas um êxito parcial. Somente o Perú, o México, a Colômbia e a América Central participaram da reunião. Os delegados de Washington chegaram tarde demais para tomar parte nas deliberações. Apesar disso, os delegados presentes assinaram um Tratado inspirado pelo gênio e pela audácia de Bolivar. Previa ele uma união e confederação perpétua de todos os paises americanos e um exército comum de 60.000 homens, composto de contingentes dos paises sinatários, para defender a liberdade do Hemisfério Ocidental contra qualquer invasor e opressor. O plano era grandioso, mas só a Colômbia ratificou as decisões do Congresso.

O desejo dos congressistas do Panamá de renovar a reunião todos os dois anos no México — onde o clima era mais ameno — permaneceu durante muito tempo irrealizado. Algumas repúblicas americanas reuniram-se por diversas vezes afim de resolver problemas especiais, mas uma organização permanente só pôde ser efetivada nos fins do século passado.

Em outubro de 1889, a primeira conferência panamericana que se apresentava oficialmente com esse nome reuniu-se em Washington. O seu programa não tinha a amplitude da Agenda do antigo Congresso do Panamá. A conferência de Washington examinou questões alfandegárias, a unificação dos pesos e medidas, a adoção de uma união monetária baseada no dinheiro-moeda, um plano de arbitragem. Tais projetos eram, tambem, excessivamente vastos para serem realizados. O único resultado positivo da Conferência foi a fundação, em Washington, de um "Bureau das Repúblicas Americanas", que recebeu mais tarde o nome de "União Panamericana".

Mais de vinte anos passaram antes que a segunda Conferência Panamericana se reunisse, em 1901, na cidade do México. A atmosfera não era muito propícia a uma colaboração estreita entre os povos americanos. A energica política dos Estados Unidos, nas presidências McKinley e Theodore Roosevelt, provocara apreensões entre as pequenas Repúblicas do continente. Até em Washington se reconhecia que essa atitude para com os paises da América Latina devia ser modificada.

Esta mudança teve lugar na terceira Conferência Panamericana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906. Não há exagero em afirmar que esta conferência marca o aparecimento do verdadeiro espírito panamericano. A reunião contava com a grande figura do secretário de Estado dos Estados Unidos, Elihu Root, que vinha ao Rio com a firme resolução de acabar com todos os mal entendidos.

Os Estados Unidos, afirmava, não teem objetivos imperialistas, não pretendem nenhuma anexação territorial no Hemisfério, e desejam apenas a paz e a cooperação de todos os paises do continente.

Conflitos diplomáticos e até mesmo conflitos militares se verificaram ainda, mas foram todos prontamente liquidados dentro de um espírito diverso do que prevalecia antes da conferência. Em 1915, o presidente Wilson aceitava os bons ofícios do Brasil, Argentina e Chile para liquidar as questões pendentes com o México. Por outro lado, as ameaças vindas de fora do continente cresciam. Já não vinham apenas das potências européias. Em 1912, o perigo amarelo se fazia sentir pela primeira vez no Hemisfério. O Japão desejava adquirir uma base militar na ilha de Madalena. Washington inquietou-se, como é natural, e os japoneses tiveram que abandonar a idéia.

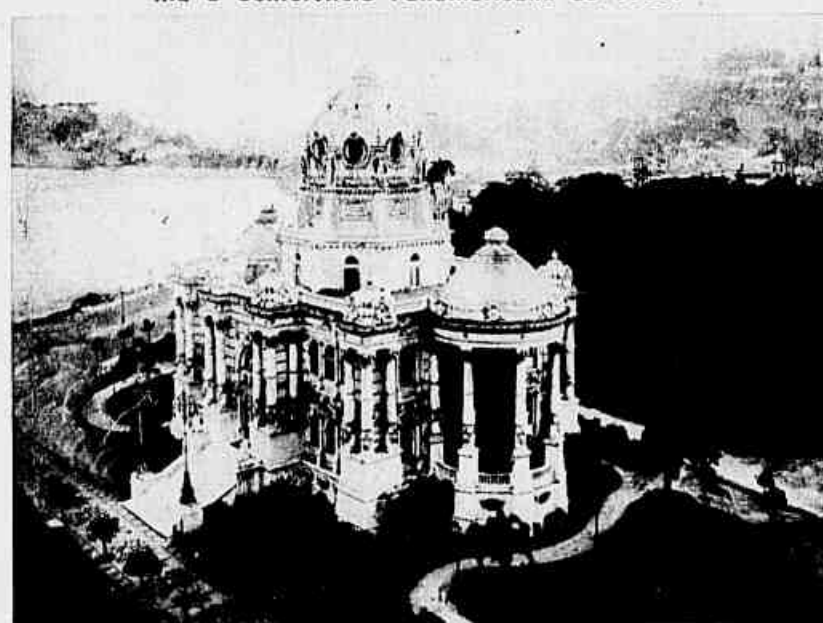
A Guerra Mundial serviu para reforçar o espírito panamericano. Em 1920, o presidente do Uruguai, Baltazar Brum, propôs um pacto de assistência mútua de todos os paises americanos contra o ataque de qualquer potência não americana. Os paises do Hemisfério Ocidental deviam unir-se, sugeria o presidente Brum, em uma sociedade de nações americanas. O projeto foi amplamente debatido, mas não se transformou em realidade. Na América Latina, como aliás em todo o mundo, depositava-se grande esperança na Sociedade das Nações, de Genebra. Vê-se hoje como tais esperanças foram frustradas pelos acontecimentos.

Depois da subida de Hitler ao poder, até mesmo os mais fiéis partidários da instituição genebrina tiveram que reconhecer que não mais se podia decidir sobre os destinos do mundo nas margens do lago Lemano. As ameaças de guerra vindas da Europa eram mais fortes que a voz dos pacifistas. Se a América desejava guardar a sua liberdade, devia organizar-se em bases comuns — politicas, morais, econômicas e, até, militarmente. A política de boa vizinhança, inaugurada pelo presidente Roosevelt e seu secretário de Estado, Cordell Hull, não alimentava qualquer designio belicoso. A partir, porem, do momento em que uma potência americana foi atacada, a política panamericana toma novo aspecto.

A Conferência do Rio de Janeiro deverá realizar precisamente a idéia que, em 1824, o enviado especial do Brasil, José Silvestre Rebelo, sugeria ao presidente Monroe: organizar "um acordo entre as potências americanas para sustentar o sistema geral da independência americana".

Sede da União Panamericana, em Washington.

O Barão do Rio Branco, que era ministro do Exterior quando se reuniu, no Rio de Janeiro, a 3.ª Conferência Panamericana.

Edifício do Congresso, em Lima (Perú), onde se reuniu a Conferência Panamericana de 1938.

Palácio Monroe, onde se reuniu a Conferência Panamericana de 1906.

DAS Repúblicas cujos delegados se acham presentes à reunião dos ministros das Relações Exteriores, no Rio de Janeiro, umas logo declararam guerra ao Japão, à Alemanha e à Itália, outras romperam relações diplomáticas com esses paises, e finalmente outras, embora protestando irrestrita solidariedade aos Estados Unidos da América do Norte, aguardaram o funcionamento do sistema de consulta estabelecido nos acordos anteriormente firmados. Declararam guerra todas as Repúblicas da América Central, ao passo que o México se absteve de tomar idêntica iniciativa. Na América do Sul, a maioria das suas Repúblicas conservaram-se neutras, conquanto, fiéis aos compromissos assumidos, tenham considerado os Estados Unidos como potência não-beligerante, o que vale dizer, não lhes aplicam as restrições que, pelo direito internacional, são impostas aos beligerantes. O mapa indica os três grupos que, na emergência criada pelo início das hostilidades do Japão contra os Estados Unidos, formaram as Repúblicas americanas, segundo as atitudes adotadas até o momento. Em negro, as Repúblicas que declararam guerra ao Japão e ao Eixo. Tracejados, o México, a Venezuela e a Colômbia, que romperam relações. Os demais paises hipotecaram solidariedade aos Estados Unidos.

CHAPÉUS...

Grandes, colocados em forma de auréola, pequenos, inclinados sobre os olhos

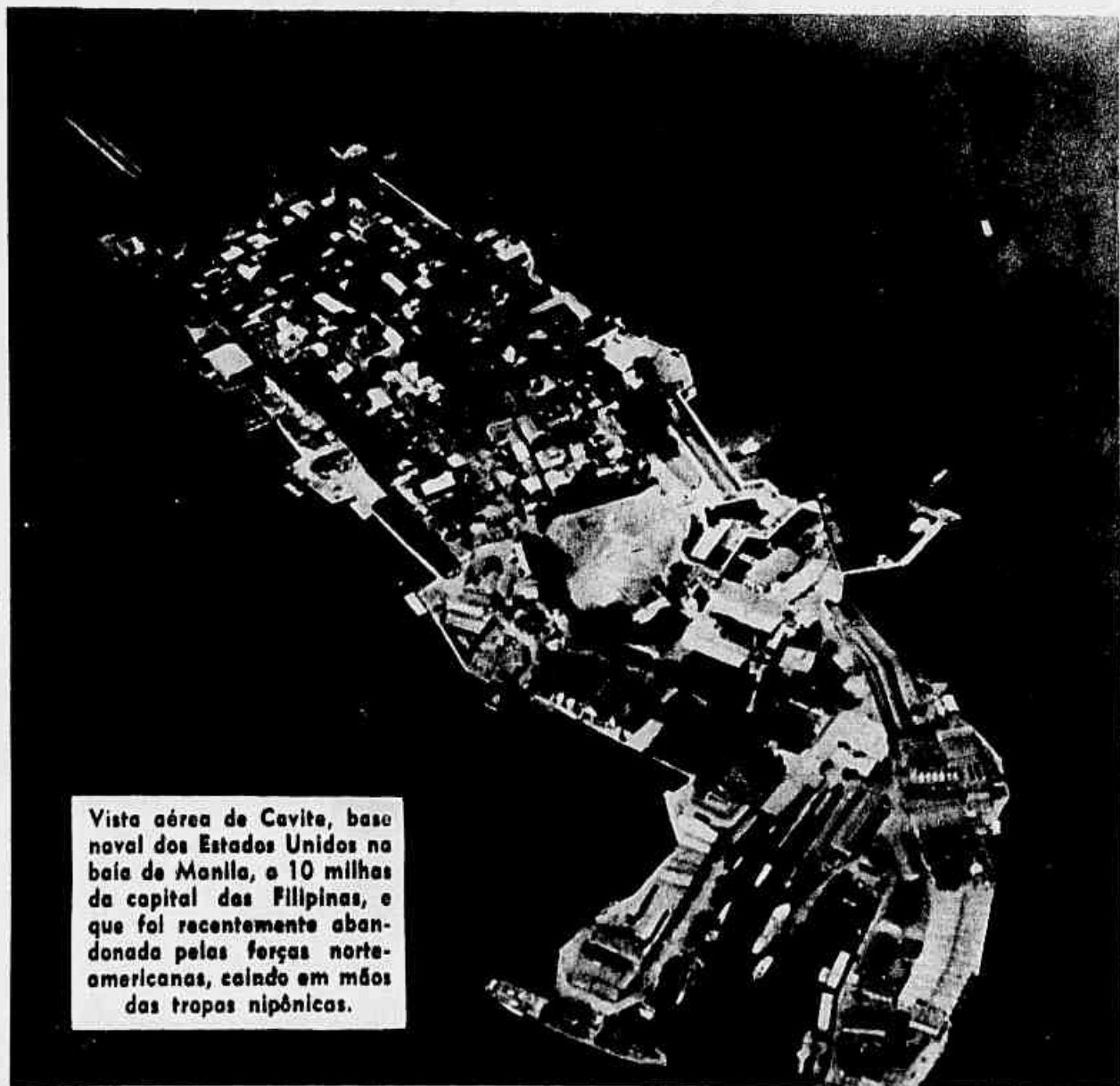
OS chapéus, que no último inverno haviam perdido o seu carater prático, sendo relegados para o posto de objetos de luxo, de complemento indispensavel apenas para as "toilettes" mais requintadas, ou que eram usados como um acessório elegante, cujo fim é o de proporcionar o "toque" que falta nos vestidos demasiado simples quando precisam ser usados em certas horas e em determinadas ocasiões, agora voltam com um novo encanto e com uma atração renovada. É que no verão eles deixam de ser "pequenos objetos inuteis e incômodos", para retomarem o seu "lugar ao sol". Ao sol é claro, pois quem é capaz de suportá-lo em todo o seu "esplendor" senegalesco, com a cabeça descoberta? Os chapéus de grandes abas, colocados muito atrás, deixando livre a visão, são o que se pode imaginar de mais prático e util para o verão carioca. Alem disso são encantadores, muito jovens e aumentam cem por cento a elegância de qualquer vestido de algodão estampado — destes tão em moda atualmente. Mas há aquelas que não gostam das abas grandes, que não teem tipo ou idade para usá-los, então para estas foi criado o meia aba, canotier ou não, que protege igualmente do sol e que deve ser colocado um pouco sobre os olhos, para dar um aspecto igualmente elegante, porem menos gaiato.

DESDE que os senhores Roosevelt e Churchill estabeleceram na Conferência de Washington, em combinação com os representantes das outras potências democráticas, o comando único do sudoeste do Pacifico e o comando das forças de terra aliadas nessa região sob o generalissimo dos exércitos chineses, ficou assentado que as forças da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da China e da Holanda desfechariam, tão prontamente quanto possivel, uma contra-ofensiva geral, para aliviar a pressão nipônica sobre Singapura. O marechal Chiang-Kai-Chek, cujos exércitos se achavam concentrados e em ordem de batalha, aguardando o ataque dos japoneses no sul da China e na China central, não esperou até que fosse organizado o corpo expedicionário que os ingleses estão reunindo na Birmânia e em Singapura, para acometer sobre o inimigo, que se dedica à redução dos postos avançados americanos, britânicos e holandeses nas ilhas dos mares do sul. O dominio japonês em Hong-Kong e nas Filipinas, particularmente, representava uma ameaça direta às posições chinesas de Yunan e Kuang-Si (sul). Depois, os japoneses, querendo distrair o comando nacionalista de Tchung-King, investiram sobre Tchang-Chu e em Kiang-Si (China Central).

Urgia, pois, uma ação ofensiva dos nacionalistas chineses. Esta foi lançada imediatamente nas direções de Nanchang e Cantão. Os nipões foram batidos nos arredores de Tchang-Cha e se viram perturbados no assalto a Hong-Kong, com a investida das forças de Chiang-Kai-Chek até às portas de Cantão, onde se conservam.

MANILA — De um lado, o rio Pasig, onde se veem embarcações; do lado oposto, um trecho da velha cidade murada, com a igreja de São Domingos, que foi alvo dos bombardeios japoneses. Ao fundo, à distância, a ilha Corregidor.

A contra-ofensiva de Wavell e Chiang-Kai-Shek

Marinheiros norte-americanos, vitimas do ataque aéreo japonês a Pearl Harbor, em flagrante colhido após sua chegada a São Francisco da Califórnia, quando esperavam transporte para os hospitais.

Vista aérea de Cavite, base naval dos Estados Unidos na baia de Manila, a 10 milhas da capital das Filipinas, e que foi recentemente abandonada pelas forças norte-americanas, caindo em mãos das tropas nipônicas.

Pela primeira vez, o generalissimo chinês póde lutar em quase paridade de armamentos com os invasores de seu país. Sem dúvida, a contra-ofensiva em que se empregam atualmente é de objetivos limitados. Há de destinar-se a ganhar tempo e a perturbar a ação dos nipões nos postos anglo-americano-holandeses, enquanto se mobilizam e armam as forças de Wavell, e enquanto chegam dos Estados Unidos os "tanks", canhões, aviões e demais petrechos para equipar os exércitos que empreenderão a contra-ofensiva geral dos aliados. Até lá, é bem provavel que os chefes nipônicos se decidam por um empreendimento militar, terrestre e aéreo na Birmânia. Mas, os contingentes de Wavell nessa colônia, reforçados pelas divisões enviadas de Tchung-King, oporão uma nova resistência ao agressor, com o propósito de contê-lo e, por fim, atacá-lo.

Quando se verificar a contra-ofensiva de Wavell e Kai-Chek, as tropas sob as ordens desses dois cabos de guerra tomarão por objetivos Bangkok, Hanoi, Cantão, Hong-Ku, Fu-Tchen e Changai. Bangkok, Hanoi e Cantão serão os objetivos estratégicos mais imediatos. Todos, com as respectivas vias de acesso, acidentes de apoio, etc., estão representados no mapa que oferecemos hoje aos nossos leitores.

A colocação das forças, no mapa que publicamos, não obedece a uma disposição precisa, em virtude da escassez das noticias sobre teatros operativos que ainda não foram criados ou que estavam há muito tempo numa situação de inatividade. O leitor, porem, à medida que tiver novos esclarecimentos, facilmente corrigirá as lacunas que notar.

Recrutas nativos desfilando em Java.

"Colaboração substancial para o esforço de guerra dos EE. UU."

Como o presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado norteamericano se refere á perspectiva de rompimento iminente entre a América Latina e o Eixo - Para eliminar as atividades subversivas dos agentes diplomáticos

«Deixamos de ser neutros» -

Como falou o presidente Getulio Vargas aos jornalistas -- "Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta não pode haver divergências entre brasileiros" -- Louvando a atitude da imprensa

FOI o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, durante a homenagem que lhe foi prestada pelos jornalistas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa:

"Não esperava tão luzida assistência e, daí, o constrangimento de não ter tido a previdência de trazer um discurso escrito, deixando-me levar pela emoção do momento.

A Constituição de 1937 deu á imprensa o carater de serviço público. Esta consideração, por si mesma, eleva-a a um alto grau de dignidade.

Poder-se-ia dizer que os recursos proporcionados á Associação Brasileira de Imprensa para erguer o edifício que hoje contemplamos com orgulho, foram fornecidos antes do novo regime. Isso, porem, foi apenas o reconhecimento do alto conceito em que eu já tinha a imprensa brasileira, sempre devotada ao serviço da Pátria. A imprensa do Brasil não dispõe de poderio financeiro. A irmandade jornalistica e pobre. Essa condição, porem, mais a eleva como força espiritual, pela sua capacidade propagadora de idéias, dando-lhe mais prestigio e mais desinteresse nas causas que abraça.

Ao Estado cabe função aglutinadora das forças e das energias nacionais afim de ampará-las, para que tenham o desenvolvimento normal que outros recursos não lhes permitiram.

Eis porque o amparo dado á imprensa pode ser considerado como um dever do Estado, dentro do conceito que acabo de exprimir. E esta Casa, que constitue para todos vós e para o nosso país motivo de orgulho, tornou-se tambem um centro de cultura, onde se realizam conferências e certames intelectuais, e um fóco irradiante de simpatia e de propaganda patriótica.

Posso dizer-vos que a imprensa brasileira desfruta alto conceito de parte do Governo. É de inteira justiça reconhecer que os recursos fornecidos para a construção desta Casa, foram criteriosamente e honestamente aplicados sob a direção capaz e inteligente do seu dinâmico presidente, dr. Herbert Moses e, mais ainda, que a imprensa vem correspondendo, integralmente, ao esforço e á colaboração do poder público.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

EM FRENTE À BAÍA DE TÓQUIO!

Um submarino norteamericano afundou 3 navios japoneses — O almirante Thomas Hart assumiu o comando das forças navais aliadas no Extremo Oriente — Como se desenvolve a luta nos vários setores do Pacífico — Chegam reforços aéreos à Malaia. (Telegramas na nona página)

LONDRES, 17 (Da AFI para a Reuters) — Notícias não confirmadas indicam que o general Franco se entrará talvez em breve com o marechal Pétain, na França, não ocupada, afim de "discutir os interesses mútuos dos dois Estados, resultantes da situação internacional".

Os chanceleres Aranha e Guani palestrando; o chanceler Guiñazu troca idéias com o embaixador Rodrigues Alves

50 projetos até agora

A proposta de rompimento de relações com a Alemanha, Itália e Japão — Apoio e adesão aos princípios da Carta do Atlântico — Problemas de após-guerra — A repressão às atividades subversivas

O terceiro dia da Conferência dos Chanceleres foi ainda consagrado a trabalhos de organização — sorteio de comissões e recebimentos de propostas para estudo e deliberação.

O próprio prazo para este últi-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Durante a visita do presidente Getulio Vargas à Biblioteca da A. B. I.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.754
Domingo, 18 de janeiro de 1942

Motivo de maior encorajamento para os EE. UU.

Como falou o senador Connolly — O provavel rompimento de relações entre os paises da América e o Eixo — Como a imprensa de Roma vê a Conferência do Rio — Os comentários de Madrid

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta, senador Connally, declarou que, o motivo de maior encorajamento para os Estados Unidos, na presente guerra, era a perspectiva iminente de aprovação, na Conferência do Rio de Janeiro, da resolução que propõe a ruptura de todas as relações politicas, econômicas e financeiras entre as 21 Repúblicas americanas e as potências do Eixo. O Sr. Connally acrescentou que "isto servirá para remover os cônsules e embaixadores que teem se envolvido em atividades subversivas na América Latina, e representa uma colaboração substancial para o nosso esforço de guerra".

(OUTROS TELEGRAMAS NA SÉTIMA PÁGINA)

Carole Lombard

A MORTE DE CAROLE LOMBARD

Intenso sentimento em Hollywood — Relembrando "a pequena loquaz e de coração terno — Horrivelmente mutilados os 22 cadáveres dos passageiros e tripulantes do avião sinistrado

LAS VEGAS, 17 (A. P.) — Foram descobertos os destroços do avião em que viajavam Carole Lombard e mais vinte e um passageiros e que caiu nas montanhas perto daqui.

Carole Lombard e todos seus companheiros foram encontrados mortos.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

MORREU VON REICHENAU

Marechal Von Reichenau

A Alemanha perde mais um de seus grandes generais — Inventor da tática nazista de pinças — O ex-ministro da Guerra do Reich foi vitimado por um ataque de apoplexia, quando regressava da frente oriental — Vencedor dos belgas e franceses, no norte da França — Goering e von Rundstedt representarão Hitler nos funerais

BERLIM, 17 (U. P. — (Urgente) — Morreu o marechal alemão von Reichenau.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SÉTIMA PÁGINA)

PARA A EXPLORAÇÃO DA BORRACHA DA AMÉRICA DO SUL

Declarações do presidente da "General Tire and Rubber Company" — As necessidades dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo informa o Sr. William O'Neil presidente da General Tire And Rubber Company, os Estados Unidos explorarão todas as possiveis fontes de produção de borracha da América do Sul, antes de entrar em acordo com o México, para o aproveitamento da planta silvestre desse país, denominada Guayule, afim de garantir por todos os meios, que o programa industrial do presidente Roosevelt não será prejudicado por falta dessa matéria prima.

O Sr. O'Neil realizou constantes conferências com altos funcionários da Administração, sobre o desenvolvimento da produção de borracha sintética nos Estados Unidos e a respeito da necessidade de serem explorados todos os meios de se obter borracha verdadeira.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Argentinos 2; Brasileiros 1

Publicações infantís

O coronel Costa Netto imprimirá nova orientação ao "Mirim", ao "Lobinho" e ao "Suplemento Juvenil"!

Como é já do domínio público, o coronel Luis Carlos da Costa Neto, superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, — adquiriu a empresa jornalística de publicações Grande Consórcio Suplementos Nacionais Limitada.

Uma das consequências imediatas dessa operação é a mudança de nome com que fica incorporado aquele consórcio à superintendência do coronel Costa Neto: passará a designar-se Empresa de Publicações Infantis Limitada.

Quase julgariamos desnecessário esclarecer que, chamando a si a responsabilidade da administração dos negócios e publicações jornalísticas, com que acresce o número e a variedade daquelas que superintende, não terá mirado o coronel Costa Neto os lucros que, sob o ponto de vista comercial, daí, possivelmente, poderiam advir. Foi compreendida, — isto sim!, — a necessidade, sempre muito proclamada e nunca bastante atendida, de se editarem revistas à altura do momento que vivemos, visando à construção do espírito nacional no cérebro e no coração da nossa infância e da nossa juventude.

A orientação, assim, que o coronel Costa Neto irá imprimir no novo grupo de publicações terá um sentido educacional. Para isso confiará ele a técnicos experimentados e especializados o aperfeiçoamento da matéria recreativa que se contem, principalmente, em "Mirim", "Lobinho" e "Suplemento Juvenil", — ao mesmo passo que criará novas secções em que os nossos meninos e rapazes encontrarão farta e variada matéria, de caráter educativo, mas de exposição leve, simples e atraente.

Não é possivel desviar o sentido das atividades educacionais do sentido político das atividades do estado. O Brasil, com o Estado Nacional, precisa cuidar sériamente da formação de homens que lhe darão, em futuro próximo, o concurso das suas energias criadoras, no quadro da sua estrutura política. Criado o Estado Nacional, é importante agora criar o homem brasileiro novo, extreme de exotismos, tolerante mas enérgico, conciente e patriota. Neste ritmo superior é que se multiplicam os benefícios que à educação popular do Distrito Federal vem prestando o coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, cuja administração se tem podido impôr, graças ao criterioso e inteligente esforço dessa autoridade.

Segundo o pensamento do coronel Costa Neto, as publicações acima aludidas refletirão, — mediante uma dosagem capaz de provocar um razoavel atrativo nas camadas infantis e juvenis, a que precipuamente se destinam, — a orientação oficial relativa à educação primária de meninos e adultos, à técnico-profissional e à secundária. Naturalmente, todo esse programa, nessas linhas levemente esboçado, será desenvolvido, à proporção que se forem tornando necessários os desdobramentos dos aspectos nele latentes.

Um corpo de redatores selecionados entre competentes professores, está sendo organizado.

O coronel Jonas Correia orientará a parte educacional das publicações infantis, a convite do coronel Costa Neto.

Eleito unanimemente

Presidente do Vasco, o Sr. Cyro Aranha — A reunião de ontem, no estádio de São Januário

Conforme haviamos antecipado, o Sr. Cyro Aranha foi eleito ontem à noite, unanimemente, para o cargo de presidente do Vasco.

Compareceram à reunião do Conselho Deliberativo, realizado no estadio de São Januario, 142 conselheiros, obtendo o líder cruzmaltino 139 votos. A eleição simbolicamente, foi feita, póde-se dizer, por aclamação.

Sob a presidencia do Sr. Antonio Rodrigues Tavares e secretariada pelos Srs. Raul Ferreira e Benjamin Machado Gregorio, foram instalados os trabalhos. O presidente comunicou à assembléa o falecimento do benemérito e conselheiro nato Joaquim Carneiro Dias, concedendo a palavra ao Sr. José da Silva Rocha, que evocou, em sentida oração os trabalhos do veterano campeão, no club. Sugeriu que o Conselho Deliberativo, em homenagem ao extinto, determinasse fosse erguido no estadio o busto daquele consagrado campeão dos outros tempos, o que foi aprovado por unanimidade.

Em seguida foi procedida a eleição da nova administração do Vasco para o bienio 42-43, que teve o seguinte resultado:

Presidente — Cyro Aranha, com 137 votos; Vice-Presidente — Armando Tavares de Oliveira, com 137; membros da Comissão Fiscal — José Ribeiro de Paiva, 100 votos; Manoel Joaquim Pereira Ramos, 137 votos e Rufino Ferreira, da Mimoria, com 37 votos.

Suplentes da Comissão Fiscal — Armando Vieira de Castro, 137; Manoel Ferreira, 137.

Presidente do Conselho Deliberativo — Antonio Rodrigues Tavares — 136 votos; Vice-Presidente do Conselho — Raul Augusto Ferreira, 137.

Findo o pleito, o Vice-Presidente eleito, Sr. Armando Tavares de Oliveira, agradeceu em seu nome e no de seus companheiros, a sua escolha e em nome do presidente Cyro Aranha, a confiança depositada, prometendo trabalhar sob o lema "tudo pelo Vasco".

No Instituto Nacional de Ciência Política

Ontem às 17 horas no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, perante seleto e numeroso auditório o Instituto Nacional de Ciência Política realizou mais uma de suas sessões culturais.

Presidiu a sessão o Prof. Benjamin Vieira, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, sentando-se à mesa mais as pessoas seguintes: Drs. Dias da Mota, Gustavo Cintra Paashaus, José Martins Barcelos e o juiz de Direito Oliveira Ramos.

Foi dada a palavra ao Dr. Dias da Mota, advogado nesta capital, que proferiu sua conferência sobre o tema: "A advocacia como encargo do Estado", em que estudou o desenvolvimento e a evolução da advocacia através do tempo até os momentos atuais, apontando as transformações que vem sofrendo, para defender a interessante tese de que a advocacia hoje deve ser considerada um encargo do Estado. Mostrou como se formaria o quadro dos advogados, que, a exemplo dos magistrados e outros da justiça, como os procuradores, os inventariantes, etc., seriam escolhidos por seleção rigorosa e exerciam a advocacia como uma função do Estado.

A seguir falou o Dr. José Martins Barcelos, que discorreu sobre o oportuno tema: "O exército da aeronáutica e a criação do exército da Saude" realçando a importância extraordinária que tem para nosso povo o Ministério da Aeronáutica, mas fazendo sentir a necessidade premente de se organizar, agora, para atender às exigências da defesa da saude do nosso povo, um verdadeiro exército da saude.

Por fim ocupou a tribuna o jovem advogado Dr. Gustavo Cintra Paashaus, laureado pela Faculdade de Direito de Recife, que abordou o sugestivo tema: "O prestígio panamericano do Presidente Vargas", em que analisou a formação do movimento panamericano e sua sucessiva atuação no plano jurídico, político e econômico. Destacou a orientação imprimida pelo presidente Getulio Vargas à nossa política exterior comparando-a aos rumos adotados no império sob D. Pedro II e às aspirações de Simon Bolivar. Ressaltou o enorme prestigio internacional do presidente Vargas na hora presente pela sua luminosa visão dos problemas americanos.

Ao encerrar a sessão, o Prof. Benjamin Vieira teceu brilhantes comentários às conferências pronunciadas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

8835	500:000$000
3661	30:000$000
16011	10:000$000
2958	5:000$000
13878	2:000$000

Premios de 1:000$000

5371 — 18929 — 13550 —
17110 — 23900

Prêmios de 500$000

3527 — 9327 — 3263 — 5180 —
6166 — 6083 — 14331 — 18721 —
14585 — 16767 — 20029 — 7576 —
14386 — 23898 — 20371 — 20080

A EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS EM PETRÓPOLIS — O Presidente Getulio Vargas em companhia do interventor Amaral Peixoto e senhora, examinando um dos "stands" da Exposição

Inaugurada a Exposição de Flores e Frutos de Petrópolis

A cerimônia foi presidida pelo senhor Getulio Vargas, presentes vários chanceleres americanos — Na Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio.

PETRÓPOLIS, 17 (Da sucursal de A NOITE) — Conforme A NOITE noticiou em sua edição final de ontem, adiantando detalhes, foi instalada nesta cidade a Exposição de Flores e Frutos. A inauguração realizou-se hoje à tarde, presidida pelo Sr. Getulio Vargas, estando presentes alguns representantes das Repúblicas Americanas, delegados à Conferência dos Chanceleres.

Às 15,30 horas em ponto, o presidente da República, acompanhado do interventor Amaral Peixoto e sua Exma. esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do Sr. Rubens Farrulo, secretário da Agricultura fluminense, alem de outras altas autoridades federais, estaduais e municipais, entrava no recinto da Feira. Sua Excelência dava, assim, como inaugurada a Exposição, percorrendo, em seguida, os vários pavilhões de que a mesma se compõe, que se apresentavam magnificamente ornamentados, com os produtos distribuidos harmoniosamente, dando explêndida visão de conjunto.

O primeiro pavilhão, conforme já adiantamos, está ocupado por um grande jardim. Ao centro, um grande lago com repuxos e jogos de luzes. Segue a secção de Flores, situada no pavilhão anexo, onde se deparava com igual brilho. Ali, numerosos expositores capricharam com elegância na disputa de melhor impressionar. "Montras" de fino gosto, com belíssimos especimes de flores, davam prova do bom gosto da nossa sociedade e da magnificência da natureza, ali ordenada pela mão do homem. Entre os expositores, destacavam-se os Srs. Guilherme Guinle, H. Kerti e Binot e senhora Vogel. Os "Grandes Roseirais de Petrópolis" apresentaram encantadoras rosas. Igualmente outras cidades fluminenses, Teresópolis e Friburgo, compareceram ao lindo certame, com lindos exemplares de sua floricultura.

O presidente da República visitou ainda o terceiro pavimento, ocupado com a secção de frutas e plantas ornamentais, cujas discriminações demos ontem.

Alem da Exposição de Flores e Frutos, foi reaberta a Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, tambem uma viva demonstração de progresso. Afora os mostruários dos artigos, apresenta ela dados e gráficos sobre a produção e a arrecadação, bem como estatísticas comparativas do desenvolvimento geral do Estado processado sob a gestão do senhor Amaral Peixoto. Os dados mais impressionantes são os do aumento da produção em 1941, comparativamente às cifras de 1937, época em que a atual administração iniciou o novo ciclo de progresso. A produção no ano recemfindo, elevando-se a dois milhões de contos, representa quase o dobro da de 1937.

O ministro Salgado Filho, que tambem possue uma granja em Terezópolis, expôs seus produtos. Entre os detalhes curiosos dessa exposição, destaca-se a miniatura de uma propriedade rural modelo, que apresenta todos os tipos do reflorestamento.

Terminada essa primeira parte da visita, o Presidente Getulio Vargas passou à Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio. Logo à entrada, vê-se um gráfico assinalando o movimento de arrecadação do Estado, que acusa, sobre 1937, um aumento de cinquenta mil contos. O Chefe do Governo percorre, igualmente, todos os mostruários aonde se encontram expostos numerosos produtos fluminenses, procedentes de diversas fábricas. Existem mais de mil "stands".

A medida que os percorria, o Presidente da Republica palestrava com os produtores, interando-se de seus processos. O Sr. Augusto Martinez, presidente da Associação Comercial de Petrópolis, acentuou para o Chefe do Governo a grande importância desta exposição, manifestando que, somente graças ao apoio do governo fluminense, as classes produtoras do Estado do Rio puderam apresentar tão extraordinário progresso. Na Exposição Permanente de Produtos, há dois "stands" que impressionam vivamente os visitantes. O primeiro deles é o da Fundação Anchieta, instituição essa que, até hoje, já formou mais de quinhentos professores e que realiza, no Estado do Rio, modelar obra de assistência social, proporcionando a muitas donas de casa, trabalho para a sua subsistência sem que elas tenham necessidade de abandonar o lar. Nesse "stand" existe grande número de trabalhos manuais das alunas, que confeccionam desde os mais finos enxovais de casamento até os mais belos tapetes e adornos domésticos. O outro "stand" é referente às obras realizadas em Volta Redonda, onde se levanta a grande Usina Siderúrgica Nacional. Veem-se alí, bem organizados e dispostos, gráficos, fotografias, plantas e maquetes.

Às 15,30 horas, o Presidente Getulio Vargas retirou-se da Exposição, depois de expressar sua magnífica impressão e de congratular-se com o governo do Estado do Rio pela sua bem orientada operosidade.

Para a exploração da borracha da América do Sul

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Uma planta que dá borracha é o "Dandelion" russo, da qual a Rússia está extraindo 20 por cento da borracha que emprega em suas indústrias, segundo afirma o senhor O'Neil. Ele tenciona cultivar a planta Sausagis — Dandelion russo — em regiões devolutas do oeste dos Estados Unidos. Falando a respeito desse plano o Sr. O'Neil frizou a tremenda procura de borracha que determinará a execução do programa de guerra do presidente Roosevelt, e acrescentou: Até os mais otimistas sobre o resultado da exploração da borracha sintética não esperam mais de 160 mil toneladas entre esta data e o dia 1 de janeiro de 1944. Para começar temos menos de 600 mil toneladas. Por isso é facil compreender a necessidade que temos de plantar árvores produtoras de borracha, imediatamente e aproveitar todos os meios possiveis para aumentar os stocks e dispor de borracha abundantemente."

A exploração da "Guayule" como uma fonte de produção de borracha, patrocinado pelo senhor O'Neil, foi aprovada pelo governo. Foi recomendada a plantação imediata desse arbusto em uma extensão de 75 mil acres no sudoeste dos Estados Unidos, pela comissão agrícola na Câmara dos representantes deste país.

O Sr. O'Neil, disse ainda: De conformidade com o plano de guerra do presidente Roosevelt, os Estados Unidos precisam pelo menos de 395 mil toneladas da referida matéria prima, sem que qualquer parcela desse total possa ser empregada em automoveis, caminhões, máscaras contra gases e balões de barragem".

O Sr. O'Neil recomenda que o governo negocie com a Rússia, a venda de sementes de sausagis, a exploração de todos os terrenos da América do Sul, propicios para o cultivo de plantas produtoras de borracha e um entendimento com o México, para o aproveitamento do Guayule.

"DEIXAMOS DE SER NEUTROS"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Aproveito o momento para proclamar esta verdade e renovar os meus agradecimentos à imprensa brasileira pela correção com que se tem conduzido.

Ainda agora, nos recentes acontecimentos, em que o Brasil acaba de se pronunciar diante da situação política internacional, a vossa conduta tem sido exemplar, secundando a atuação do Estado e, ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional.

Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisfério, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E tendo o Brasil definido a sua atitude, não pode haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada. (Palmas prolongadas).

Se um pedido eu devesse fazer, neste momento, à imprensa do meu país, seria este: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros, não consinta se estabeleça, por um momento sequer, a dúvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. (Palmas). Todos em conjunto e cada um por sua vez, devem se manter, nas esferas de sua atividade, em permanente vigilância, pensando na Pátria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não pode haver divergências entre brasileiros. (Palmas).

Agradecendo esta demonstração, quero dizer-vos como foi comovedor para mim ser aqui recebido com tanta simplicidade, como um antigo colega. O entendimento entre o Governo e a Imprensa é um bem. E é um bem ainda maior quando ambos se inspiram no mesmo motivo nobre e elevado: o engrandecimento da Pátria, a cuja glória ergo a minha taça".

O PRESIDENTE ENTRE OS JORNALISTAS

Conforme noticiamos ontem, o presidente Getulio Vargas foi alvo, na Associação Brasileira de Imprensa, de expressiva homenagem por parte dos jornalistas, que lhe expressaram a solidariedade da imprensa ao guia providencial da nação brasileira. O presidente foi saudado pelo Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., cujo discurso publicamos em nossa final de ontem.

O presidente Getulio Vargas respondeu de improviso. Suas palavras, entretanto, revestiram-se da mais alta significação, quando, ao reafirmar a definição da atitude tomada pelo Brasil, indicou o unico caminho que teem a seguir os brasileiros.

Visita às instalações da Casa do Jornalista

Depois do almoço o pesidente Getulio Vadgas visitou as instalações do espléndido edifício da A. B. I. No "Auditório", declarou que aquela sala que servia para a cultura, era um verdadeiro orgulho nacional. À proporção que visitava a Casa, verificando os detalhes de construção, de ordem, de asseio, de organização, S. Ex. que é geralmente reservado, não poupou elogios e encômios.

A pedido do presidente da A. B. I. autografou um retrato seu com uma dedicatória. O Sr. Hugo Barreto, diretor tesoureiro, apresentou a S. Exa. gráficos, significando a situação econômica da Associação, juntamente com balanços e outros demonstrativos. S. Exa. póde apreciar, assim, a rigorosa e exata aplicação do auxilio governamental para a construção da Casa do Jornalista. S. Exa., tanto na entrada, como na saida, recebeu grandes manifestações de aplausos, não só dos participantes do ágape como tambem do povo que estava reunido no "hall" da A. B. I., onde S. Exa. leu, com visivel satisfação, as palavras em bronze gravadas no granito em que se diz que a Casa do Jornalista foi surgida pelo decisivo e espontaneo apoio do presidente Getulio Vargas.

A visita à biblioteca da A. B. I.

Visitando o prédio da A. B. I., o presidente Getulio Vargas foi levado pelo Sr. Herbert Moses e demais diretores da Casa à Biblioteca, onde o Sr. Bastos Tigre, na qualidade de bibliotecário, saudou o chefe da Nação e lhe fez entrefga dos livros científicos que lhe haviam ofertado os médicos da Delegação Universitária Argentina, que esteve há mêses em visita ao Brasil. O presidente Getulio Vargas, recebendo os livros, falou de improviso, declarando que esses volumes científicos seriam mais bem aproveitados numa instituição científica e por isso os doava à Academia Nacional de Medicina, constituindo a A. B. I. depositária dos mesmos até que eles fossem entregues àquela instituição.

Um telegrama do presidente da A. B. I. ao chefe da Nação

À tarde, o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. enviou ao chefe da Nação, em Petrópolis, o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa, ainda sob o eco dos aplausos da visita de V. Ex. à Casa dos Jornalistas, manifesta, de público, seu aplauso, à significação das referências aos jornais e jornalistas, e agradecimentos pela escolha para proferir as incisivas palavras que calaram fundo no espírito da classe as quais servirão de diretrizes à atitude dos brasileiros ao colaborar na ação do depositário da magna confiança nacional".

O almoço oferecido pela Sra. Aristides Guilhem às Sras. dos membros das Delegações Americanas ora nesta capital

Aspecto tomado ontem na Ilha do Piraquê por ocasião do almoço com que a Sra. Aristides Guilhem homenageou as senhoras dos componentes das delegações americanas ora nesta capital

Num gesto de alta fidalguia, que bem traduz as virtudes da mulher brasileira e os sentimentos de hospitalidade que lhe são peculiares, a esposa do almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, ofereceu, ontem, na Ilha do Piraquê, um almoço às senhoras dos membros das Delegações Americanas, que vieram ao Rio tomar parte na III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores da América. A essa festa de alta expressão social, que transcorreu num ambiente deveras encantador, reunindo figuras da mais alta expressão social do Novo Mundo, compareceram as Sras.: Aristides Guilhem, do Brasil; Alberto Echandi Monteiro, de Costa Rica; Manuel Arroyo, de Guatemala; Oswaldo Aranha, do Brasil; Salgado Filho, do Brasil; Charles Fombrum, do Haiti; Gazer G. Gutiérrez, do Uruguai; Mendonça Lima, do Brasil; Gustavo Capanema, do Brasil; David Alvestegui, da Bolivia; Julio Sardi, da Venezuela; Rodrigues Alves, do Brasil; Ramiro Hernandez Portela, de Cuba; Vieira de Mello, do Brasil; José Maria Dábila, do México; Gabriel Landa, de Cuba; Henrique Dodsworth, do Brasil; Gilberta Sanchez Lustrino, da República Dominicana; J. R. Macedo Soares, do Brasil; Maximiano de Figueiredo, do Brasil; Juan Bautista Ayala, do Paraguai; Felinto Muller, do Brasil; Marcelo Ruiz Solar, do Chile, Carlos R. Forriani, da Argentina; Augustin T. Beauregard, dos Estados Unidos; Casto Rojas, da Bolivia; Durval Teixeira, do Brasil; Eduardo de Alba, do Panamá; Senhora José Maria Neiva, do Brasil; Octavio Vallarino, do Panamá; Carlos Manuel de la Ossa, do Panamá; Alfredo Lagarrigue, do Chile; Henrique J. Cajardo, do Chile, Tulio Maquieira, do Chile; Afranio de Mello Franco Filho, do Brasil; Drew Pearson, dos Estados Unidos; Pedro Espina, do Chile; Francisco Valdivieso, do Chile; Americo Dentone, do Uruguai; Régulo Valenzuela, do Chile; e senhorita Laura Barros Moreira, do Brasil.

Um telegrama de Sumner Welles à A. B. I.

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegrama:

"Os membros da minha Delegação assim como eu profundamente apreciamos e retribuimos a mensagem amistosa de solidariedade e fé no destino comum das nações americanas expressada no telegrama de V. Excia. de 13 do corrente em nome da Associação Brasileira de Imprensa, tão dignamente presidida por V. Excia.

Cordiais saudações — *Sumner Welles*."

A promoção do interventor Cordeiro de Farias

Felicitações e congratulações da Associação Comercial de Pelotas

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Pelotas telegrafou ao interventor felicitando-o pela sua promoção a general e congratulando-se com o Rio Grande do Sul pela sua permanência à

Tossiu a bala

O estranho caso ocorrido com um ex-combatente americano da guerra de 1914 — Um dos mais curiosos até hoje registrados no campo da Medicina

WASHINGTON, (EE. UU.) 17 (U. P.) — Ocorreu, aqui, um fato que, sem dúvida, será gravado na História da Medicina como um dos mais curiosos que já se registraram, nesse campo da Ciência. O Sr. John R. Callan, ferido em Flandres, em 1915, tinha alojado um projetil perto do coração em uma posição que era considerada perigosa, para ser tentada uma intervenção cirúrgica. Hoje, Callan, cuja saude era muito precária há muitos anos, experimentou um súbito ataque de tosse e expeliu, pela boca, o referido projetil, sem que o fato lhe acarretasse qualquer complicação fisiológica.

Os médicos opinam que se registrará uma melhora geral na saude do ex-combatente Callan como consequência do ocorrido.

Ferido um filho de Von Papen

O jovem oficial caiu na frente russa — A esposa do embaixador do Reich na Turquia seguiu para a Alemanha

ANGORÁ, 17 (R.) — Frau von Papen, esposa do embaixador alemão na Turquia, partiu hoje de avião para a Alemanha, afim de visitar seu filho que foi ferido na frente russa.

O IDEAL E A FORÇA

JARBAS DE CARVALHO

ABERTA a Conferência de Consulta entre as nações americanas, nota-se que há uma preocupação geral em torno de uma atitude — uma única atitude — como que se receiassemos um ponto vulneravel, uma nota dissonante, um gesto de recuo que pudesse quebrar a solidariedade continental necessária ao prestígio da resistência à agressão que tocou a América. Não creio que tal possa acontecer. Certas restrições muitas vezes são aparentes. As nações são como os indivíduos: teem as suas virtudes e as suas fraquezas — e entre estas está a vaidade, que é tanto mais latente quanto mais é mimada e festejada por suas qualidades. É o caso. Não se deve esperar que uma nação americana, que ocupa um posto na linha das de melhor cultura, com homens inteligentes a quem não escapa a percepção do perigo a que está exposta, com seus condôminos da terra comum, venha a obedecer a sugestões dos interessados na turbação dessa esperada solidariedade. Sente-se que ela está integrada nas responsabilidades da hora presente. Mas, não quer deixar de prestar homenagem ao seu próprio espírito de independência, defendendo-se de uma atitude tácita que pudesse ser traduzida como a de caudatária.

Penso que a conferência chegará a seu termo, dentro da magnitude de seus propósitos, falando ao mundo a linguagem firme das deliberações profundamente buscadas na conciência de um dever indeclinavel e produzirá os efeitos desejados por todos os povos que prezam a dignidade humana e temidos por aqueles que nos espreitam de longe como os malfeitores espreitam a justiça que os deve castigar.

Apenas duas diretrizes estão indicadas às suas deliberações: a defesa do hemisfério — em que se entrozam as mil faces do mais fecundo trabalho das artes e das indústrias bélicas, e as articulações de ordem econômica — onde se polarizam os elementos da produção polimorfa necessária à saude das armas e à existência e progredimento dos homens.

Para cumprir essas deliberações nada nos falta. O Sr. Sumner Welles, na sessão de abertura do Palácio Tiradentes, em meio de um espetáculo de imponência incomparavel, mostrou do que somos capazes de realizar — porque, se temos muito já criado ou latente nas zonas mais afastadas do teatro dos acontecimentos, tudo teem os Estados Unidos em proporções ciclópicas, capaz de formar um encadeamento colossal de matérias uteis ao abastecimento de toda a América, no sentido militar como no sentido econômico, — uma espécie de "guf-stream", continuo, aquecedor, formidavel em seus efeitos generosos, substancial como uma rede de sangue arterial percorrendo o organismo moço do nosso continente.

Minuciada, em detalhes, a economia das nações americanas resultará garantida, sem dúvida. Ousaria, no entanto, lembrar um assunto que venho estudando há cinco anos, e que poderia facilitar as relações de comércio entre todas: a moeda comum.

Considerada utopia, desde que o representante do Salvador levou a idéia à Conferência Pan-americana de Havana, em 1926, vem ela, entretanto, ganhando vulto. Os estudiosos a consideram possivel. A meu turno, em conferência que realizei, demonstrei sua praticabilidade e sua ancianidade, pois já fora realizada pelos Estados independentes do norte da Europa, que formaram o Zolverein, ou a Liga das Alfândegas, que cunhou a sua moeda especial para efeitos aduaneiros.

A face política desta nova liga de nações que se forma, porem, é a mais importante. Da Conferência dos Chanceleres há de sair um pacto solenissimo, de apoio mutuo para a manutenção da liberdade que continuará a ter cada nucleo racial, ou simplesmente geográfico, de exercer sua autodeterminação.

O sub-secretário de Estado norteamericano fez uma imperativa e auspiciosa declaração — de que os Estados Unidos estarão brevemente aparelhados, não só para acudir à integridade econômica e política do nosso continente, mas — e isto é sumamente promissor aos povos que ainda se acham subjugados — tambem para levar, onde quer que se faça necessário, os elementos de combate aos agressores e de garantias aos que querem viver conforme sua índole e seus rumos livremente escolhidos.

No que se refere aos problemas imediatos desta parte do mundo porem, a conferência se limitará a fazer uma destas três declarações: guerra, rompimento de relações ou simples não beligerância. Alguns dos países mais próximos do teatro da luta certamente desejariam que viesse a declaração de guerra. É forçoso reconhecer, porem, que isso não conviria, nem mesmo à grande potência do norte continental, pois salta à evidência que, se outras vantagens não sobreviessem, subsistiria a de terem os países do extremo sul os movimentos livres para utilizarem-se dos mares e rios comerciais sem o inconveniente de se exporem à pirataria ao serviço dos adversários.

Mas, nesta altura, será possivel pensar em estabelecer uma mera e inócua não beligerância? Seria o parto da montanha... Resta, então, a única válvula de escape, por onde os países da América, que não desejam — por enquanto, e se não forem agredidos — tomar imediatamente as armas, possam manifestar a sua irrecorrivel resolução de condenar a agressão — a agressão, que, segundo a cláusula do compromisso tomada em Havana o ano passado, feita a uma nação americana, está feita a todas as nações do continente: o rompimento de relações.

Espera-se que seja essa a atitude recomendada pela conferência.

Um problema, não atual, mas futuro, é o da execução das medidas de ordem punitiva que o novo memorandum que surgirá deve providenciar. É claro que a conferência do Rio de Janeiro vai determinar, não apenas a atitude atual dos países, representados, mas há de regular as sanções que se fizerem necessárias para a manutenção da paz em todas as latitudes. E pergunta-se a quem caberá a execução dessas sanções — se a responsabilidade delas cabe a todas e a cada uma das nações continentais. Surge logo em mente a idéia de uma força internacional, de que se ressentiu a Liga das Nações. A sociedade internacional, criada em Genebra da generosa e possante cerebração de Wilson, teve uma organização, sui-generis, admiravelmente concebida — porque os estadistas da época, acreditando ainda na força moral préexistente, sem o apoio da força material, deixaram essa lacuna aberta. Foi por onde ruiu a estrutura da Sociedade das Nações — quando, ao desejar aplicar sanções contra agressores, verificou não possuir o instrumento de coerção sempre necessário para conter a força bruta.

Felix Bocayuva, o diplomata ilustre que desapareceu ainda há pouco em Nice, num livro de comentários e receitas para evitar as guerras — logo depois da luta que terminou em 1918, aconselhou a formação de uma esquadra e de um exército tipicamente internacionais. Essas forças, suficientemente poderosas, e custeadas por todas as nações que faziam parte da Liga, seriam mantidas em pontos centrais entre os continentes, de sorte a poderem acudir em socorro de qualquer nação ameaçada.

Mas, o ministro Felix Bocayuva era um idealista puro, e esperava que a simples existência dessas forças em determinado ponto do globo fosse capaz de conter os apetites imperealistas de certas potências infelizmente dominadas por homens mais sensiveis às grosseiras manifestações da cobiça e da brutalidade do que ao pensamento sadio do respeito recíproco e às considerações da dignidade, no viver em sociedade.

Felix Bocayuva não foi levado ao sério — e foi um mal para a civilização ocidental, agora em chéque pela ação dos crentes nos idolos da violência, que se chamaram, na lenda Hercules e na história Bismarck, criador do conceito: "A força acima do direito".

Tenhamos a força, sim, uma força superior às do mal, incarnadas no moderno Belzebuth que espirra fogo por todos os lados, até que um golpe o abata — mas, uma força ao serviço do direito.

Crônica da cidade

A semana que entrou para a História não é muito diferente das suas irmãs, que não conseguem o mesmo ideal. É sempre a velha canção do destino, repetida lindas vezes aos homens, e agora, por um modesto cronista, levada às semanas. Se todas são iguais, nascidas do mesmo modo, por que, então, umas são barulhentas, vistosas, entusiásticas, enquanto outras se desenrolam tranquilamente, como essas meninas pacatas que fazem camisas de "tricot" para os namorados? Ninguem poderia responder; porem, o certo é que essa injustiça levou-nos à presença de uma semana histórica. A Conferência, que sacudiu os nervos da cidade, teve o dom de obrigar o carioca a sair de casa, a fazer uma coisa que tanto lhe custa: ir para a rua aplaudir homens e idéias, simbolizadas nas bandeiras da América.

O carioca não é um grande "fan" da rua, dos passeios, como os parisienses, que logo aceitam as manifestações populares, aplaudindo-as com entusiasmo, ou como os novaiorquinos que dão a vida por um desses espetáculos magníficos qual seja o delírio de uma multidão que aclama alguma coisa. O carioca, até há pouco, só se rendia diante do Carnaval e, ainda assim, muitas vezes arrastado por outros desejos, que não o simples contacto com a rua, a massa humana em agitação. Por tudo isso, surpreendeu-nos a prova de fogo a que o carioca se submeteu nestes últimos dias. A chegada dos delegados continentais, a instalação da Reunião, o início dos trabalhos, preocuparam profundamente esta cidade, que, ao contrário do que dizem os maldosos, não tem alma frívola, mas, sim, a de uma virtuosa senhora.

O Rio soube compreender o seu dever, dever de hospitalidade, de carinho para esses homens que chegam de todos os recantos do continente. Acolhendo-os com simpatia, com afeto, ela presta um grande, um imenso favor ao Brasil. E os aplausos da população devem ter ecoado profundamente no espírito e no coração desses entes, para quem o Brasil era o símbolo da fraternidade continental.

JORGE MAIA.

"Deus vos guarde, senhor, ao governo e à Nação"

LISBOA, 17 (U. P.) — O Sr. Antonio Ferro entregou ao Presidente Carmona a mensagem da Federação de Associações portuguesas do Brasil. A mensagem exterioriza a alta manifestação de patriotismo dos portugueses residentes no Brasil. Começa dizendo: "Deus vos guarde senhor, ao governo e à Nação". Prossegue recordando o velho sonho do infante Dom Henrique sobre o Imperio das ilhas Atlanticas e das Áfricas recentemente visitadas pelo General Carmona e a brilhante ação colonizadora portuguesa é tambem relembrada. A mensagem prossegue: "Porque vivemos no Brasil compreendemos a unidade espiritual dos dois ramos de familia daquela civilisação de onde surgiu o verso epopeia e agradecemos o que tendes feito por Portugal e pela politica de bom entendimento para com o povo brasileiro sendo numa feliz inspiração a do Ministro Salazar de mandar ao Brasil homens de ação. Termina citando um verso dos Lusiadas e saudando ao Presidente Carmona".

O facies econômico da Conferência

O aspecto político da presente reunião de consulta dos ministros das Relações Exteriores dos países americanos é o que mais fala à imaginação e o que, por isso mesmo, maior número de comentários desperta. O panamericanismo é uma doutrina política. A Conferência busca modos e meios de melhor executá-lo. É natural, pois, que, nas reuniões do Itamaratí, as conferências reconheçam o primado da política e orientem as suas atividades em face desse reconhecimento. Presentemente, porem, força é confessar que o facies econômico do panamericanismo é quase tão importante quanto o político.

Até as vésperas da presente guerra, rebentada em setembro de 1939, o intercâmbio mercantil entre as nações do Novo Mundo — sobretudo entre as latinas, pois entre estas e os Estados Unidos sempre houve comércio volumoso — foi relativamente pequeno. Países de estrutura idêntica, predominantemente agrícola comerciavam mais com as nações industrializadas do Velho Continente do que entre eles mesmos. Estourado o conflito, que teve como resultado imediato o fechamento dos portos da Europa ao comércio do mundo, inclusive ao da América, viram-se as nações latino-americanas obrigadas a buscar novos mercados consumidores e fornecedores, dentro do proprio hemisfério. Daí, os acordos comerciais firmados entre as referidas nações e o incremento tido pelo intercâmbio com os Estados Unidos e com o Canadá.

Fato novo, porem, de consequências imprevisíveis, registrou-se: o ataque brutal dos países do chamado "Eixo" aos Estados Unidos. Foi isto, aliás, o que determinou a reunião da Conferência. Vão ser traçados os caminhos por que marchará a solidariedade panamericana. Esta, se com o simples estouro da guerra, na Europa, se alargara economicamente, maior terá que tornar-se agora, quando uma nação do continente foi soezmente agredida por países não americanos. Antes, o estreitamento do intercâmbio mercantil interamericano era, para os países latinos, uma questão de interesse. Presentemente, passou a ser um imperativo político.

Um Estado americano foi agredido. Cumprindo honradamente deveres anteriormente assumidos, todos os outros declararam-se com ele solidários. Tal solidariedade não pode, porem, restringir-se a formas verbais e platônicas. Tem de traduzir-se de maneira pragmática.

Ora, sabemos que os Estados Unidos empenhados como se encontram em uma luta de vida ou morte, que interessa a todo o nosso continente, mau grado ser, na mais ampla acepção da palavra, um verdadeiro celeiro de mantimentos e matérias primas, não é o que se poderia chamar um país autárquico, pois não há países autárquicos. Necessitam de alguns produtos que os outros países da América poderão fornecer-lhes, seja porque os Estados Unidos não os tenham em seu próprio solo, seja porque os importavam de países hoje submetidos a bloqueio ou dominados pelo inimigo, seja ainda porque haja conveniência em suspender a sua produção dentro das suas fronteiras, afim de empregar de maneira mais util a mão de obra ou as fábricas que os produzem.

Neste setor, isto é, no setor econômico, terá que manifestar-se a solidariedade politica das outras nações do continente que não foram diretamente agredidas pelas potências do "Eixo".

Podemos, nós nações solidárias, fornecer aos Estados Unidos, para a luta vital em que estão empenhados, borracha, metais, tecidos, óleos vegetais, carnes, couros, fibras e minério, em troca de armas e instalações de defesa para que estejamos preparados para a luta, na hora em que tivermos de enfrentar a agressão face a face.

É este um dos aspectos mais interessantes do facies econômico da Conferência presentemente reunida no Itamaratí e que terá de ser encarado, de par com a grande tarefa politica cuja solução está confiada aos chanceleres da América.

-- Um momento, meus senhores!

MESMO NA HORA EM QUE O JUIZ FAZIA A CLÁSSICA PERGUNTA —— ACUSADO DE BIGAMIA —— SUSPENSA A CERIMÔNIA —— PRESO O NOIVO

O Sr. Valerio Villas Boas, juiz de paz de Vila Meriti, quarto distrito de Nova Iguassú, estava quase a terminar a cerimônia do casamento de João Cordeiro dos Santos, residente nesta capital, na avenida Carioca n. 950, Vila Rosalu, com a senhorita Isabel Cobo, moradora à rua Conde de Leopoldina n. 125, em S. Cristovão.

Estava quase tudo pronto quando o juiz em voz pautada perguntou, na maneira usual, se não existia alguem presente que soubesse motivo que pudesse impedir o casamento. E ia já passar adiante, prosseguindo a cerimônia, quando um cidadão suando terrivelmente sob os efeitos da canícula, as vestes amarrotadas, enveredou com passo resoluto na sala da 4.ª Pretoria Civel de Vila Meriti e exclamou:

— Um momento, meus senhores!

E ante a estupefação geral o recenchegado — Nelson Ferreira Lima — contou uma história que estarreceu a todos e pôs lágrimas nos olhos bonitos da noiva que empalidecera terrivelmente. O noivo, João Cordeiro dos Santos, natural de Alagoas, empregado da firma Lorriteux & Cia., estabelecida à rua Pereira de Almeida n. 27, era casado. E prosseguiu. Casara-se há anos já com uma sua irmã — Doralice Rosa da Conceição — no seu Estado natal, em Alagoas.

O noivo, perturbadíssimo, mal se sustinha nas pernas, enquanto a indignação se assenhoreava de todas as faces às proporção que Nelson Ferreira Lima contava sua história.

O juiz Villas Boas encaminhou o acusado ao cartório onde foram tomadas por termo suas declarações. A noiva, desapontadíssima, envergonhada, retirou-se em companhia de seu pai, o guarda civil João Cobo Martins. O noivo, com a roupa de cerimônia e tudo, à ordem do juiz, foi detido pelo sub-delegado de Vila Meriti, antigo S. João de Meriti, capitão Mathias.

Na sub-delegacia a reportagem de A NOITE foi encontrá-lo sinceramente compungido. Falamos-lhe a respeito e ele nos respondeu:

— É verdade que vivi maritalmente com Doralice em Alagoas, há anos, já. Ela abandonou a casa e foi mesmo em virtude disso que me transportei para o Rio, onde vim ganhar a vida.

A verdade vai ser apurada em inquérito policial.

Recuo geral alemão na Rússia

Aperta-se o cerco de Mojaisk — Tropas paraquedistas e guerrilheiros acelerando o avanço soviético — Em risco de serem cercadas as tropas germânicas que sitiam Sebastopol — Em poder dos russos a maioria dos subúrbios de Karkov, cuja praça já teria sido tambem tomada — Iniciado o canhoneio de Taganrog

MOSCOU, 17 (U. P.) — O recuo germânico, no setor central da frente oriental, parece ser agora mais ou menos geral e há indícios de que os alemães se preparam, de fato, para retirar-se de suas atuais posições, até a suposta linha proposta pelo ex-Comandante-Chefe, Marechal de Campo Walther von Brauchitsch, isto é, uma linha com base em Smolensk, no Lago Ilmen e rio Dnieper.

Avanços em todas as frentes

MOSCOU, 17 (U. P.) — Em toda a extenção da vasta frente, coberta de neve, o mecanismo ofensivo do exército russo continua deslocando-se para o Oeste, sob a proteção de sua força aérea e máquinas de ataque.

Milhares de mortos

MOSCOU, 17 (U. P.) — As informações procedentes dos campos de batalha confirmam que, na frente central, os alemães iniciaram um recuo geral, partindo do setor de Mojaisk, onde milhares de seus combatentes encontraram a morte, ao defender suas posições contra os ataques russos.

A ação dos guerrilheiros e paraquedistas

MOSCOU, 17 (U. P.) — A derrocada da organização combatente nazista se vê precipitada pela ação das guerrilhas e pelos ataques que os paraquedistas russos realizam contra a retaguarda alemã.

Avanços do Ártico ao Mar Negro — Os russos atacam Mojaisk fortemente, pelos dois flancos — A importância desse saliente alemão, segundo Londres

LONDRES, 17 — (William King, da Associated Press) — Notícias procedentes da Rússia informaram que as tropas soviéticas estavam atacando fortemente a guarnição alemã de Mojaisk, enquanto destacamentos de paraquedistas eram atirados na retaguarda das linhas inimigas para se unirem aos bandos de guerrilheiros, de maneira a fazerem um ataque coordenado com as forças que investem para os dois flancos de guarnição.

As tropas alemães no setor de Mojaisk e respectiva área — que representam o último baluarte da sua investida sobre Moscou — são em número de cem mil homens, inclusive numerosos dos mais aguerridos combatentes da frente oriental, visto ter sido pessoalmente Hitler quem firmou em Mojaisk um dos pontos básicos para o avanço sobre a capital russa.

Quando começou o recuo alemão na Rússia, enquanto todas as demais guarnições encurtavam suas linhas, Mojaisk permaneceu firme, sem ser atingida pela retirada. Mesmo porque as tropas alí mantidas foram sempre consideradas como devendo ficar permanentemente servindo de ponto extremo da linha e fornecedora das reservas para a investida.

Os meios militares britânicos declaram que o número e as condições das forças paraquedistas que desceram na retaguarda alemã em Mojaisk dão a entender poderem essas forças ser usadas tanto para os fins de destruição das vias de comunicação, seu objetivo básico, como para fazer ataques em massa contra posições preparadas.

O aumento de atividades no "front" central faz crescer tambem a ameaça à posição alemã de Rhzev, para onde avançam os russos. No sul, Karkov está sob iminente perigo. Enfim, o ataque russo é geral em toda a extensão da imensa frente de batalha do Ártico ao Mar Negro, já perfurada em igualmente a extensão inteira. Inda esta tarde, um rádio oficial de Berlim, aqui captado, informou que num pequeno setor a linha alemã ao norte foi perfurada pelas tropas russas que operaram debaixo de intenso nevoeiro.

Em risco de serem cercados — Periga a situação alemã na Criméia

MOSCOU, 17 (U. P.) — De todos os pontos se informa sobre vantagens obtidas pelas forças russas.

Na península da Criméia, já começou a desmoronar-se a muralha do cerco mantido pelo Eixo e que ameaçava a grande base naval de Sebastopol, correndo agora os sitiadores o perigo de se verem, por sua vez, cercados, dada a constante afluência dos comandos russos.

Aperta-se o cerco — Os russos admitem contra-ataques alemães no setor central, adiantando, porem, que continua o avanço de suas tropas

MOSCOU, 17 (A. P.) — O rádio de Moscou reconhece que os alemães desfecharam severos contra-ataques na frente central, diante de Mojaisk, 57 milhas a Oeste de Moscou, onde estão concentrados 100.000 homens alemães.

Mojaisk fica no caminho de Smolensk, 220 milhas a Oeste de Moscou.

Os russos irromperam através das linhas inimigas num setor e, agora, "estão incansavelmente exercendo pressão sobre o inimigo e alargando a brecha aberta nas suas linhas" — diz o rádio de Moscou.

Os alemães lançaram um contra-ataque com divisões escolhidas de infantaria, mas foram repelidos, depois de duas horas de combate.

O rádio desta capital conclue: "Os nossos homens continuam a avançar, quebrando a resistência do invasor".

Paraquedistas russos atirados à retaguarda alemã — Para auxiliar a tomada de Mojaisk — informa a rádio de Moscou

MOSCOU, 17 (A. P.) — Noticia a Rádio Emissora:

"Os russos atiraram paraquedistas na retaguarda das linhas alemães no setor de Mojaisk.

A ação desses paraquedistas, guerrilheiros de retaguarda, é coordenada com a pressão pertinaz das forças regulares de terra para a tomada desse setor, vital na guerra russo-alemã".

Enormes perdas alemãs

MOSCOU, 17 (U. P.) — O incessante canhoneio das forças russas sobre ambos os flancos das tropas alemãs, em sua retirada de Mojaisk, causa enormes perdas aos nazistas, tanto em homens como em material bélico.

Abandonando a última posição do ataque a Moscou

MOSCOU, 17 (U. P.) — No dia de hoje, ao cumprir-se o 43.° dia do início da ofensiva russa, informou-se que os alemãs começaram a abandonar a última posição que mantinham e que, teoricamente, deveria servir de base para suas ações de primavera, contra a capital.

Esta posição é a que se encontra imediatamente adiante de Mojaisk.

Teria sido a causa da retirada germânica de Mojaisk

MOSCOU, 17 (U. P.) — O avanço das unidades do exército russo, partindo do norte e sul da saliente germânica de Mojaisk, foi a causa, segundo se acredita, da retirada do inimigo dessas posições bastante fortificadas.

Dominando a maior parte dos subúrbios de Karkov — Os russos já teriam cercado a praça

MOSCOU, 17 (U. P.) — As notícias que chegam de Karkov anunciam que as forças russas vão forçando a marcha, partindo dos arredores para o centro da cidade, indicando-se que a maior parte dos subúrbios caiu, já, em seu poder.

Versões não confirmadas insistem na asserção de que as tropas russas já cercaram a praça.

Canhoneando Taganrog

MOSCOU, 17 (U. P.) — Na manhã de hoje, a artilharia pesada do marechal Timoshenko iniciou o canhoneio contra a cidade de Taganrog há muito sitiada.

As rápidas unidades blindadas investiam, intermitentemente, contra as defesas da cidade.

A altura de Sarabuz

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas que desembarcaram em Eupatoria, sobre a costa ocidental da península entre Sebastopol e Perenkop, estavam hoje, segundo os últimos despachos, forçando a marcha para o leste e já estão situadas em um ponto distante 10 quilômetros daquela ferrovia, à altura de Sarabuz. Encontra-se esta localidade exatamente ao norte de Sinferopol e é um entrocamento ferroviário, tanto da linha Melitopol-Sinferopol, como da estrada Perenkop-Sinferopol.

Destruida mais da metade da "Divisão Azul"

MOSCOU, 17 (A. P.) — A Rádio Emissora informa:

"A "Divisão Azul" espanhola, que atua ao lado dos alemães, na frente russa, teve 10.000 baixas nos últimos três meses. O total da "Divisão Azul" é de 19.000 homens".

Reconquistada Suskovikaia pelas tropas russas

MOSCOU, 18 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas reconquistaram Suskovikaya.

Colapso na frente da Carélia — 50.000 soldados do Eixo mortos alí

MOSCOU, 17 (U. P.) — A Agência Tass informou hoje, à noite, que a frente germano-finlandesa de Carélia sofreu um completo colapso e que somente na frente de Petrogzavonsik morreram 50.000 alemães e finlandeses, acrescentando a referida agência que "as vias de acesso a Murmansk e Kanialaska constituem um gigantesco cemitério de alemães e seus satélites finlandeses". Diz ainda a Agência Tass que os alemães e finlandeses ocuparam alguns distritos da República da Carélia porem "isto lhes custou um terço do exército finlandês".

Para não cairem num novo Verdun

Como são explicados os recuos alemães na Rússia — Será virtualmente paralisado o tráfego nas ferrovias do Reich

ALGURES NA FRONTEIRA ALEMÃ, 17 (A. P.) — Notícias procedentes de Berlim citam círculos militares, que teriam dito que os Exércitos alemães na Rússia estão recuando diante das tropas soviéticas afim de evitar o perigo de "um outro Verdun".

Um comentador da Wilhelmstrasse teria declarado que as aldeias e a cidades agora ocupadas pelos russos foram destruidas, durante as operações do verão, pelos próprios russos, não oferecendo abrigo, nem permitindo a instalação de defesas militares.

Isso é o reconhecimento, por parte do alemães, da tática soviética de "devastar a terra" diante do invasor.

As tropas da frente foram, dessa maneira, instruidas no sentido de tentarem se manter apenas nos pontos que não custam muito e de "fazerem todos os esforços por não serem colhidas noutro Verdun" — que, na primeira guerra mundial, custou, tanto ao Exército francês quanto ao alemão, grande número de tropas de elite.

Entrementes, os alemães procuram acelerar os seus esforços por equipar o Exército para a ofensiva da primavera.

O tráfego de passageiros e de carga, para as necessidades da população civil, na Alemanha, que já foi seriamente diminuido, será levado à uma verdadeira parada, a partir de meia-noite de domingo.

Os comunicados oficiais indicam que a razão da medida é a necessidade de material rodante para duas principais zonas de guerra: transportes militares para a frente oriental, onde se estão realizando grandes esforços para estabelecer novas bases de abastecimento e o transporte de carvão para as nações com quem a Alemanha tem tratados de comércio conseguidos, em grande parte, em vista da capacidade de abastecê-las de carvão.

Os rios e os canais, gelados, tornam impossivel o tráfego de barcaças, de maneira que — dizem os alemães — o carvão tem de ser transportado por via férrea.

A Suécia, por exemplo, é uma das nações cujo tratado com a Alemanha exige a entrega de grande quantidade de carvão alemão.

Essas entregas se atrazaram no inverno último e não postas ainda em dia.

Os peritos militares nazistas dizem que as forças alemãs na Rússia estão divididas em três blocos principais: (1) as tropas da frente, numa linha "elástica" com instruções para a defesa, apenas, de posições que possam ser defendidas sem grande número de baixas; (2) os Exércitos de reserva, que estão sendo gradualmente concentradas atrás das linhas, para os combates da primavera, e (3) as bases de abastecimentos, ainda mais para a retaguarda.

A MORTE DE CAROLE LOMBARD

Espalhados por centenas de jardas — Dificílima a identificação das 22 vitimas, tal o seu estado de mutilação

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — O sub-delegado Glenn Jones informou, de Jean, (Nevada) que os destroços do aparelho em que viajava Carole Lombard e os corpos dos vinte e duas vitimas espalharam-se por uma extensão de centenas de jardas. Todas as vitimas estavam de tal maneira mutiladas, que era dificílimo proceder-se à identificação.

Clark Gable em Las Vegas

LAS VEGAS, 17 (A. P.) — Viajando em avião, especialmente fretado, chegou a esta cidade o ator Clark Gable, que vem colaborar nas pesquisas para o encontro dos restos do avião em cujo desastre se acredita terem perecido a esposa do artista, a conhecido "estrela" Carole Lombard, e mãe desta e mais 19 pessoas.

Enquanto isso, o vice-presidente da TWA, proprietária do aparelho sinistrado, anunciou que o mesmo foi localizado, todo em pedaços, nas montanhas a 35 milhas sudoeste daquí, por um dos aviões de pesquisa. A informação veio de Kansas City.

Caiu de 8.000 pés sobre a neve — Ainda sem explicação o desastre com o avião em que viajava a famosa artista

LOS ANGELES, 17 (A. P.) — Foi vitima de um desastre de avião a famosa artista cinematográfica Carole Lombard.

O aparelho em que a conhecida "estrela" viajava, juntamente com mais vinte pessoas, caiu, incendiando-se, perto de Las Vegas, no Nevada, ontem à noite.

Carole Lombard voltava de Indianópolis, em companhia de sua mãe, tendo alí ido para auxiliar a progenitora na venda de "bonus" de sua propriedade. Tanto ela como a artista fizeram bom negócio, em milhares de dolars.

Voltava daquela cidade, quando se deu o desastre, que, até às primeiras horas de hoje, ainda não tivera explicação completa.

Carole tinha 32 anos de idade e era casada com o não menos famoso artista Clark Gable, um dos maiores nomes da tela cinematográfica.

O avião do desastre era um luxuoso aparelho da Transcontinental and Western Air Incorporated, que viajava do oeste, tendo feito pequena parada em Las Vegas, de onde partiu, depois, às 7 e 7 minutos da noite de ontem. Às 7 e meia, segundo declararam alguns operários da Blus Diamond Mins, foi vista uma grande labareda e ouvida fortíssima explosão. Pouco depois, um piloto da linha declarou que tinha percebido chamas de verdadeira fogueira elevando-se a cerca de 40 milhas sudoeste de Las Vegas. E disse que "era um avião Douglas de TWA. Não lhe sendo todavia possivel descobrir nenhum sinal de vida."

Sabe-se que o aparelho caiu da altura de 8.000 pés sobre um planalto coberto de neve. As pesquisas tornaram-se logo dificílimas, sendo quase impossivel chegar-se ao local.

Clark Gable, o marido da infortunada artista, estava à sua espera no aeródromo quando, ao envez de abraçar a esposa, recebeu a notícia do desastre de Las Vegas. Imediatamente, o conhecido "astro" alugou um avião e voou para o local a se juntar aos que estavam procedendo às buscas para o encontro do aparelho e seus infelizes ocupantes.

Declararam as autoridades da TWA que o piloto do "liner" aéreo não dera nenhuma indicação para a empresa, durante a viagem, de que estivesse receiando mau tempo ou qualquer desarranjo, não se explicando assim a causa imediata do desastre.

Otto Winkler, agente de publicidade de Carole Lombard, fretou um trem para que os amigos da artista pudessem ir para Las Vegas.

Carole Lombard era natural de Fort Wayne e desde muito figurava como uma das maiores estrelas da cena de Hollywood e Los Angeles.

"A pequena loquaz e de coração terno" — Como repercutiu em Hollywood a morte de Carole Lombard

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — O trágico desaparecimento de Carole Lombard — "a pequena loquaz e de coração terno" — em consequência de um acidente no avião em que viajava, não só causou consternação entre seus companheiros da tela, mas ainda provocou lágrimas a muitos.

Nenhuma outra estrela contava com tantas simpatias e carinhos. Desde o falecimento de Jean Harlow, a inesquecivel ruiva prateada, nenhum outro desaparecimento causou tão profundo efeito quanto o de Carole Lombard. Clark Gable, seu marido, aguardava, ontem à noite, no aeroporto de Los Angeles, a chegada da esposa, quando lhe advertiram que o avião chegaria com atrazo. Em vista disso, Clark regressou à sua residência, no vale de San Francisco. Alí, pouco depois, foi informado do infausto acontecimento. Tomado de choque, dirigiu-se, num pulo, ao aeródromo, aonde tomou um avião que o conduziu a Las Vegas, ao mesmo tempo que os diretores da Metro Goldwin Mayer seguiam-no ansiosos por alcançá-lo.

A meca do cinema, cuja maneira de receber os golpes é tradicionalmente característica, recebeu com o mais vivo sentimento de dor a notícia do desaparecimento de Carole Lombard. Ao tempo de Valentino, quando este desapareceu, sua morte foi grandemente sentida, mas principalmnte entre suas admiradoras fiéis. É que, então, ainda não se encontrava tão desenvolvido o sentimento de companheirismo em Hollywood.

A morte de Carole Lombard vem repetir — e, talvez, com maior intensidade, visto que era ela a estrela mais querida de sus companheiros — o sentimento de dor que se espalhou em Hollywood por ocasião do desaparecimento de Marie Dressler, depois de prolongados sofrimentos; de Thelma Todd, vítima de um crime que até hoje ainda não foi bem desvendado; e da já citada amiravel Jean Harlow.

A conduta de Carole Lombard nos "studios" era caracterizada pela simplicidade e tambem pela sinceridade demonstrada sempre com seus companheiros, quer superiores, quer inferiores. Sua linguagem não era afetida e jamais esquecia os que com ela colaboravam.

Até indios participaram das pesquisas

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — Logo que o dia começou a clariar, grupos de soldados e indios da região iniciaram a busca, pelo vale junto às montanhas de Nevada, dos restos do avião e de seus 22 passageiros, entre os quais Carole Lombard, que, ontem à noite, se precipitou naquelas imediações.

Desfizeram-se já as esperanças de que algum dos viajantes houvesse sobrevivido ao desastre, pois as testemunhas, que presenciaram, à distância, o desastre, dizem que o enorme avião se precipitou ao solo completamente em chamas.

Carole Lombard viajava em companhia de sua genitora, Sra. Elizabeth Peters, com quem saira, pela manhã, de Indianópolis, aonde tomara parte numa campanha para a venda de títulos da Defesa Nacional.

O avião precipitou-se ao solo aproximadamente às 22,30 horas, poucos minutos depois de haver saido de Las Vegas rumo a Los Angeles. Mineiros da região declararam haver ouvido uma forte explosão e que, em seguida, puderam distinguir, a várias milhas de distância, os restos do aparelho, que ardiam em chamas. O agente da "Blue Diamond Mine" prestou a seguinte informação: "Ouvimos o ruido dos motores do avião que partia de Las Vegas. Poucos minutos depois, uma forte explosão chamou-nos a atenção. Olhamos para os lados e ainda pudemos ver o aparelho que caia, em chamas, contra o pé de uma montanha". Acerscentou o declarante que o lugar do acidente é sumamente acidentado, sendo necessárias várias horas para atingi-lo.

A policia tomou como guia um indio setuagenário, muito conhecedor da região, enquanto as autoridades militares ordenaram aos carros de socorro que se dirigissem para o local do sinistro. O ponto em que caiu o avião é quase inacessivel. As montanhas teem, alí, uma altura de três mil metros no extremo inferior da cadeia de Charleston.

Em direção à Palestina

Passaram por Beirut oito mil soldados australianos, procedentes do norte da Síria

ANGORA, 17 (U. P.) — A Agência Transocean anunciou que uns 8 mil soldados australianos, procedentes do norte da Síria, passaram por Beirut, em direção à Palestina.

Sociólogos e "Coronéis"

Entre nós, nada mais comum do que a facilidade de distribuirem-se títulos e honrarias, de classificarem-se os indivíduos conforme a simpatia ou antipatia, que despertem.

No domínio honorífico, ninguem, no interior do país, possuidor de certa pecúnia aliada a certo número de janeiros, deixará de ser *coronel*. E o *coronel* é, quase sempre, uma figura respeitavel, prestimosa, em sua maioria, pertencente à classe dos comerciantes ou dos criadores.

Todas as tardes, nas cidades sertanejas, colocam-se, à porta de sua residência, cadeiras ou tamboretes, nos quais se vão sentando os amigos e partidários, fazendo-se, assim, a *roda de calçada*, onde, obrigatoriamente, se joga o gamão e se comentam as notícias recem-vindas da capital.

A esse homem dá-se o título de *coronel*.

Ele não comanda soldados, é evidente; mas dirige, na política, os correligionários.

Isso se verificava, pelo menos, até certo tempo. Hoje, talvez se tenha transformado o cenário; mas nem por isso, que nos conste, lhe foi cassada a honra concedida.

— Ao lado do *coronel*, surge, como seu competidor, o *doutor*. Tal título é distribuido de modo impressionante, com uma prodigalidade sem limites.

O simples acadêmico de direito, de medicina, ou de engenharia, já é, para todos os efeitos, *doutor*.

O dentista, prático ou não, *idem*. O farmacêutico ou boticário, *doutor*. O agrônomo, *doutor*. Enfim, abrolham *doutores* de todos os cantos, com todas as marcas, de todos os feitios, cogumelicamente.

A concessão desses títulos dá-se de modo tão comum, já tão natural, que a ninguem causa surpresa. Mas não para aí a *honorificomania*, ou *titulomania*. Enquanto tais coisas se passam naquelas regiões, aquí, pela metrópole, ou, mesmo, pelas metrópoles provincianas, as honrarias e os títulos diversificam. Alguns, — sobretudo na gíria intelectual — são de absoluto rigor.

Qual o indivíduo, por exemplo, que escreva com um pouco de gramática e de bom senso, ou, mesmo, sem nada disso, que não seja chamado, pomposamente, um *artista*?

A Joaquim Nabuco não escapou essa observação, quando, falando de Ruy Barbosa (e notem que era de Ruy, *tout court!*), assim se expressou: — "E' singular como, entre nós, se distribue o título de artista. Muitas vezes tenho lido e ouvido falar de Ruy Barbosa, como de um artista, pelo modo por que escreve a prosa. No mesmo sentido poder-se-ia chamar a Krupp artista: a fundição é, dalguma forma, uma arte, uma arte ciclópica, e de Ruy Barbosa não é exagerado dizer, pelos blocos de idéias que levanta, uns sobre os outros, e pelos raios que funde, que é, verdadeiramente, um ciclope intelectual." E, em seguida, pergunta Nabuco:

— "Mas o artista? Existirá nele a camada de arte? Se existe, e é bem natural, ainda jaz desconhecida dele mesmo, por baixo das superposições da erudição e das leituras. Eu mesmo já insinuei uma vez: ninguem sabe o diamante que ele nos revelaria, se tivesse a coragem de cortar sem piedade a *montanha de luz*, cuja grandeza tem ofuscado a República e de reduzí-la a uma pequena pedra."

Que surpresa experimentaria hoje, mais do que ontem, o autor de *Minha Formação*, vendo a proliferação de *artistas*, a vicejarem em todas as esquinas, se assim se exprimia a respeito de Ruy Barbosa!

Esses, porem, não constituem, modernamente, os mais dignos e apreciaveis espécimes dos nossos honorários ou titulares.

A grande Moda é outra. E' a que manda conferir à maioria dos transeuntes ou pedestres da Avenida, ou dos que estacam em frente à Colombo, o diploma de *sociólogo*. E, ao lado dessa láurea, vem, indefectivelmente, colado um adjetivo que não expressa mais uma qualidade acidental, restritiva, mas, tão só, explicativa: é o — *admiravel*. Fulano é um *sociólogo admiravel* — ouve-se, a cada momento. Já é como se se dissesse — neve *branca*, agua *mole*, pedra *dura*, estrela *brilhante*...

Sociólogo por que? Porque, muitas vezes, escreveu sobre favelas, mucambos, maracatús, figuras grotescas de outros tempos. Isso, no conceito de muitos, é, realmente, fazer sociologia, e boa sociologia — *verde-e-amarela*. Há poucos dias, ouvimos de um sociólogo (classe desunida!) todos esses perversos comentários.

O homem, nervoso, agitava os braços, brandindo o *muque* no ar, enquanto citava uma cambulhada de sociólogos *puro sangue*, com Aristóteles, Comte e Spencer à frente, puxando o cordão.

Quase irritado, perguntava depois:

— E que nome se poderá dar a esses pensadores? Se aqueles são *sociólogos*, que serão eles?

E, sem esperar resposta, concluia:

— Simples "*coronéis*" honorários em sociologia, meu velho: compreende?

Beni Carvalho.

--Matei-a porque ela me pediu que a matasse!

O desenhista Benk confessou que assassinara a esposa com um tiro de pistola — A dramática narrativa do criminoso na delegacia de Magé — A tragédia do caique Itaicí

Em suas edições de ontem A NOITE divulgou a tremenda tragédia do casal Benk quando, pela manhã, a reportagem da NOITE encontrou o cadaver de Anna Helena Benk, com um orifício de bala na têmpora direita e estranhamente ornado de lírios.

Como então dissemos Henrique Benk, um jovem desenhista de nacionalidade alemã conhecera em Berlim Anna Helena Minner por quem se apaixonára e acabára por casar. Isto ha oito anos passados. Mas um signo de tragédia perseguia aquela união. Enferma mental Anna que era de nacionalidade paraguaia fôra a Berlim em busca de cura.

Transportando-se para esta capital, em virtude dos sangrentos sucessos europeus, Henrique que se distinguira como decorador de interiores da UFA-Films, trouxera uma pequena fortuna que foi toda consumida em máos negócios quando se instalou com uma fábrica de moveis na rua Barão de S. Felix nº 182. Esse fato transtornou-o e parece que a sua mente tambem haja enfermado desde então. Embora mantivesse com a esposa bôas relações, Henrique dela se separou indo esta viver em companhia de um irmão — Ricardo Minner, morado à Ladeira da Glória nº 115, apartamento n. 201, enquanto ele ia residir num cômodo à rua Carlos de Carvalho.

O caso é que, após penosos transes, Anna Helena esteve internada no Hospital Alemão, longo tempo. Os médicos, alí, todavia, fizeram com que esta abandonasse o hospital por não haver alí um departamento para moléstias nervosas. A mulher acaba de aparecer morta numa praia deserta do litoral fluminense, próximo a Mauá, município de Magé. Logo adiante Henrique Benk, que se afastara de Paquetá em sua companhia, deixando vários bilhetes em sua lingua no quarto que ocupavam no Hotel Lido, alí, foi preso pelas autoridades policiais de Mauá e encaminhado a Magé. Uma vez alí declarou que Anna Helena, aproveitando-se dum momento em que ficara só, matara-se com um tiro de pistola.

Às últimas horas da tarde, todavia, segundo pôde a reportagem da A NOITE apurar, insistentemente interrogado pelo delegado Manoel Silveira e o investigador Sabino Cosme, da Delegacia de Policia de Magé, o desenhista acabou por admitir sua culpa.

— Matei-a! Matei-a, é verdade! Matei-a por que ela me pediu que eu a matasse.

E dai em diante não mais esconde nenhum detalhe da tragédia que havia de culminar na morte de Anna Helena. Declarou que sofria vendo a esposa sofrer com a moléstia nervosa que a perseguia. Eram alucinações que a punham como completamente doida, medo do nada, sustos inexplicaveis, dores imaginárias, enfim, toda a coorte de horrores de tais enfermidades. Amava-a muito, acrescentou, e sofria vendo-a sofrer. O hospital recusara já mantê-la lá. Amava-a e a sua dor era imensa. Um dia, diz, Anna Helena, num momento de lucidez plena, pediu que ele a matasse. [illegible] ia transformar-se num assassino assim!

Ela, com insistência, voltou a falar-lhe disso dai a dias. Ele tornou a recusar. Um dia, entretanto, para sossegá-la, declarou-lhe que sim. Matá-la-ia. Ela exultou. Vendo que ele não se resolvia, conta Henrique Benk, ela passou a falar-lhe nisso, em todas as horas do dia. Até que, sentindo-se verdadeiramente compungido, acrescenta, pelo seu estado, resolveu matá-la. Combinaram que seria alí, em Paquetá, no quarto que ocupavam no Hotel Lido. Ninguem suspeitaria de nada. Dar-lhe-ia um tiro e quando chegasse alguem já seria tarde, para qualquer remédio. Chegou a hora aprazada e faltou-lhe a coragem necessária. Não, não podia matá-la, disse-lhe. Anna Helena, abraçada a ele, conta Henrique chorou longamente, recriminando-o. Ele que a amava tanto, dizia, recusava-lhe a libertação. No dia imediato, envenenado pelas palavras angustiadas da mulher, prossegue Henique Benk, resolveu botá-la ao mar. Falou-lhe a respeito e ela acedeu, diz. Tomaram o barco "Itaicí" de propriedade de Galba Trinas, residente à praia José Bonifácio, e partiram mar fora. Foram ter à praia de S. Lourenço, nas proximidades de Magé. Saltaram para terra e deixaram-se ficar sentados sob uma árvore. Ana estava um pouco agitada e ele deu-lhe um calmante. Seriam 14 horas. Deitada sobre o seu colo Anna Helena tinha as pálpebras descidas. O seu peito arfava levemente. Beijou-lhe os longos cílios e empunhando a pistola Mauser F. N. que trazia consigo, encostou-lhe o cano a uma das têmporas e apertou o gatilho. A munição, todavia, devia estar estragada, pois não houve nenhuma deflagração. Anna Helena abriu os olhos e sorriu. Prontamente meteu um novo cartucho na agulha da pistola e voltou a encostar-lhe a arma à fronte. Os lábios da mulher estavam ligeiramente contraidos por um sorriso. Apertou o gatilho e então o tiro partiu. Só então, diz, voltou à realidade. Era como se estivesse presa dum sonho.

As declarações de Henrique Benk foram tomadas por termo na Delegacia de Magé e apreendidas a pistola usada no crime, a garrafa que contivera, segundo Henrique, o calmante que dera à mulher, e a bala picotada e não deflagrada. O desenhista alemão levou muitas horas numa firme negativa, só se resolvendo a confessar devido à habilidade dos seus interrogadores.

O cadever de Anna Helena Benk foi removido para o cemitério de Mauá, onde vai ser autopsiado pelo legista da policia fluminense.

Logo que os trabalhos de cartório estejam concluidos e se comprovem, pelo menos em parte, as declarações do uxoricida, Henrique Benk será transferido para Niterói, sendo que o material apreendido será encaminhado ao Departamento de Pesquisas da Policia.

Perdeu Godoy

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Urgente — O campeão argentino de peso máximo, Albetro Lowel ganhou por pontos o campeão chileno Arturo Godoy em um "match" [illegible]

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

A Sra. Celina Neves, esposa do Sr. Alfredo Neves, presidente do Conselho Administrativo do Estado do Rio; o jornalista Gilberto de Lucena Novaes, funcionário da Imprensa Nacional; a menina Regina, filha do Sr. Arnaldo Coelho e da Sra. Iracema Dias Coelho.

General Silva Junior — A data de hoje assinala o aniversário natalício do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar.

Vulto de grande relevo no Exército Nacional, ao qual tem dedicado, durante sua longa e brilhante carreira nas armas, o melhor de suas aptidões e de seu patriotismo, tornou-se, por isso mesmo, uma figura de expressão nacional.

Vários encargos de suma responsabilidade teem sido desempenhados pelo general Silva Junior, que deu a todos eles o impressivo cunho de uma personalidade invulgar.

Exemplar como soldado e como cidadão, domina-o o sentido do dever e do civismo em qualquer emergência de que sua vida consagrada ao serviço do Brasil e do Exército.

Por esse conjunto excepcional de virtudes cívicas, o ilustre aniversariante conquistou uma posição de justo destaque no seio da classe que ele tanto dignifica.

Não faltarão, assim, nesta data, as mais inequívocas demonstrações de regozijo pelo aniversário do ilustre militar.

—— Faz anos, amanhã, 19 a Sra. Carmen de Simoma Reges, esposa do Sr. Augusto Regis, grande industrial de Cachoeira, Estado da Baía.

—— Transcorreu, ante-ontem, o aniversário natalício da menina Maria de Lourdes, filha do nosso companheiro de trabalho, Sr. Germano da Silva Pereira.

CASAMENTOS

Amelia Aparecida Whitaker - Leão Gondim de Oliveira — Em São Paulo, realizou-se, ontem, o casamento do Sr. Leão Gondim de Oliveira, diretor de "O Cruzeiro", com a senhorita Amelia Aparecida Whitaker, filha do doutor José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda, e de sua esposa Sra. Amelia Perez Whitaker.

A noiva é figura de realce na alta sociedade paulistana, que nela admira primorosas qualidades de espírito e coração. O senhor Leão Gondim de Oliveira, intelectual e jornalista, diretor de "O Cruzeiro", é uma figura que desfruta da mais viva simpatia na imprensa e na sociedade brasileira.

A cerimônia religiosa efetuou-se na igreja de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade, na capital paulista.

Os noivos receberam, em seguida, as pessoas de suas relações, em sua residência, à rua da Liberdade n. 844.

HOMENAGENS

Hugo Mósca — No dia 31 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, realizar-se-á o almoço com que os amigos e colegas do jornalista Hugo Mósca vão homenageá-lo pela sua nomeação para um alto cargo no Supremo Tribunal Federal.

A comissão organizadora dessa homenagem, composta dos senhores Azevedo Pio, Ivo Arruda e Euzebio de Queiroz, já recebeu as seguintes adesões: Raymundo de Brito, Licurgo Costa, Pedro Timoteo, Julio Barata, Pires do Rio, André Carrazoni, Cipriano Lage, Carvalho Neto, Raymundo de Magalhães, Silva Reis, Cassiano Ricardo, Vicente Perrota, Joaquim Inojosa, Herbert Moses, Roberto Marinho, Hugo Cartier, Angelo Silva, Teofilo Pereira e Lourenço Magalhães.

Para o ágape a comissão convidou o diretor geral do D. I. P. e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

COMEMORAÇÕES

Na sede do Club Municipal, o Externato Sacramento comemora, hoje, à noite, a passagem do 26º aniversário de sua fundação. O programa de festas é este: entrega dos certificados aos alunos que terminaram o curso; sessão panamericana; hora de arte; baile.

EXPOSIÇÕES

Sob os auspícios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, com o apôio do professor Augusto Gomes de Matos, diretor do Instituto Comercial do Brasil, inaugurou-se, ontem, uma exposição de trabalhos dos alunos desse educandário, no salão de conferências da referida sociedade, à Avenida Rio Branco n. 117, Edifício do "Jornal do Comércio".

FESTAS

Na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, à Avenida Rio Branco n. 114, 11º andar, será levado a efeito no dia 24 do corrente, à noite, uma festa promovida aos bancários mineiros em homenagem à Casa de Minas Gerais.

—— Hoje, das 2 às 23 horas, haverá uma batalha de confetti na sede do Club de Regatas Guanabara.

—— Em homenagem ao América F. C., o Grajaú Tennis Club realiza, hoje, às 21 horas, uma reunião carnavalesca.

—— Hoje, às 20 horas, será realizada na sede do Club de Regatas do Flamengo uma noite carnavalesca dedicada aos seus associados. O programa de janeiro marca duas batalhas semanalmente, às quintas e domingos. O salão de festas do rubro-negro já foi caprichosamente ornamentado e as batalhas estão se realizando com grande sucesso. Trajes de passeio ou bluzão sportivo.

VIAJANTES

Em viagem de turismo, seguiu até Santos, o Sr. Manoel Brandão, comerciante desta praça e diretor da "Empresa Lider de Anúncios Ltda.", acompanhado de seu genro, Sr. Ricardo de Miranda Ribeiro e família.

—— De regresso de uma viagem a São Paulo, acha-se novamente no Rio o Sr. Geraldo Mascarenhas, do gabinete civil da Presidência da República.

—— Acha-se, nesta capital, o jornalista Franklin de Albuquerque Filho, diretor de "O Imparcial", da cidade do Salvador.

—— A bordo do "Itanagé", seguiu para São Luiz, em companhia de sua família, o Sr. comandante J. Magalhães de Almeida, ex-presidente do Estado do Maranhão. S. Ex. que excursiona em viagem de recreio, permanecerá na capital maranhense uma semana em visita a seus amigos, seguindo depois para Belém do Pará, em visita ao comandante da Oitava Região Militar, general Euclides Zenobio da Costa, devendo regressar a esta capital no começo do mês de março.

MISSAS

—— Será rezada amanhã, na igreja de Santa Isabel, em Bento Ribeiro, às 7 horas, a missa do 7º dia, por alma do Sr. Luiz Alves Ferreira.

O testamento da Europa

Voltaire, como acontece desde sempre a muitas pessoas ilustres, não era uma pessoa simpática.

Naquele tempo ainda ninguem tinha fígado, bofe, e outras visceras, glândulas ou orgãos que só no século XX começaram a existir dentro do homem. Quer dizer, é provavel que possuíssem tudo isso; mas como havia a preocupação de manter a vida barata, ainda não estavam inventados os especialistas, as radiografias, o metabolismo, etc.; — o fígado permanecia na sub-consciência.

Hoje, nós compreendemos que Voltaire padecia evidentemente do aparelho digestivo, e seus anexos; podemos afirmar, sem receio de desmentido, que a História da França e a História do Mundo seriam completamente diversas se o ativo escritor e filósofo tivesse tido ensejo de fazer uma ou duas curazinhas em Caxambú.

Magro, amarelento, com cara de fuinha espirituosa, tinha ele a mania de que era poeta — e fazia versos supremamente inteligentes; sem entender que a suprema inteligência é grande qualidade, mas não na poesia. Nem no amor... Etienne Rey afirma: — "entre as qualidades que ao amor agradam, a inteligência vem no último lugar". Custa a aceitar essa verdade; mas é uma verdade verdadeira. Se com a voz trêmula eu disser a uma mulher: — "Amo-te, porque és muito inteligente..." a minha ansiosa declaração pode surtir efeito; mas só num caso: — tratar-se de mulher bonita e nada inteligente.

A poesia de Voltaire correspondia a essa declaração: era uma hipertrofia de qualidades intelectuais que arrefeciam e apagavam as outras. Talvez ele compreendesse afinal isto mesmo, e fosse o bastante inteligente para chegar à conclusão de que era afinal um epico falhado. Se assim aconteceu, isso seria mais um motivo de azedumes. Como em Sarcey, como em Sainte-Beuve, como em todos senão todos os que firmaram nome mundial exercendo crítica severa, — essa compreensão de falha própria em empenhos criadores deve ter atuado no cunho da crítica exercida. — A crítica é o grande refúgio da inteligência fria.

Segundo corre fama, Voltaire tinha — mesmo nas casas ou Palácios amigos onde lhe prolongavam hospitalidades opulentas, — várias secretárias. (Secretárias propriamente ditas, isto é, moveis com quatro pernas.) Nas gavetas e escaninhos de cada uma instalava, alem de papel, penas, tinta, as notas, apontamentos ou livros relativos a uma obra entre mãos. Nesta secretária, um poema; naquela, uma diatribe contra a Igreja; na outra, um estudo histórico. Levantava-se de noite, acossado pela insônia, embrulhava-se num cobertor, e durante meia hora era um épico a rimar e ritimar grandezas sobre a secretária n. 1; depois picava-o a mosca da irreverência, transferia-se com o cobertor para a secretária n. 2 e dava-se gulosamente a "écraser l'Infâme". Amansado por umas quantas blasfêmias de bom quilate, regressava à cama, dormia uma hora, tornava a acordar; retomava o cobertor, e ia para a secretária n. 3 dizer coisas desagradaveis a Joana d'Arc, até que novo cochilo o solicitasse.

Voltaire nunca foi nada; limitou-se a ser tudo, algumas vezes, durante momentos do viver mental. Tinham medo dele os que não lhe votavam admiração. A sua maior força era uma soma de fraquezas alheias.

Entretanto, o seu sorriso mau, a sua magreza espiritual e espirituosa, hão de voltar sempre à nossa lembrança; trazidos por esta frase ou aquele comentário, mais do que pelo esplendor duma obra superiormente arquitetada. E até pelo que lhe atribuiram e atribuem, muitas vezes sem base.

Todas estas coisas desagradaveis lhe digo hoje por me lembrar do seu testamento. Será mesmo o seu testamento. Diz-se que é, — e é certo que poderia ser. Bate todos os máximos de laconismo na arte de instituir herdeiros:

"Je n'ai rien; je dois tout; le reste est pour les pauvres."

Voltaire.

Aborrece-me pensar que tal testamento, seja ou não o de Voltaire, — e atendendo ao feito em que as coisas vão — poderia bem ser amanhã o testamento da Europa.

Thomaz Ribeiro Colaço

TEATRO

JUREMA MAGALHÃES

Jurema Magalhães, a aplaudida atriz da Cia. de Walter Pinto, no lado de Freire Junior, o teatrólogo do momento, cuja revista "Você já foi à Baia?" está obtendo sucesso no "Recreio"

A revista em cena no Recreio

Continua em cena no Teatro "Recreio" a peça carnavalesca, "Você já foi à Baia?", com a Cia. de Revistas Walter Pinto, de que fazem parte Oscarito, Aracy Cortes, Jurema Magalhães, Manuel Vieira, Vicente Marchelli e outros. O principal desempenho da peça é dado por Mary Lincoln, que interpreta os quadros "Fantasia" e "Dernière Reverie", arrancando vibrantes aplausos das numerosas platéias que acorrem ao "Recreio".

"Você já foi à Baia?", que é de autoria de Freire Junior, constitui um alegre espetáculo de Carnaval, repleto de comicidade e de animação, e transcorre dentro de um ambiente sumamente momesco, com o desfile das músicas de sucesso e dos atrativos que lembram perfeitamente o tríduo de Momo.

A próxima reunião da S. B. A. T.

Comunicam-nos da S.B.A.T.: "Não tendo havido número legal para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o dia 15 do corrente mês, para elaborar a reforma do Estatuto, e, em obediência ao que determina o parágrafo 1.º do artigo 58 do Estatuto em vigor, o Sr. presidente convoca para o próximo dia 21, quarta-feira, às vinte horas e meia, na sede social desta Sociedade, à Avenida Almirante Barroso, n.º 97, 3.º andar, a supra citada Assembléia Geral Extraordinária, em segunda convocação.

Nos termos do artigo 59, far-se-á indispensavel a presença de 30 sócios efetivos".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Hás-de ser minha mulher" — Cia. Palmeirim. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor. Às 15.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Você já foi à Baia?", revista. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GOLPE DE GRAÇA

A'S FORÇAS DO EIXO NA CIRENAICA

Com a rendição de Halfaia, os britânicos podem concentrar todos os esforços na fronteira da Tripolitânia — Eleva-se a mais de trinta mil o número de prisioneiros feitos na campanha que agora se encerra — Preparando-se para nova batalha

CAIRO, 17 (U. P.) — Tropas britânicas, indús e francesas livres deram hoje o golpe de graça às forças do Eixo, na Cirenaica, e, mediante a conquista da zona de Halfaya, defendida tenazmente e durante muito tempo pelo inimigo, levaram, automaticamente, a frente de batalha a 500 quilômetros para o oeste, até a fronteira da Tripolitânia.

Halfaya era a última fortaleza que restava ao inimigo, na Cirenaica Oriental, e espera-se que o novo triunfo conseguido pelos exércitos do general Auchinleck darão maior impeto à sua campanha, tendente a destruir as forças de Rommel. Com efeito, as tropas, aviões e unidades navais, utilizadas no cerco dessa posição, ficam agora disponiveis, para seu emprego nas linhas avançadas do campo da luta.

Considera-se de grande importância o fato que um caminho excelente — o que se estende de Sidi Barrani e Mersa Matruh, até o oeste, ao largo da costa — ficará livre até Bengasi, anulando as dificuldades que existiam para o aprovisionamento e reforços dos exércitos imperiais, tarefas que precisavam ser efetuadas, através de centenas de quilômetros de deserto. Um comentarista militar britânico fez as seguintes observações, com respeito à queda da posição:

"Halfaya tinha valor, principalmente pelo incômodo que representava para as forças imperiais, porem, mais cedo ou mais tarde, estava predestinada a cair. Sua conquista é uma vitória, porque significa o domínio absoluto da zona fronteiriça; anula a última posição deixada pelos alemães, por trás das linhas britânicas, e destroi as esperanças que poderiam ter, de regressar ainda à Cirenaica. Os fatôres que mais importância tiveram, para fazer o inimigo capitular, foram o domínio do mar, graças ao que se pôde atacar, intensamente, a posição, com os canhões navais; e a superioridade aérea, que permitiu efetuar violentos bombardeios contra as fortificações".

Halfaya jamais poderia constituir outro Tobruk, pois, era impossivel abastecer ou reforçar os efetivos que a defendiam. Durante o sitio de Halfaya, a artilharia e as metralhadoras das forças imperiais atacaram a guarnição, dia e noite, sem descanso.

Ante-ontem, depois do pôr do sol, os alemães aproveitaram a obscuridade para enviar patrulhas até a praça, afim de que se pusessem em contacto com as suas lanchas de aprovisionamento, porem, foram dispersadas pelos canhões britânicos localizados nas dunas, os quais conseguiram afundar as referidas embarcações.

As peças imperiais, que disparam projétis de 25 libras, bombardearam, tambem, as instalações de destilação de água, fazendo com que o precioso liquido escasseasse, na praça cercada.

A rendição de Halfaya se verificou quatro dias após a conquista de Sollum, em território egipcio e sobre a fronteira com a Líbia. Estas duas praças foram os centros onde mais resistência encontraram as forças imperiais, em suas operações para limpar de inimigos a Cirenaica.

As tropas avançadas britânicas chegaram ao golfo de Sidra, no mês último, porem, deixaram na retaguarda uma parte de seus efetivos, para que atacassem as guarnições de Sollum, Halfaya e Bardia, tendo sido conquistada esta última, nos primeiros dias do corrente mês.

Nas três posições, os imperiais fizeram entre 11 e 15 mil prisioneiros. O número destes últimos, desde que começou a atual campanha, atinge de 30 a 35 mil homens.

Para a conquista de Halfaya, as forças de engenharia e sapadores desempenharam uma tarefa tão importante como as unidades puramente militares. Como as de Gibraltar, suas fortificações estavam construidas em rocha sólida e habilmente dissimuladas, de modo que, se as forças que as defendiam, tivessem mantimentos e reforços, bem como, munições em abundância, a posição teria sido, praticamente, inexpugnavel.

Os britânicos, ao tomar Bardia, cortaram o aprovisionamento de água à guarnição de Halfaya, que, depois, quando caiu Sollum, ficou sem comunicações marítimas e, praticamente, na impossibilidade de receber alimentos e materiais de guerra. A fome e a sede, em consequência, obrigaram o inimigo a render-se, mais rapidamente que a pressão das toneladas de projétis caidos em suas posições.

Ambos os exércitos tomam posições, na frente de batalha que se estende ao largo de 120 quilômetros, partindo de El Agheila até Marada, através dos baixios existentes, sobre a fronteira entre a Cirenaica e a Tripolitânia, onde os generais Neil Ritchie e Erwin Rommel manteem suas forças para uma nova batalha.

As forças inimigas continuam mantendo uma ação direta, nessa zona, aparentemente com a esperança de receber reforços, por mar, já que seu transporte por estradas é muito difícil, devido às constantes atividades das patrulhas britânicas e das formações de caças da Real Força Aérea.

Até agora, na região de El Agheila somente se registaram escaramuças, entre unidades avançadas de reconhecimento.

Os resultados da reunião de ontem

Na sabatina realizada ontem pelo Jockey Club Brasileiro, registaram-se os seguintes resultados:

1.º Páreo: Prêmio Conjurada — 1.200 metros — 10:000$0; 2:000$0 e 1:000$0 — 1.º) Acaya, D. Ferreira, 53 Ks; 2.º) Dina, Araujo, 53 Ks; 3.º) Miraby, P. Costa, 53 Ks; Tempo: 79 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 92$100; Dupla: 100$000; Placés: 25$700 — 14$900. Movimento do páreo..... 28:910$000.

2.º Páreo: Prêmio Faustina — 1.400 metros — 5:000$0; 1:000$0 e 500$0 — 1.º) Glorista, O. Riechel, 57 Ks; 2.º) Oceano, A. Brito, 49 Ks; 3.º) Mensagem, E. Coutinho, 51 Ks; Tempo: 91. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: reis 69$500; Dupla: 209$900; Placés: 21$600 — 29$500 — 43$800. Movimento do páreo: 39:920$000.

3.º Páreo: Prêmio Gabino — 1.400 metros — 6:000$0; 1:000$0 e 500$0 — 1.º) Anajá, Araujo, 53 Ks; 2.º) Arkansas, O. Santos, 52 Ks; 3.º) Quincas Borba, R. Olguim, 52 Ks; Tempo: 92 2/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, vários corpos; Rateios do vencedor..... 76$400; Dupla: 57$000; Placés: 35$900 — 72$200. Movimento do páreo: 58:000$000.

4.º Páreo: Prêmio Darte — 1.500 metros — 5:000$0; 1:000$ e 500$0 — 1.º) Sedutor, O. Macedo, 45 Ks; 2.º) Bradador, C. Brito, 55 Ks; 3.º Napolitano, M. Tavares, 53 Ks; Tempo: 100; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: 40$000; Dupla: 63$000; Placés: 22$400 — 25$100. Movimento do páreo: 64:739$000.

5.º Páreo: Prêmio Quincas Borba (Betting) — 1.400 metros — 6:000$0; 1:200$0 e 600$0 — 1.º) Anira, E. Silva, 54 Ks; 2.º) Olúa, O. Fernandes, 54 Ks; 3.º) Pitanguy, R. Benites, 56 Ks; Tempo: 93 1/5; Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: 225$200; Dupla: 53$900; Placés: 26$400 — 12$500 — 26$000. Movimento do páreo: 71:030$000.

6.º Páreo: Prêmio Alarme (Betting) — 1.600 metros — 6:000$0; 1:200$0 e 600$0 — 1.º) Dona Stella, Ignacio, 50 Ks; 2.º) Friant, J. Santos, 57 Ks; 3.º) Alarme, D. Ferreira, 57 Ks; Tempo: 104; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos; Rateios do vencedor: 72$500; Dupla: 62$400; Placés: 15$600 — 13$700 — 11$000. Movimento do páreo: 80:600$000.

7.º Páreo: Prêmio Tamoyo (Betting) — 1.500 metros — 8:000$0; 1:600$0 e 800$0 — 1.º) Bienvenue, O. Serra, 48 Ks; 2.º) Altona, R. Olguim, 54 Ks; 3.º) Opulencia, D. Ferreira, 48 Ks; Tempo: 97 1/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: 107$200; Dupla: 35$400; Placés: 31$100 — 22$800 — 27$500. Movimento do páreo: 102:000$000. Geral: 449:180$000. Concursos: 153:155$000. Pista de areia leve.

Revistas de turf

Com belas homenagens às delegações da III Reunião dos Chanceleres as revistas de turf, O Jockey, Vida Turfista, Turf Brasileiro e Calendário Turfista Brasileiro, foram distribuidas com magníficas reportagens da corrida que hoje à tarde se realizará no Hipódromo Brasileiro.

Longos dias depois das últimas inundações

Intransitaveis os passeios da rua Senador Furtado

Esteve na A NOITE uma comissão constituida de moradores e alguns negociantes da rua Senador Furtado, no sentido de que, por nosso intermédio, fosse transmitido um apelo aos superintendentes do serviço de limpeza pública, da cidade, quanto ao que está acontecendo naquela rua e em algumas das ruas transversais. E' ali um dos pontos mais baixos de S. Cristovão e com a última inundação, a rua Senador Furtado transformou-se num verdadeiro rio. Passado o temporal, toda a terra trazida pela enxurrada foi afastada para os passeios da rua aludida, onde ficou em altos montes à espera de remoção.

Até agora, todavia, e lá vão longos dias, estão os passeios tomados pelos montes de terra, que impedem o trânsito, enchem de poeira o interior das habitações e, o que é pior, constitue uma séria ameaça, em caso de um novo temporal que desabe sobre a cidade.

Fica, nestas linhas, a justa reclamação dos moradores da rua Senador Furtado e que importa, na verdade, em assunto que merece imediatas providências de quem de direito.

Taxas de utilização do porto

As novas tabelas — Isenções

Conforme resolução tomada pela Comissão da Marinha Mercante e constante da portaria, vigorarão as taxas seguintes de utilização do porto do Rio de Janeiro:

Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada no porto — 1$300; por tonelada de mercadoria de importação e exportação por cabotagem e exportação para o estrangeiro — 1$000; por tonelada de produtos dos moinhos de trigo e frutas frescas exportadas ou telhas e tijolos nacionais importados — $500; por tonelada de carvão nacional importado ou de minérios de manganês e outros, exportados — $300; por tonelada de minério de ferro, exportado — $200; por tonelada de areia e pedra britada — $200.

São isentos do pagamento desta taxa: — Os volumes que, na forma do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, constituirem bagagens de passageiros e imigrantes, as malas do Correio e as importâncias em dinheiro, pertencentes à União e aos Estados. Os gêneros de pequena lavoura, o peixe, e outros artigos, quando destinados ao abastecimento do Mercado Municipal da cidade do Rio de Janeiro, forem transportados por embarcações do tráfego interno do porto, e descarregados, por conta dos respectivos donos, em locais determinados para esse fim, pela Fiscalização do Porto, ouvidas a Administração deste e as autoridades estaduais, ou municipais, competentes. O combustivel e a água que os navios recebem para seu próprio abastecimento. As mercadorias do tráfego interno do país."

Notícias religiosas

Segundo domingo da Epifania — A grandeza e a santidade do sacramento do matrimônio

O Santo Evangelho deste 2.º domingo depois da Epifania (S. João, 2, 1-11) revela mais outra manifestação de Jesus aos homens, nas bodas de Caná da Galiléia. O Salvador, em companhia da Santissima Virgem e dos discipulos, participou da festa, abançoando, assim, o matrimônio, que por Ele foi elevado à dignidade sublime de sacramento.

A igreja católica que, com a recordação do fato, mostra a santidade do matrimônio cristão e o dever dos esposos, cuja união deve ser semelhante a de Cristo e sua igreja, na comparação de S. Paulo, que denomina o verdadeiro matrimônio de "grande sacramento".

Leão XIII, na encíclica "Arcanum", explanou os postulados doutrinários e históricos do matrimônio, cuja indissolubilidade e grandeza, na cooperação com o Criador para a vida de novos seres, foram princípios defendidos pelos sumos Pontífices e doutores da Igreja.

Pio XI, na sua encíclica "Casti Connubii", levantando o seu protesto contra os delitos conjugais, quis salvaguardar a pureza do sacramento, com a procreação da prole e a salvação das almas.

O Evangelho, outrossim, lembra o poder de mediação da Mãe de Deus, a cuja intercessão seu Divino Filho operou o milagre da transubstanciação da água em vinho.

A Epístola de hoje é a de S. Paulo (Romanos, 12, 6-16), recomendando o Apóstolo que os irmãos usem, santa e proveitosamente, dos dons que lhes foram outorgados pela graça.

Calendário litúrgico — 18 de janeiro — Cátedra de S. Pedro em Roma.

Hora Santa Eucarística

A hora santa deste domingo, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será feita pela Guarda de Honra ao SS. Sacramento. Os adoradores deverão achar-se no mesmo Templo às 16 horas.

S. Sebastião, padroeiro da cidade — Na Catedral Metropolitana

Vem sendo celebrada na Catedral Metropolitana, às 16 horas, sob a direção do conego Alvaro Pio Cesar, a novena em louvor a S. Sebastião, padroeiro da cidade.

A 20 do corrente, festa litúrgica do Santo-Martir, haverá missa solene, com sermão, às 10 1/2 horas, executando o coro seleta parte musical, sendo regente o maestro Antonio Silva.

Matriz de São Sebastião da Parada de Lucas — A festa do padroeiro

Ao romper da aurora será dado início à grande festa tradicional com uma salva de 21 foguetões de 1 tiro, no dia 20.

Às 7 horas, será celebrada a 1ª Santa Missa, para a qual são convidados todos os paroquianos.

Às 9 horas, a Santa Missa Solene em ação de graças a São Sebastião para que nos livre da peste, da fome e da guerra.

Às 16 horas, sairá a solene procissão em honra a São Sebastião, que percorrerá as ruas da Paróquia obedecendo ao seguinte itinerário: ruas Cordovil, Rio Petrópolis, Mandaú, Alvaro Macedo e Matriz.

Ao recolher da procissão, será pregado o sermão pelo vigário, em seguida cantada a ladainha e dada a benção do Santíssimo Sacramento.

No adro da igreja, haverá as suas tradicionais kermesses em beneficio da Matriz, e o tradicional leilão, a cargo do irmão remido Costa Filho.

O adro e suas adjacências serão fericamente iluminados e será iluminada a rua desde a Matriz até ao largo da Padaria Ipiranga, com gambiarras de cores a cargo do devoto eletricista Alfredo.

A comissão agradece a todos os bons católicos a cooperação para o engrandecimento da nossa festa, e tambem pede um brinde desde o mais humilde que seja, para o leilão, o que São Sebastião há de abençoar. Pode ser entregue na secretaria, ao lado da igreja.

Em louvor a S. Sebastião — Na matriz de N. S. Aparecida, do Meyer

Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meyer, haverá, hoje, domingo, às 19 e 30 horas, o encerramento do novenário preparatório da festa em louvor ao milagroso padroeiro da cidade, o Martir S. Sebastião, cuja festa principal será realizada depois de amanhã, terça-feira, com o seguinte programa:

Às 8 horas, missa de guardião, sendo oficiante o vigário conego Angelo Bezende, que, ao Evangelho fará o panegírico do glorioso Santo Martir.

Às 17 horas, a imagem de S. Sebastião, invocado como especial protetor contra a fome, a peste e a guerra, será conduzida em procissão, que percorrerá as ruas Ferreira de Andrade, Capitão Bezende, Cachambi, Rocha Pita, Ferreira de Andrade, praça da Aparecida e Matriz, havendo, ao recolher, solene "Te-Deum" e benção do Santíssimo Sacramento.

Após o encerramento desses atos religiosos, haverá no adro da matriz, com o concurso de um conjunto musical, grande leilão de ricas prendas, em beneficio das obras da Matriz. Para esse leilão a Comissão de Festas, solicita a remessa de prendas, embora modesta, para que, com o generoso auxilio dos católicos o templo do Meyer, destinado à Rainha e Padroeira do Brasil, será muito breve uma realidade.

No Departamento de Imprensa e Propaganda

Despachos do diretor geral

O diretor geral do D. I. P., senhor Lourival Fontes, proferiu ontem despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

—— de João Celestino da Costa, diretor do jornal "A Cidade", que se edita em Catanduva, S. Paulo, pedindo seja a Alfândega de Santos autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade do ano passado e autorização para assinar novo termo para 1942, afim de retirar papel com isenção de impostos: Junte documento, provando serem brasileiros natos, Taufic Bussalli e Nair de Freitas, e declare quem exerce a direção intelectual e administrativa do referido periódico;

—— de Miranda Jorge, diretor do jornal "O Globo", que se edita em São Luiz do Maranhão, pedindo autorização para continuar circulando em 1942 e para assinar novo termo de responsabilidade na Alfândega, afim de retirar papel com isenção de impostos: Autorizo, desde que pague os selos devidos no processo de registo, conforme foi avisado em 1 de dezembro de 1941;

—— do procurador do jornal "Correio do Sul", que se edita em Bagé, Rio Grande do Sul, pedindo confirmação do seu registo para 1942, e autorização para retirar papel com isenção de impostos: Junte o instrumento de procuração;

—— de Olneh Simões, diretor da revista "Ilustração", que se edita em São Paulo, pedindo seja a Alfândega de Santos autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade do ano passado, e solicitando permissão para assinar novo termo para 1942, afim de retirar papel com isenção de impostos: Havendo no processo, documento público em que figura Damiano Gullo, como diretor da dita revista, em substituição do requerente, esclareça essa situação;

—— de José dos Santos Junior, diretor do boletim "Comércio & Indústria", que se edita em São Paulo, pedindo confirmação do seu registo para 1942: Autorizo;

—— de Fernando Costa, diretor da revista "Correio do Campo", que se edita em São Paulo, pedindo seja a Alfândega de Santos, autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade do ano passado e assinar novo termo afim de retirar papel com isenção de impostos: Junte um exemplar do último número, da revista;

—— de Alfredo Sade, gerente da revista "Correio do Brasil", que se edita nesta capital, pedindo confirmação do seu registo para 1942, e autorização para assinar, na Alfândega, termo de responsabilidade, afim de retirar papel com isenção de impostos: Junte um exemplar da revista;

—— de Leão Gondim de Oliveira, diretor da revista "Nossa Terra", que se edita nesta capital, pedindo confirmação do seu registo e autorização para assinar na Alfândega, novo termo de responsabilidade, afim de retirar papel, com isenção de impostos: Faça prova de ter a revista, deixado de publicar a legenda "Ministério da Agricultura do Brasil — Secção de Publicidade Agrícola Rio de Janeiro", pois não pertence a esta Secretaria de Estado;

—— de Jesus Gonçalves Fidalgo, proprietário da revista "Vida Doméstica", que se edita nesta capital, pedindo confirmação do seu registo para 1942, e autorização para assinar, na Alfândega, termo de responsabilidade, afim de retirar papel com isenção de impostos: Regularize a situação da revista;

Está convidado a comparecer à Secretaria do Conselho Nacional de Imprensa e de Imprensa, Aristheu Bulhões, procurador nesta capital, do jornal "A Notícia" que se edita em Maceió, Alagoas.

O "COURAÇADO DE CONCRETO"

FILIPINAS, janeiro (Serviço fotográfico especial de A NOITE — Por via aérea) — O Forte Drum, comumente conhecido como "o couraçado de concreto", e que fica situado ao sul da ilha de Corregidor, é considerado como um guardião inexpugnavel das águas da baía de Manilha. Segundo foi informado oficialmente, os japoneses atacaram durante cinco horas seguidas Corregidor, mas nenhum dano material foi infligido a essa fortaleza. A gravura mostra o Forte Drum

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

Pretendiam inutilizar a usina elétrica de Cachoeira

Preso um ex-investigador e seus cúmplices

BAÍA — A policia descobriu uma trama criminosa na cidade de Cachoeira, verdadeiro ato de sabotagem, que travia enormes prejuizos. Era ela chefiada pelo ex-investigador Deusdedit de Souza. A noite passada partiu para a localidade de Bananeiras, onde está situada a barragem que fornece energia elétrica para esta capital, Deusdedit acompanhado de dois trolistas, conduzindo caixotes de cartuchos e outros materiais de São Feliz para aquela ultima localidade. Feito o cerco de Bananeiras a policia prendeu Deusdedit, os dois trolistas, assim como o empregado da Usina, de nome Coutinho, e apreendeu o material.

Deusdedit estava hospedado no melhor hotel de Cachoeira há três meses.

O delegado da Ordem Politica e Social, Sr. Leoncio Azevedo, tomou providências a respeito.

A barragem de Bananeiras desde que irrompeu a guerra nos Estados Unidos vem sendo guardada pela policia, justamente temerosa de qualquer atentado.

SÃO PAULO

Renda de 6.250 contos

JUNDIAÍ — No exercicio de 1941, foi de 6.250:500$600 a renda da 1ª Coletoria Federal desta cidade. Houve um aumento de 473:233$300, computando-se com a renda de igual periodo de 1940. Verificou-se declinio no imposto de consumo e aumento nos demais titulos. O declinio no imposto de consumo atinge a 30 contos de réis, enquanto que o imposto de renda aumentou quase 100 contos de réis.

GOIAZ

A Associação Goiana de Imprensa homenageia o presidente do DASP

GOIANIA — Aproveitando a sua estada nesta capital, a Associação Goiana de Imprensa ofereceu no Campinas-Hotel um "cocktail" ao Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público federal, e sua comitiva, da qual faziam parte o Sr. Benedicto Silva, diretor da Divisão de Organização e Orçamento do Ministério da Fazenda; o coronel Neto dos Reis, da Aeronáutica Civil; major Faria Lima, assistente técnico do gabinete do ministro da Aeronáutica, e do Sr. René Mostardino.

A essa reunião compareceu o interventor Pedro Ludovico, que se fez acompanhar de suas casas civil e militar, alem de todo o secretariado do governo goiano.

Presentes todos os jornalistas residentes nesta capital, pelo Sr. Camara Filho, presidente da A. G. I., foi dada a palavra ao senhor Albatenio Godoy, que saudou o presidente do DASP.

Agradecendo a manifestação, o Sr. Luiz Simões Lopes teceu considerações sobre o papel da imprensa, como elemento de colaboração para o Estado Novo. Disse ser o presidente Getulio Vargas um grande amigo dos jornalistas brasileiros, a eles dispensando o melhor dos esforços em ampará-los condignamente.

Por último, finalizando a festiva e cordial reunião, o Sr. Vasco dos Reis, diretor geral de Educação, ergueu um brinde de honra ao chefe da Nação.

R. G. DO SUL

A transferência do "Montevidéu"

O ato foi solene e decorreu em absoluta ordem

RIO GRANDE — A cerimônia da entrega do vapor alemão "Montevidéu", adquirido pelo Brasil à Alemanha, teve solenidade. Estiveram a bordo, o comandante Sosthenes Barbosa, capitão dos portos do Estado, major Isidro Fonseca, delegado de policia, Luiz Bragança de Azevedo, inspetor da Alfandega, Breno Tavares, agente do Lloyd Brasileiro e outras pessoas.

A bandeira germânica foi arriada do mastro pelo comandante do navio, ao mesmo tempo que o capitão dos portos hasteava o pavilhão brasileiro. Em seguida, o comandante dirigiu-se à tripulação explicando o significado da solenidade. Falou, depois, o comandante Sosthenes. A seguir assumiu o comando do "Montevidéu", o capitão José Maria Ripoli, do quadro do Lloyd, o qual aguardará ordens do Rio.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

As consultas às bibliotecas municipais

LISBOA, 17 (U. P.) — A estatistica oficial revela que 200.000 leitores frequentaram as bibliotecas municipais de Lisboa no decorrer do ano de 1941.

Roubo no mausoléu de Fialho de Almeida

LISBOA, 17 (U. P.) — Na localidade de Guba foi frustrada uma tentativa de roubo dos motivos em bronze que rematam a cúpula do mausoléu do grande escritor português Fialho de Almeida.

O criado da legação da Itália confessou haver praticado um roubo

LISBOA, 17 (U. P.) — O criado da legação da Itália, Joaquim Pinto Ferreira confessou ter roubado talheres de prata da legação que confiara à guarda de sua namorada.

Circular do cardial Cerejeira ao clero e aos católicos portugueses

LISBOA, 17 (U. P.) — O cardial Cerejeira, patriarca de Lisboa distribuiu uma circular aos católicos e ao clero do patriarcado, no sentido de orarem pela rápida canonização do santo condestavel Nun'Alvares Ferreira, por ocasião da passagem do vigésimo aniversário de sua beatificação, no dia 23 de janeiro, como reforço das fervorosas instâncias feitas pela igreja portuguesa junto ao Vaticano afim de ser conseguida a santificação de Nun'Alvares.

Inaugurada uma ponte sobre o rio Piranhas

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, recebeu do Sr. Luiz Vieira, inspetor de Secas, o seguinte telegrama: "Prazer comunicar Vossência inauguração hoje ponte Rio Piranhas com cento setenta metros extensão quilômetros quatrocentos rodovia central Paraiba. Saudações. — *Luiz Vieira*, inspetor Secas".

A estatística brasileira no Continente

Elogiosas palavras do vice-presidente do Instituto Interamericano de Estatística

O prestigio alcançado pela organização estatística brasileira no continente é testemunhado em expressivos pronunciamentos dos mais reputados técnicos americanos.

A publicação do documentário que, sob o titulo de "O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e o Municipio", apresentamos ao II Congresso Interamericano de Municipios realizado, no ano passado, em Santiago do Chile, deu lugar a vários desses significativos louvores à eficiência do nosso aparelhamento estatistico.

O Sr. Stuart A. Rice, diretor assistente do Orçamento da União Norteamericana e encarregado da Padronização Estatistica daquele país, acentuou ser um caracteristico marcante da ação progressiva do Instituto "a sua atitude vigilante e atenta às oportunidades para gestos felizes e uteis" como o da apresentação daquele documentário, e afirmou, a propósito, haver relido os documentos básicos do sistema estatístico brasileiro, em publicação oferecida ao Oitavo Congresso Cientifico Americano, "com renovada admiração pelos principios fundamentais tão cuidadosamente projetados para o funcionamento regular dos serviços estatisticos" do Brasil.

A mesma autoridade, que reune nos seus titulos o de vice-presidente do Instituto Interamericano de Estatistica, tambem já teve ocasião de expressar a sua admiração pessoal pelo alcance dos bem sucedidos esforços do presidente do I. B. G. E., em prol da estatistica cientifica e administrativa no Brasil. Dirigindo-se ao embaixador José Carlos e Macedo Soares, declarou: "Reconhece-se amplamente neste país que sois um dos verdadeiros grandes lideres do hemisfério e que, entre os vossos muitos e distinguidos serviços a essa grande nação, as importantes contribuições para o progresso estatistico já estão produzindo frutos com realizações de carater nacional."

Por sua vez, o Sr. Ernest E. Linder, técnico especialista do Bureau do Censo, tambem dos Estados Unidos, declarou que a aludida publicação dedicada ao Congresso dos Municipios lhe é de particular valor, por se achar interessado em métodos de organização estatistica.

Tambem o Sr. A. A. Cudmore, estatistico assistente do Bureau de Estatistica do Dominio do Canadá, alem de congratular-se com o I. B. G. E. pela excelente apresentação do volume, manifestou sua convicção na utilidade das sugestões nele contidas, de imensa importância para a organização municipal e, daí, para o bem estar da população de qualquer país democrático.

Quanto aos paises centro e sulamericanos, não somente as suas repartições estatisticas manteem um proveitoso intercâmbio de publicações com o Instituto e os seus orgãos centrais e regionais, como tambem deram a mais expressiva prova de confiança na eficiência da organização do nosso sistema estatistico, conferindo-lhe a tarefa de coordenação de dados das estatisticas municipais de todo o continente, para serem presentes ao III Congresso de Municipios, como ponto de partida para a padronização daquelas estatisticas e criação de um centro de informação. Centralize.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— American Balb Company, de Nova York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sementes de flores e legumes.

— Cosmo Metal Alloys Corp., de Nova York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de produtos quimicos.

— Escritório Comercial Euza, de Goiás, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cristais e minérios.

— Inter-America Agency Co., do Perú, deseja contacto com fabricantes e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar.

A transmissão, em ondas curtas, pelo Telégrafo Nacional do noticiário da III Reunião dos Chanceleres Americanos

O capitão Landry Salles, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, dirigiu ao general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, o seguinte telegrama: "Tenho grata satisfação comunicar V. Ex. que ontem, com segurança e nitidez, estação radio-transmissora onda curta do Departamento Correios e Telégrafos transmitiu noticiario completo sobre III Reunião Chanceleres americanos. Congratulando-se com V. Ex. por esses serviços que se fazem, pela primeira vez, através do Departamento, nutro a convicção de poder a União, em curto prazo manter, em carater efetivo, a exploração das comunicações telegráficas internacionais. Atenciosas saudações."

Para prevenir a cegueira

Posse da nova diretoria da Liga Nacional — Prêmio de prevenção da cegueira de 1941

Realiza-se, no próximo dia 22, quinta-feira, às 18 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da nova diretoria e conselho da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, eleitos para o triênio 1942-1944. O conselho é constituido por várias comissões, entre as quais destacam-se as da Imprensa, de Classes de Ambliopes, Credê, de Acidentes Oculares do Trabalho, do Tracoma, etc. Simultaneamente haverá, no mesmo local, a inauguração da I Exposição de Cartazes nacionais e estrangeiros referentes à Prevenção da Cegueira. Entre os estrangeiros figuram belos exemplares norteamericanos e argentinos, muitos a cores, editados por organizações especializadas da Argentina e dos Estados Unidos.

A diretoria, cujo mandato está a expirar, reunir-se-á dentro de poucos dias para a adjudicação do "Premio Nacional de Prevenção da Cegueira de 1941", conferido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro à instituição pública ou particular que houver prestado no dominio da prevenção da cegueira o serviço considerado mais relevante ao Brasil no decurso do ano passado.

A nova diretoria da Liga, a empossar-se na assembléia pública do dia 22, acha-se assim constituida: Presidente, Sr. João Alfredo Lopes Braga; 1.º vice-presidente, Sr. Lady Cardoso de Gusmão; 2.º vice-presidente, A. Ferreira dos Santos Junior; secretário geral, Sr. Herminio de Brito Conde; secretários, Wanda Lazaro, J. Espinola Veiga, Sr. Klebs Filgueiras e Sr. José Luiz Novais; tesoureiro, Sr. João Celso Uchôa; bibliotecário, Sr. José Rafael Cavalcanti; consultor juridico, Sr. A. Duety de Figueiredo.

Os componentes do conselho foram escolhidos em eleição, destacando-se figuras representativas do jornalismo, da ciência, da sociedade e dos meios educacionais brasileiros.

LONDRES, janeiro (Serviço especial de A NOITE — Por via aérea) — Estas fotografias acabadas de chegar a Londres foram tomadas por um marinheiro britânico durante um ataque de aviões inimigos a uma frota naval inglesa que cruzava o Mediterrâneo, recentemente. Muito embora centenas de bombas fossem lançadas dos aviões atacantes, nenhum dos vasos britânicos sofreu danos. Da frota fazia parte o porta-aviões "Eagle". As gravuras mostram o couraçado "Malaya" disparando seus canhões de 15 polegadas e o mesmo vaso quase inteiramente cercado pelos petardos lançados dos aviões inimigos

O INCIDENTE da ilha Fernando Pó

Apreendidos três navios mercantes de paises beligerantes por um navio estrangeiro — Teriam sido mortos os tripulantes dos navios apresados — Violentíssimo editorial do jornal "Arriba" — Seria "degaulista" o navio autor da façanha

MADRID, 17 (U. P.) — Em um editorial, redigido em termos violentissimos, o orgão da Falange Espanhola "Arriba" afirma que um "destroyer" estrangeiro penetrou no porto de Santa Isabel, capital da ilha de Fernando Pó, situada no golfo de Guiné, levando a reboque três navios mercantes pertencentes a paises beligerante, e, segundo parece, executando os seus tripulantes.

O ministro das Relações Exteriores, Sr. Serrano Suner, conferenciou com o generalissimo Franco, hoje, não se tendo revelado o assunto discutido. Supõe-se entretanto, que deve ter girado sobre o incidente ocorrido no porto de Santa Isabel.

Apesar de não ter sido emitido nenhum comunicado oficial, informou-se que o incidente se produziu há 3 ou 4 noites, quando os oficiais dos navios se encontravam em terra, jantando em companhia de alguns funcionários espanhóis. Diz-se que dois dos navios mercantes eram de bandeira italiana e o terceiro de propriedade alemã. Todos os membros das suas tripulações teriam sido mortos, com exceção de um marinheiro italiano, que estaria gravemente ferido, em consequência da luta com os tripulantes do "destroyer". O incidente em questão é o mais grave ocorrido até agora. O tom do editorial de "Arriba" mostra, claramente, a extraordinária importância que lhe atribue o governo espanhol.

Diz o referido jornal que os navios estavam em pleno gozo da proteção oferecida pelo Pacto de Haia e que, por conseguinte, o fato constitue uma flagrante violação do direito internacional.

Dá-se um grande significado ao decreto, publicado pelo "Diário Oficial", pelo qual a direção geral dos negócios de Marrocos e das colônias passará, a partir de hoje, a depender da presidência do Conselho de Ministros.

Anteriormente, a citada direção geral estava afeta ao Ministério do Exterior. A transferência é justificada pela "complexidade dos problemas, criados pela atual situação do mundo, que atingiram a vida das colônias e protetorados, exigindo que este mantenham um contacto mais intimo com os diversos departamentos ministeriais, sendo aconselhado o restabelecimento do antigo critério, pelo qual a direção geral de Marrocos e colônias, desde a sua fundação, dependeu da presidência do governo".

Os circulos diplomáticos britânicos de Madrid mostram-se surpreendidos pelo tom do editorial de "Arriba", que constitue a primeira informação que recebem sobre o incidente, não tendo conhecimento de outros detalhes.

Damos abaixo o texto do editorial do referido jornal. Intitula-se "Ponto final à impunidade". Diz ele: "Nenhum espanhol pode discordar da ira e das decisões que o Estado resolva tomar ante um gravissimo acontecimento. Fugimos, deliberadamente, de toda expressão retórica e de toda uniformidade jornalistica porque o que ocorreu é exatamente o seguinte:

"Em baia de Santa Isabel, Fernando Pó, penetrou um "destroyer", de bandeira já muito conhecida nos anais da pirataria, e, depois de lançar cargas de profundidade e romper as amarras de três navios mercantes inimigos que ali se encontravam, apoderou-se deles, rebocando-os para fora do porto. O "complot" foi tramado com todas as precauções e com todas as caracteristicas de covardia e crueldade. Aproveitou-se o instante em que os oficiais dos navios estavam fora e em que eram pequenos os meios de defesa da nação que tem soberania sobre aquelas águas. O assassinio foi o último argumento comprovador da marca do pirata. Parece que todas as tripulações que se encontravam no porto de Santa Isabel, em uso de um justissimo direito, foram assassinadas.

Supomos quanto a leitura dessas informações constrangerá o coração dos espanhóis.

Não é nossa intenção perder tempo com divagações doutorais a ilegalidade dos fatos mas, com o fim de salientar, ainda mais, a vilesa do que ocorreu, vamos recordar ligeiras questões sobre o direito das gentes.

"Os navios mercantes dos paises em guerra teem livre acesso aos portos sem que a sua permanência afete o estado de neutralidade.

"Pelo contrário, enquanto permanecerem neles, estão protegidos pela não beligerância do país em que estiverem refugiados, o qual, em virtude de seu dever de imparcialidade, tem que utilizar todos os meios para impedir qualquer atentado à segurança dos refugiados e, na hipótese de que não possa evitá-lo, deve exigir do Estado culpado a devida reparação.

"Tomamos tambem neste assunto, que é uma ampla consequência do dissidio espanhol, anterior ao nosso movimento, porque ninguem duvida que, se os meios de defesa da nosas força na ilha de Fernando Pó estivessem em condições, os flibusteiros teriam sabido, outra vez, como morde a metralha espanhola. Porque, no caso atual, nem sequer existe a possivel e limitadissima condição de ter sido executada a agressão no final de uma perseguição, iniciada fora das águas territoriais. Trata-se de uma violação, cuja origem, desenvolvimento e desfecho tiveram por cenário as águas soberanas da Espanha.

"Talvez se tente justificar a ação com a desculpa de que o navio agressor tenha sido Degaulista Mas, naturalmente, tal desculpa, se se alegar, não terá a menor aceitação porque todo estado responsavel intervem na ação das suas tropas mercenárias e, de outro lado, o bandoleirismo degaulista não está em condições de tratar de nação para nação, já que ele se manifesta, belicosamente, à sombra de uma bandeira e de um comando conhecidos.

"Todos e cada um dos inflexiveis direitos da Espanha serão exigidos neste assunto, pois não se podem esquecer as disposições do Pacto de Haia sobre a matéria.

Insistimos, perante o mundo, na gravidade dos acontecimentos e na intolerância com que a Espanha deve enfrentar a situação.

Não é porque o fato, com a sua catadura imoral, nos surpreenda de uma maneira excessiva, mas sim porque, na realidade, ele vem se produzindo paralelamente com outras manifestações semelhantes, com que se tenta coagir, a cada passo, o direito de autodeterminação dos povos. Estes empecilhos à soberania dos povos manifestam-se de uma maneira estrepitosa e covarde, como em Santa Isabel, ou mais silenciosamente, por meio de focos de agitação e nervosismo, na existência dos povos não beligerantes.

"Há uma conhecida frase espanhola que diz: "nem Cristo passou da cruz, nem nós passamos daqui".

"A repugnante atitude de Fernando Pó, pôs ponto final às tolerâncias corteses. A Espanha se compromete solenemente, perante o mundo, a impedir, até a última gota do seu sangue, que semelhantes agressões possam ser realizadas impunemente.

"Dizemos simplesmente que, diante de um novo atentado contra a não beligerância espanhola, as nossas armas farão fogo, honrando as suas indeclinaveis obrigações".

Degaulista?

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Um rádio oficial de Berlim, aqui ouvido, deu nova versão ao caso de Santa Fé, na ilha espanhola de Fernando Pó. Segundo os primeiros boatos, um destroyer degaulista teria ali apresado tres navios do Eixo. Pelo rádio de Berlim, já não seria um navio francês-livre mas um destroyer britânico, E o caso se teria dado no dia 14, sendo os navios apresados um italiano (talvez o "Duquesa de Aosta") e dois alemães, de carga.

Ainda sobre o mesmo assunto, despachos alemães de Berna dão curso a boatos de que os ingleses pretenderiam ocupar Fernando Pó.

O Quartel-General da França Livre desmente

LONDRES, 17 (A. P.) — O quartel-general da França Livre fez publicar o seguinte comunicado: "As noticias de fonte alemã relativas a ataque e apresamento de tres navios do Eixo, no porto de Santa Isabel, da ilha espanhola de Fernando Pó, por um destroyer francês-livre, são absolutamente sem fundamento. As autoridades navais francesas-livres estão em condição de oporem desmentido categórico a essas noticias".

SOCIEDADE SUPER-MENTALISTA

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse Instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. J. Silveira Sampaio — "A Terra e a Criança" — livro de exaltação às qualidades natas do brasileiro, cabendo, porem, aos da cidade recordarem-se de seus irmãos do interior, levando-lhes as armas do saneamento e melhoria em todos os sentidos.

Sr. B. Assunção — "Obedecer" — focalizando as tendências das novas gerações, demonstrou que a desobediência é o motivo do homem às vezes não progredir, devendo ser incutido na juventude o senso de responsabilidade e hierarquia.

S. Fernando Bastos — "Livre Investigação" — pesquisar por todas as formas e meios susceptiveis ao espirito do homem, sem peias de dogmas e preconceitos doutrinários ou acadêmicos, é que caracteriza o homem superior e leva ao verdadeiro progresso.

Sr. Gerson Paula Lima — "Sinceridade" — expondo sistema de educação e conduta, opinou para que se deixe a sinceridade como único elemento basilar da orientação do pensamento, para que, em sua evolução para os atos, corresponda à expressão do pensamento digno.

CORRESPONDÊNCIA FEMININA

Toda a correspondência relativa a esta secção, onde são respondidos os pedidos de sugestões, e conselhos das nossas leitoras, deve ser endereçada a "Aurora". Secção de Correspondência Feminina de A NOITE.

Correspondence

Rosita — ...je suis découragée.

Réponse — Mais non, ma chére amie, si vous n'avez pas réussi ce concours, ne soyez pas découragée, et continuez à vous perfectionner. Les examinateurs ont certainement trouvé que votre préparation était insuffisante, quando on posséde des qualités, comme vous en avez, et votre volonté de réussir, on doit continuer, même devant un échec. On ne doit pas se décourager lorsqu'on est presqu'arrivé au but.

Vous êtes trés intelligente. Raisonner-vous. Je comprends que vous soyez découragée. Mais la vie a de ces petits obstacles momentanés, qui ne la rendent que plus intéressante. Bon courage, car vous êtes bien méritante.

Margarita — ...c'est la plus grande passion de ma vie...

Réponse — A 15 ans, ma petite amie, on ne parle pas de l'amour, car on ne sait pas encore ce que c'est. L'amour est une chose trop sérieuse, pour que l'on puisse badiner à ce sujet. A 15 ans, on s'occupe encore de ses poupées. Laissez ce garçon tranquille. Vous êtes, encore tous deux, des enfants, occupez-vous de vos études, et laissez de côté l'amour. Surtout, petite amie, ne pensez plus à "cette grande passion", qui n'est qu'un enfantillage.

Lina — ...j'ai peur de cette hérédité...

Réponse — Mais non, amie lectrice. Vous êtes bien portante, vous êtes saine, vous ne devez pas avoir cette crainte qui hante ainsi votre vie. Vous allez vous marier. Soyez heureuse, et ne pensez plus à ces années malheureuses de votre jeunesse. Vous ne devez plus rien craindre, puisque votre médecin lui-même vous a assuré que vous êtes tout à fait bien portante. Chassez ces idées noires, petite amie, et soyez trés heureuse dorénavant, vous l'avez bien mérité.

Angelita — ...je l'aime, mais il est indifférent...

Réponse — Vous, qui êtes belle et jeune, laissez ce bel indifférent, et ne désespérez pas. Voyons, ma petite amie, ayez un peu plus de dignité féminine. Quant à l'amour, il ne s'impose pas. Si ce jeune homme ne vous aime pas, à quoi bon vous entêter. Montrez-lui votre dignité. Lorsqu'il verra votre indifférence envers lui, il est possible qu'il changera son attitude envers vous. De toute façon, ne faites pas d'une petite chose un tel drame, car il y a heureusement plus d'un homme qui sera encore heureux de vous aimer, et d'être aimé par vous.

Josefa — ... nous aimons, toutes deux, le même homme...

Réponse — Quel drame... deux femmes qui aiment le même homme... Il y a pourtant assez d'hommes au monde. Que ce monsieur choisisse, entre vous deux, à moins, qu'il ne préfére une troisième, et c'est ce qui réalisera, à mon avis.

De toute façon, ne brisez pas votre amitié qui dure de si longues années, sur un petit flirt quelconque. Et, avant de faire de folles suppositions et de se quereller à son sujet, assurez-vous, avant tout... qu'il vous ait remarquée.

Marietta — ...je suis pauvre, il est riche...

Réponse — Qu'est-ce que cela peut bien faire qu'il soit plus riche que vous? Ce n'est pas un obstacle à votre amour, bien au contraire car vous avez ainsi une preuve merveilleuse de son amour pour vous.

Porquoi avoir peur de sa famille? Il ne faut pas se sentir ainsi inférieure à elle, parce que vous êtes pauvre. Vous n'en avez aucune raison. Vos qualités valent plus qu'une fortune. Ayez plus d'assurance en vous même, et, surtout, ne vous laissez pas intimider par la présence de votre nouvelle famille. Votre fiancé place vos qualités morales au-dessus de tout. Sa famille sera la premiére à vous accueillir les bras ouverts, car, aucune fortune ne vaut les qualités de coeur et la moralité. Aimez votre fiancé sans aucune arriére idée, et soyez heureuse.

Pauleta — ...je l'aime plus que tout...

Réponse — Non, mon amie, ayez du saing froid. Ressaisissez-vous. N'oubliez pas que votre place est à votre foyer. Pensez à votre mari, et, surtout, à vos enfants. Imaginez ce foyer sans vous. Mais non, vous agissez en pleine folie. Cette amourette est digne d'une petite fille romantique de 15 ans, mais non de vous. Vous ne devez pas oublier vos devoirs d'épouse et de mère. Souvenez-vous bien qu'un foyer est une chose sacrée qu'une amourette ne peut, ni ne doit briser.

Perpétua — ...puis-je me remarier dans ces conditions?...

Réponse — Votre coeur, seul, vous dictera la juste réponse, chère madame. Je comprends vos craintes devant la jalousie de votre enfant. Mais si vous êtes vraiment certaine que cet homme vous aime et sera bon pour votre petit, refaites votre vie. Vous êtes jeune, vous avez le droit de connaître le bonheur aprés les si pénibles années que vous avez passées.

Mais avant tout, assurez-vous que votre enfant sera heureux avec ce nouveau pére. Ne brusquez pas votre petit, raisonnez avec lui, et comprenez sa jalousie; car il n'a que vous au monde.

Os ultimos acontecimentos da semana !

Em magnificas páginas rotogravadas, "A NOITE Ilustrada" faz uma resenha completa sobre os ultimos acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo!

Leia "A NOITE Ilustrada" e guarde-a para uma consulta futura.

"A NOITE Ilustrada" está à venda todas as segundas-feiras a

600 réis no Rio

700 réis nos Estados

Federação Carioca de Escoteiros

Organizado o calendário para o primeiro trimestre do corrente ano

A F.C.E. acaba de organizar o calendário para o primeiro trimestre de 1942, já tendo havido este mês a reunião preliminar do Conselho de Chefes. Em fevereiro próximo efetuar-se-á outra reunião do Conselho, no dia 24, procedendo-se, nos dias 19 e 28, o julgamento do torneio das especialidades. "Taça Imparcial".

A 1º de março, domingo, terão inicio as atividades da Federação, na seguinte ordem: Concentração geral. Grande solenidade em local previamente determinado, encerrando-se nessa cerimônia o torneio especializado, entrega da "Taça Imparcial", o torneio atividades, entrega da Taça "General Meira de Vasconcellos". No dia 14, sábado — grande jogo da cidade. "Taça Departamento de Imprensa e Propaganda", em poder do último vencedor, A. E. Alcindo Guanabara (Light). No dia 29 haverá o torneio de cestobol A NOITE, seguindo-se outras demonstrações, segundo o programa estabelecido.

O coroamento do ano será um grande acampamento na Fortaleza de S. João, com a recepção de escoteiros visitantes, do Paraguai, do Rio Grande do Sul e de S. Paulo.

Carne de cavalo e outros sucedâneos...

Quando a vida de um país pode ser conhecida através dos anúncios — "Mileina", o sucedâneo dos ovos de galinha — As trocas de objetos de uso — Aparelho de rádio por um piano

BERNA, 17 — (Por Frank Brutto, da Associated Press) — Um dos melhores meios de conhecer que vai pr qualquer cidade da Alemanha, é a leitura dos anúncios nos diários. Assim, uma vista de olhos pela página de anúncios da imprensa de Berlim, dá-nos uma clara idéia da maneira como se desenrola a vida naquela capital.

Nos anúncios da imprensa berlinense, traduzem-se claramente toda a tristeza, penas, problemas e preocupações da sua população. Eis aqui alguns dos anúncios típicos que aparecem comumente nessas páginas.

"Um edito oficial informa que, próximos quatro dias, a ração para adultos será apenas de dois ovos por pessoa". Na coluna seguinte aparece um anúncio de certo sucedâneo dos ovos. O anúncio em questão diz: "Empreguem a Mileina como sucedâneo dos ovos. A Mileina é de tanto valor nutritivo como os ovos de galinha. Com ela podem-se fabricar saborosos pasteis, pratos finos e sopas".

Outro anúncio: "Os vendedores de carne de cavalo oferecem o dobro da ração corrente concedida para outras classes de carnes".

"Para que todos tenham uma boa provisão de carnes e salsichas" — diz ainda outro anúncio — "no meu açougue — "desejo adquirir cavalos e potros para corte. Pago 25 pfenings por cabeça e, tratando-se de bons cavalos, pago 30".

Um anúncio interessante, ensina às donas de casa o meio de se proverem de bons alimentos: "Adquira saude perfeita, consumindo o pão integral de pleno alimento, feito com grão bom e levedo. Finalmente dirigivel".

Nos últimos meses, os cartões para aquisição de roupas, na Alemanha, autorizam cada alemão a comprar a metade de vestuário, em comparação com o ano anterior. Obter permissão na Alemanha para comprar um traje é tão difícil como obter outro. Antes de conseguir tal autorização para comprar roupa nova o cidadão tem de esperar a visita e a inspeção de um agente da autoridade, que examina detidamente o vestuário e o domicílio do solicitante, para comprovar a necessidade real do seu pedido.

A leitura dos anúncios demonstra-nos que o povo da Alemanha trata de encontrar, por sua iniciativa própria, uma solução, para a escassez de vestuários.

Com grande frequência, aparecem nos periódicos anúncios neste termo: "Mulher do campo deseja abrigo de pele ou de lã, medida 46, e sapatos de cor marron, medida 40. Trocaria por roupa branca".

"Senhora deseja trocar botas de montaria" — diz outro anúncio — "por um par de sapatos de passeio, medida 38".

Devido aos transtornos causados na vida quotidiana, pelas restrições econômicas impostas pela guerra, é fácil de encontrar anúncios solicitando a troca de um aparelho de rádio por um piano, e outro semelhante.

Tambem quanto ao problema da moradia, a leitura dos anúncios na imprensa é sintomática e reveladora. Uma família por exemplo, solicita a permuta de uma casa em Magdeburg por outra em Berlim. Um anúncio manifesta o desejo de encontrar alojamentos necessários para 30 homens. Outro anúncio revelador da importância dos bombardeios noturnos, preconiza a aquisição de camas portateis, especiais, para os refúgios anti-aéreos.

Afim de que os habitantes possam efetuar legalmente as suas reclamações de seguro contra incêndios e bombardeios, um anúncio se propõe a realizar inventários de moveis e instalações das casas, a preços módicos. Outro oferece os serviços de um fotógrafo, para registo fotográfico das instalações domésticas, como prova cabal em casos de danos.

Numerosas famílias do campo oferecem casa e comida para os meninos das cidades mais castigadas pelos bombardeios. Os teatros dão conta de haver antecipado as horas dos espetáculos, em virtude dos contínuos alarmas produzidos durante a noite.

A requisição de todos os meios de transporte pelo exército veio transtornar completamente a vida das populações alemãs. A dificuldade que existe sob esse aspecto para as mudanças manifesta-se igualmente nos anúncios da imprensa:

"Peço a vizinho de Gerselkinchen para Bauxel que leve uma estufa de gás para aquela cidade, por ser-se impossível realizá-lo".

Outro anúncio: "Agradecerei a pessoa que posso levar móveis de Swerte a Altena".

Uma das coisas mais difíceis de encontrar no Reich é um par de meias de seda ou de lã. E tambem muito difícil obter pasta de dentes e outros artigos de higiene, mas, nesses artigos, de quando em quando feltam um ou falta outro, conforme as necessidades do consumo militar.

A escassez de mão de obra tambem se destaca no fim das páginas de anúncios, que estão cheias de pedidos para trabalhos determinados, ofícios e toda a classe de mistéres.

As casas de fotografias funcionam somente dois dias por semana, devido à escassez de material fotográfico.

Abundam os anúncios de remédios para cura de excesso de trabalho, nervosismo, crise de neurastenia e enfermidades análogas, assim como os que afirmam combater a falta de vitaminas inerentes ao regime alimentar de guerra.

Constantemente, solicitam-se mulheres de 18 a 41 anos, para serviços de enfermagem. Os periódicos acham-se tambem cheios de avisos mortuários e de notícias sobre soldados desaparecidos.

Como exemplo típico dessa classe de anúncios, copiámos este de um diário de Berlim.

"Pela vontade divina, meu filho amadíssimo, querido sobrinho e admirado amigo, Joachim von Falkenberg, capitão comandante de um regimento de tanks, morreu com a idade de 29 anos, seguindo a desventurada sorte de seu irmão, que morreu na guerra mundial passada".

O QUE TODOS DEVEM SABER

Doenças do figado e suas repercussões sobre o organismo

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI.

(Continuação)

Alguma coisa já temos escrito sobre a ictericia secundária, causada pela retenção biliar, de etiologia diferente da ictericia primitiva, originária de alterações patológicas das células hepáticas, elementos fundamentais da maior glândula do organismo. Ao clinico torna-se difícil, às vezes, determinar a verdadeira origem de uma ictericia benigna, pois os sintomas são pouco acentuados, desinteressando-se o próprio doente da descoberta de suas causas, fato que acontece diariamente na clinica. Entretanto a ictericia que passou veio constituir uma advertência benéfica, podendo o doente colher os mais vantajosos resultados de sua efêmera passagem, uma vez descoberta sua origem, o que lhe condicionará todos os meios adequados a evitar sua repetição.

Uma das causas mais comuns da ictericia primitiva catarral benigna é o abuso da alimentação, especialmente das bebidas alcoólicas, o inimigo n. 1 da célula hepática. O uso constante do alcool degenera o elemento nobre do figado e transforma uma infecção benigna em maligna, pelas alterações fundamentais que opera na célula hepática, pois esta, uma vez atingida, não mais se regenera para cumprir integralmente suas funções indispensaveis à vida.

Os sinais da ictericia catarral benigna são mais ou menos os mesmos indicados por ocasião das colecistites e angiocolites frustras, com febre de 38° a 39°, náuseas, vômitos e perturbações para o lado do aparelho digestivo, com diarréia ou constipação (prisão de ventre), conforme a tendência peculiar a cada doente. A lingua saburrosa, a urina escura em virtude da grande quantidade de pigmentos biliares que apresenta e prúrido mais ou menos intenso, completam o quadro. O doente queixa-se tambem de dor surda no hipocôndrio direito, uma sensação de peso que difere da cólica vesicular por sua menor intensidade e pela ausência de irradiação para a espádua e para o dorso, já descrita anteriormente. As vezes geralmente se mostram descoradas, podendo tambem acontecer o contrário, se bem que raramente.

Quando a ictericia aguda for causada por um germem patogênico que se instala na intimidade do tecido hepático desde o inicio da infecção, diremos que se trata de ictericia primitiva infectuosa. Os germens mais comumente incriminados são os do grupo coli-tifico, o estreptococo, o pneumococo e outros, cuja citação nominal daria para formar uma extensa lista. Porque dizemos infecção primitiva e infecção secundária? O leitor que tem acompanhado estes artigos deve ir se acostumando a linguagem médica, precisa, indispensavel à compreensão dos assuntos tratados nestas colunas, de bastante utilidade prática quando aplicados judiciosa e inteligentemente, com especialidade nos meios distantes e falhos de recursos médicos, em que um socorro precoce poderá evitar complicações sérias.

Uma infecção primitiva é a que desde o inicio se manifesta no orgão atingido, instala-se diretamente em sua intimidade sem ter havido origem em outro departamento do organismo. A infecção secundária, ao contrário, apresenta-se primeiro em outro orgão, de onde emigram os agentes patogênicos causadores da nova entidade mórbida, já à distância do primitivo foco. Assim, no caso da ictericia primitiva, a infecção desde o inicio se instala na glândula hepática, causada por germens ou substâncias nocivas atuando sobre suas células. Na ictericia secundária, como no caso da febre amarela, os germens da infecção atuam sobre outros departamentos do nosso corpo, de onde passam a agir sobre o figado em sua verdadeira "blitzkrieg" contra o organismo em geral.

O tratamento da ictericia catarral primitiva benigna é simples, devendo ser iniciado com um purgativo salino de sulfato de sódio ou Rubinat.

Depois de verificada a ação do purgativo deve-se cuidar da alimentação do paciente, que usará o regime láteo absoluto durante dois dias, de preferência o leite desengordurado, mais ou menos dois litros diariamente. Depois será adotado o regime láteo-vegetariano, introduzindo na alimentação caldo de legumes, arroz, pirão de legumes, tudo confeccionado no azeite de oliveira, evitando-se toda espécie de gordura de origem animal.

Quando as fezes apresentarem aspecto normal, pode-se começar com carnes magras mal passadas, quase cruas, que teem a propriedade de estimular a célula hepática, usada com certa parcimônia.

Os coleréticos já conhecidos farão parte da terapêutica post-infecciosa, devendo as pessoas sujeitas à ictericia ter o maior cuidado com a sua alimentação, especialmente no que se refere às gorduras animais.

(Continua no próximo número)

"Colhida durante o sono"

Ataques de um membro trabalhista na Câmara dos Comuns à política de guerra da Grã-Bretanha

MANCHESTER, 17 (A. P.) — Declarando que a Grã Bretanha "tem sido colhida durante o sono" em quase todos os teatros da guerra", o Sr. Emanuel Shinwell, membro trabalhista da Câmara dos Comuns observou em discurso que, "estamos assistindo ao esfacelamento do Império Britânico diante dos nossos olhos e, ainda assim, os homens responsaveis por isso, permanecem no poder e, não temos garantia de que não acontecerão coisas ainda piores". O discurso do Sr. Shinwell coincidiu com os informes de que acha-se iminente uma reforma drástica no gabinete, em face dos descontentamentos produzidos pelos revezes britânicos na Malaia.

WASHINGTON, janeiro (Serviço telegráfico especial de A NOITE) — Por via aérea) — "Leaders" da indústria automobilistica reuniram-se no dia 5 do corrente para discutir as modificações a serem introduzidas nas suas fábricas para serem atendidos os pedidos relativos à produção de guerra dos Estados Unidos, e que são estimados entre cinco e seis bilhões de dollars no corrente ano (cerca de 100 a 120 milhões de contos de réis, em moeda brasileira). A gravura é um grupo formado durante a reunião, em que se vê os representantes do governo com os "leaders" automobilisticos, na seguinte ordem, da esquerda para a direita: Sidney Hillman, diretor associado da OPM; Leon Henderson, administrador de preços; Paul Hoffman, presidente da Studebaker; Edsel Ford, presidente da Ford Motor Company; William S. Knudsen, diretor da OPM, e E. Wilson presidente da G. Motors

Do exército britânico a Chiang-Kai-Shek

A mensagem dirigida ao generalissimo chinês — Agradecidos os ingleses pelos socorros prestados à guarnição de Hongkong — A resposta da China

CHUNGKING, 17 (R.) — O Conselho do Exército britânico enviou a seguinte mensagem a Chiang-Kai-Shek — "O Conselho do Exército deseja exprimir a V. Excia. a sua profunda admiração pelos extremos esforços das forças chinesas sob o seu comando, que tão valentemente tentaram socorrer as nossas tropas sitiadas em Hongkong. O Conselho do Exército deseja tambem aproveitar a oportunidade para render uma homenagem à coragem à lealdade e ao sacrifício demonstrados por milhares de chineses que ficaram e combateram ao lado das forças do Império e da guarnição de Hongkong, e para reconhecer a frieza e resolução da população civil chinesa, que durante dias suportou horrores contra o feroz ataque. Estas provações e sacrifícios não foram suportados em vão. O Conselho do Exército deseja expressar a V. Excia. a sua sincera solidariedade com o povo chinês pela perda de tantas vidas chinesas expostas pela causa da liberdade".

Em resposta, o Conselho de Assuntos Militares do governo nacional enviou, por intermédio da embaixada britânica em Chungking, o seguinte telegrama ao Conselho do Exército britânico: — "O Conselho de Assuntos Militares do Governo nacional deseja expressar o seu caloroso apreço ao Conselho do Exército britânico pela cortês mensagem que dirigiu ao generalíssimo Chiang-Kai-Shek e que, ao mesmo tempo, exprimiu a sua sincera simpatia pela população civil chinesa, que suportou sacrifícios e sofreu perdas de vidas durante o cerco de Hongkong. Ainda que os nossos esforços para impedir que Hongkong caísse nas mãos do inimigo não tenham sido bem sucedidos, a nossa cooperação conjunta nesse sentido fica como um glorioso símbolo da determinação dos dois países de combater, ombro a ombro, contra o inimigo comum. O valor e a bravura mostrados pelas forças britânicas sustentando Hongkong contra forças muito maiores, sob circunstâncias excessivamente difíceis, merecem a admiração de todo o mundo e serão por muito tempo lembradas na história. O Conselho de Assuntos Militares deseja tambem declarar ao Conselho do Exército britânico que o Exército chinês está resolvido a lutar até que a vitória seja alcançada e que Chiang-Kai-Shek lançou um apelo a todo o povo chinês do mundo para oferecer os seus serviços e o que possuir à causa dos aliados".

Inaugurada a feira latino-americana

Presente a esposa do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Inaugurou-se, ontem à noite, nesta cidade, a Feira Latino-Americana, no edificio dos Armazens Macy. A cerimônia, que contou com a presença da Sra. Eleanor Roosevelt e de destacados elementos das nações da América Latina, principalmente do Brasil, foi a mais brilhante e ampla possivel, não só pelo seu cunho artistico, como ainda pelo seu tão bem evidenciado carater aproximativo.

Os interiores foram decorados em obediência às melhores sugestões e os produtos expostos de maneira impecavel, tornando-se facil aos visitantes a mais completa observação de todos êles. Números de arte fizeram-se ouvir e ver, desde um desfile de bandeiras até a voz de Bidú Sayão.

Essa feira está destinada a ter enorme repercussão no desenvolvimento do comércio inter-americano, pois apresenta o mais completo mostruário de todos os produtos latino-americanos que os Estados Unidos podem consumir. Inclue não só produtos manufaturados, como ainda obras de arte, de todos os gêneros, dos melhores executores da América Latina e tambem livros de todos os grandes escritores, especialmente brasileiros.

A inauguração da ponte sobre o Piancó

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, recebeu o seguinte telegrama: "Governo e povo deste Municipio se congratulam Vossência pela inauguração ponte sobre Piancó conclusão canais irrigação açude Condado importantes realizações Inspetoria Secas neste municipio. Saudações atenciosas. — *Elysio Sobreira*, prefeito."

Quisling chegou a Trondheim

Recebido friamente — Prisões efetuadas

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Telegrafam de Estocolmo: "Chegou a Trondheim, na Noruega, o chefe do governo nazificante daquele país, major Vidkun Quisling.

O chefe nazista norueguês foi recebido com extrema frieza pela população local.

Houve várias prisões de manifestantes hostis.

Cem cidadãos, e mesmo mais, segundo a "Rádio Escandinava", foram detidos por se terem recusado a dar vivas a Quisling."

CRÔNICA DA GUERRA

Temos dado a entender aos nossos leitores que a situação difícil das forças italo-germânicas na Libia tende a melhorar, e que os ingleses tendem a perder a iniciativa, por causa dos magistrais golpes desferidos no correr da ofensiva britânica pelo general Erwin Von Rommel. Nenhum movel de sensibilidade, devem ter percebido os nossos distintos leitores, influiu para que destacassemos, de vez em quando, a conduta inexcedivel que tem mantido o chefe totalitário do Norte da África. Por isso, sem dúvida, os acontecimentos estão se colocando do lado de nossas observações.

Von Rommel, dissemos, parece ter deixado propositalmente uma guarnição forte no triângulo fronteiriço do oriente libico, em Bardia-Alfaia-Solum. Os informes britânicos relativos às capturas de Bardia e Solum, as quais custaram aos totalitários, respectivamente, dois generais com 7.000 homens e 1.000 homens, induzem a crer-se que a guarnição referida se compunha de uma divisão de infantaria, porque uns 8.000 soldados estarão integrando a tropa sitiada em Passo de Alfaia. Não são, portanto, muito numerosos os defensores do derradeiro baluarte italo-germânico na Cirenaica.

Mas, Rommel fez que ele fosse fortificado. E por todo o perimetro circunjacente ao desfiladeiro de Alfaia, as rochas das colinas estão cheias de casamatas de cimento armado, para metralhadoras e canhões, assim como de posições de baterias leves, pesadas e anti-aéreas, tudo cuidadosamente camuflado. Entre as colinas, nos colos e outros caminhamentos, por onde devem progredir os atacantes britânicos, existem campos minados, com 300 metros de largura, dificilmente transponiveis, porquanto são batidos por fogo de artilharia e metralhadoras.

Ha duas semanas que os ingleses se dedicam à destruição das casamatas e espaldões de artilharia de Alfaia, do mesmo modo que à neutralização dos campos de minas, por intermédio de unidades de sapadores operando à noite. Entretanto, o rendimento das operações de estreitamento do assedio britânico tem sido transtornado pela reação dos italo-alemães e pela quasi impossibilidade em que se vêm os aviadores da R.A.F. para fazerem impactos sobre objetivos tão dissimulados e protegidos por fogo anti-aéreo intenso.

Os chefes militares do Cairo e o general Neil Ritchie, comandante do 8.° Exército, compreenderam que é muitíssimo dispendioso capturar Alfaia mediante um ataque frontal. Resolveram, pois, desmontar metodicamente as suas fortificações, por um bombardeio persistente e prolongado. Navios da frota do Mediterrâneo, esquadrilhas de bombardeio e canhões pesados concentram seus fogos repetidamente sobre os bastiões do posto avançado totalitário. A esta ação, que pode ser desenvolvida para o moral de seus defensores, talvez se ajunte a da escassês de água. Em Alfaia não existem mananciais do precioso liquido. E, ao que se presume a técnica alemã estará remediando essa deficiência com a distilação de água do mar. Todavia, os aviões de transporte germânicos aliviam as necessidades dos sitiados trazendo-lhes suprimento de Creta, que está a 300 kms.

A resistência obstinada dos italianos e alemães na fronteira egipcia, onde interrompem a estrada do litoral, deve ser animada pela esperança duma libertação, como a que animou os defensores de Tobruk. Presentemente, uma tal esperança receberá alento, pois que os ingleses estão detidos diante da frente de batalha de El Agheila-Marada, ao Sul de Sidra. A frota do almirante Cunningham não tem evitado que Rommel receba reforços e materiais, conforme declaram as fontes de Londres. O general Ritchie não havendo destruido as forças blindadas nem o conjunto do cabo de guerra alemão, que era o seu objetivo de campanha, perderá, conforme prognosticamos, a possibilidade de avançar pela longa rota de Tripoli. Assim, o general inglês parece ter chegado ao seu limite ofensivo. Mas, eis que a situação periclitante do Extremo Oriente está a exigir uma nova transferência de forças para outros teatros, obrigando os ingleses a se porem na defensiva, como ao tempo de Wavel, e a terem de aparar os golpes do inimigo, em vez de golpeá-lo, como acontecia na sua ofensiva. Nessa hipótese, que talvez se verifique brevemente, a iniciativa na Libia voltará para as mãos dos totalitários.

C. G.

LA ALGUM ... janeiro (Serviço fotográfico especial de A NOITE — Por via aérea) — Marinheiros norte-americanos transportando malas do correio para terra, depois da chegada de grande combóio conduzindo tropas de terra, mar e ar, para reforçar as possessões "yankees" em diferentes regiões da área conflagrada do Oceano Pacifico. Técnicos civis, tambem viajaram nos possantes navios transportes que, poderosamente escoltados, atravessaram o Oceano

COMUNICADOS

GASTÃO DE AZEVEDO GALVÃO

Helena Côrte Real Galvão, Maria Côrte Real, Lauro Côrte Real, Raul Côrte Real, senhora e filhos, capitão Flaminio Deodoro Nunes, senhora e filhos, Joana de Albuquerque — viuva e demais parentes de GASTÃO DE AZEVEDO GALVÃO, agradecem penhorados a todos que compareceram ao seu enterramento e convidam para a missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar no altar de N. S. da Conceição da igreja S. Francisco de Paula, às 10 horas da manhã de 21 do corrente.

GASTÃO DE AZEVEDO GALVÃO

A Empresa A NOITE convida os parentes, companheiros e amigos do seu redator GASTÃO DE AZEVEDO GALVÃO, falecido recentemente, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma faz celebrar no altar de N. S. das Vitórias da igreja São Francisco de Paula, às 10 horas da manhã do dia 21 do corrente.

50 projetos até agora

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

no eleito, que se esgotara na véspera, foi prorrogado até amanhã, o que indica que os entendimentos e as conversações prosseguem e que a articulação definitiva esta longe de completar-se. Aliás, é essa a própria impressão entre os mais destacados leaders do grande conclave americianista, os quais pensam que somente quarta ou quinta-feira só terá chegado a acordo, sobre soluções definitivas.

O que se observou ontem, mais do que em qualquer dia anterior, foi a movimentação dos delegados, que se sucediam, uns aos outros, em conferência. As 17 1/2 horas, o Sr. Sumner Welles, dos Estados Unidos, permanecia no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, aonde entrara quarenta minutos antes, sendo aí substituido pelo Sr. Alfredo Solf y Muro, do Perú.

O ministro Solf y Muro tratou com o Sr. Oswaldo Aranha, uma vez mais, do conflito com o Equador, assunto a que o chanceler brasileiro está dedicando uma boa parte de suas atenções, paralelamente aos da Conferência e que espera evar a termo, com absoluto êxito, dentro de breve lapso de tempo.

Quanto aos prognósticos sobre os resultados da Conferência, propriamente dita, eles são ainda os mesmos do meado da semana que findou: a esperança de um perfeito sucesso do ponto de vista político e econômico.

A ordem do dia de ontem constava apenas do sorteio para as Comissões de Proteção do Hemisfério Ocidental e Coordenação Econômica.

A Comissão de Coordenação, que se reuniu às 10 horas, sob a presidência do chanceler do México, Sr. Ezequiel Padilha, ficou dividida em cinco sub-comissões, por sua vez constituidas da seguinte forma:

1.ª — Estados Unidos da América, México, Colômbia, Salvador, Honduras, Argentina, que estudará os itens I e V da agenda: Fiscalização da exportação, visando a conservação de materiais básicos e estratégicos; fiscalização das atividades econômicas e comerciais dos estrangeiros, prejudiciais ao bem estar das Repúblicas americanas.

2.ª — Costa Rica, Perú, Brasil, Paraguai, que estudará o item II da agenda: Entendimentos para aumentar a produção de materiais estratégicos.

3.ª — Guatemala, Venezuela, Uruguai, Bolivia, República Dominicana, para estudar o item III da agenda: Entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial à manutenção da sua economia doméstica.

4.ª — Nicaragua, Cuba, Panamá, Equador, Chile, Haiti, para estudar o item IV da agenda: Manutenção dos meios adequados de transportes marítimos.

5.ª — Bolivia, Honduras, Panamá, Chile, República Dominicana, para estudar assuntos suplementares.

A Comissão de Proteção do Hemisfério Ocidental reuniu-se sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha, tendo, de início, aclamado o embaixador Gabriel Torbay, da Colômbia, seu relator geral.

A proposta foi feita pelo Sr. Solf y Muro, ministro do Perú.

O ministro Aranha disse, em seguida, que, ao contrário da praxe que lhe dava a prerrogativa de indicar os componentes das duas sub-comissões, ia proceder ao sorteio da mesma, com dez membros cada uma, e já que o Brasil tendo a presidência da Comissão, participaria de ambas.

O sorteio, procedido imediatamente, acusou estes resultados:

1.ª Sub-Comissão: México, Panamá, Equador, República Dominicana, Uruguai Nicaragua, Argentina, Cuba, Bolivia e Costa Rica.

2.ª Sub-Comissão: Colômbia, Paraguai, Estados Unidos da América, Chile, Venezuela, Haiti, Honduras, El Salvador, Guatemala e Perú.

A 1.ª Sub-Comissão destina-se ao exame de medidas de repressão a atividades estrangeiras levadas a efeito dentro da jurisdição de cada uma das Repúblicas americanas que tendam a por em perigo a paz e a segurança dessas mesmas Repúblicas, inclusive a troca de informações relativas à presença nas Repúblicas americanas de estrangeiros indesejaveis.

A 2.ª Sub-Comissão fará o estudo de medidas que possam ser tomadas presentemente pelas Repúblicas americanas visando a realização de certos objetivos comuns e planos que venham contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

Membros da Segunda Comissão de Solidariedade Econômica

A Secretaria Geral da Conferência recebeu comunicação de terem sido nomeados para a 2.ª Comissão de Solidariedade Econômica os Srs. Honorable Wayne C. Taylor, sub-secretário do Comercio dos Estados Unidos da América.

Sr. Alfredo Machado Hernandez, ministro da Fazenda da Venezuela.

Sr. David Dasso, ministro da Fazenda e Comércio do Perú.

Sr. Castro Rojas, presidente do Banco Central da Bolivia.

Sr. Jesus Sanchez, assistente-técnico da Delegação de Nicaragua.

Sr. Celso R. Velasquez e Carlos A. Podretti, do Paraguai.

Srs. Jorge Soto del Corral e Cipriano Restrepo Jaramillo da Colômbia.

Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil.

50 projetos até agora

As Delegações à Conferência poderão apresentar suas propostas até amanhã ao meio dia, quando expirará o prazo já prorrogado para esse fim.

Até ontem às 18 horas, quando a Secretaria Geral encerrou o seu expediente do dia, tinham sido apresentados cinquenta, a saber:

Paraguai: Solidariedade Continental na observância dos Tratados.

Venezuela: Coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades de estrangeiros nas Repúblicas Americanas;

Abastecimento recíproco dos países americanos;

Defesa dos meios de transportes marítimos entre as Repúblicas Americanas; e

Execução da 4.ª Recomendação da Reunião de Consulta de Havana, sobre a Liga Interamericana de Sociedades Nacionais de Cruz Vermelha. e

El Salvador: Inclusão, no programa das futuras R. M., do seguinte ponto: Coordenação das Resoluções, declarações e outros atos das Reuniões de Consulta anteriores;

Maior cooperação à Comissão Interamericanas de Assuntos Marítimos, com sede em Washington; e

Conveniência de adotar, em pactos comerciais com Nações não Americanas, como exceção à Cláusula da Nação mais favorecida, o tratamento outorgado, em favor de todas as Repúblicas Americanas.

Bolivia: Comissão Interamericana de Fomento;

Afirmação da teoria tradicional do Direito em face do desconhecimento deliberado da Justiça e da Moral internacionais;

Colaboração econômica das grandes Potências com as pequenas, como princípio fundamental da solidariedade americana.

Declaração sobre a unidade econômica para a defesa do Continente;

Proteção ao comércio e Indústria das Nações Americanas; e

Financiamento da estrada panamericana.

Cuba: Oito Resoluções sobre a cooperação econômica Interamericana.

República Dominicana: Nomeação de Oficiais de Ligação entre os Estados Maiores dos Estados Unidos da América e os das demais nações americanas;

Acesso, em igualdade de condições, ao comércio Interamericano e Distribuição de matérias primas; e

Criação de um Comitê Econômico Interamericano de defesa, Controle de materiais estratégicos, Incremento da produção desses materiais, Controle das atividades financeiras e comerciais dos estrangeiros.

Colômbia: Problemas de após-guerra.

México, Estados Unidos, Venezuela, Cuba, Colômbia, Bolivia, Costa Rica: Apoio e adesão aos princípios do Estatuto do Atlântico.

México, Venezuela e Colômbia: Rompimento de relações com a Alemanha, Itália e Japão.

EE. UU. A. Atividades subversivas;

Telecomunicação;

Aviação;

Comitê Interamericano sobre problemas jurídicos de após-guerra;

Melhoramento das condições de saude e saneamento; e

Cruz Vermelha.

Panamá: Representação de Interesses de países não-americanos.

Equador: Consagração da política de boa vizinhança;

Não-beligerância;

Transformação do "Comitê Interamericano de Neutralidade" em "Comitê Jurídico Interamericano;

Problemas de após-guerra;

Condenar a agressão japonesa;

Criação de Ministérios ou Departametnos de Economia Nacional, como orgãos de coooperação econômica continental;

Facilidades para aplicação dos capitais de qualquer Estado Americano nos demais Continentes;

Organização da economia de após-guerra;

Organização e coordenação dos serviços de transportes interamericanos;

Preparação da América para fazer face à atual guerra;

Concessão de faculdades executivas ao Comitê Consultivo Financeiro Econômico Interamericano para que possa exigir dos diferentes países o cumprimento das disposições econômicas interamericanas;

Racionamento das necessidades agricolas, de combustiveis e de outros materiais, por meio do "Comitê Consultivo Financeiro Econômico Interamericano; e

Prevê reuniões conjuntas do Conselho Diretor da União Panamericana e do Comitê Consultivo Financeiro Econômico Interamericano.

Perú: Quinze recomendações sobre os chamados materiais estratégicos e materiais básicos.

Haiti: Condenação de todos os conflitos internacionais, durante a presente guerra; e

Cooperação panamericana em defesa do continente.

México: Quatro Recomendações sobre a solidariedade continental;

Produção de materiais básicos e estratégicos;

Criação de um comitê coordenador da defesa continental que seja a representação permanente dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas;

Proclama a simpatia e a solidariedade do continente americano às nações conquistadas e ocupadas provisoriamente, e cujos governos se encontram desterrados em Londres;

Expressa o desejo de que não continuem a existir na América colônias penais de Estados não continentais; e

Não considerar beligerantes os Estados que participem da guerra contra os países do Eixo.

PERDEU-SE

Na rua dos Cardosos, uma carteira de "chauffeur", uma de identidade e outra da sociedade dos "chauffeurs". Pede-se a quem encontrar, entregar à rua dos Cajueiros, 71 (Garage Brasil), onde será gratificado.

Socorrida pela Assistência do Meyer

Foi socorrida pela Assistência do Meyer a menina Antonia, de 13 anos de idade, filha de José Augusto, residente à rua Caminho do Catete n. 227, que apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Foi ela internada no Hospital do Pronto Socorro.

A recepção no Palácio Guanabara

A Sra. Darcy Vargas, amanhã, segunda-feira, as 19,30 horas, oferecerá, no Palácio Guanabara, uma recepção em honra dos ministros das Relações Exteriores da América, ora reunidos nesta capital. O trajo para esta recepção será o "smoking".

A homenagem do ministro da Aeronáutica

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, prestará hoje expressiva homenagem aos chanceleres americanos que participam da 3.ª Reunião de Consulta, oferecendo-lhes às 13 horas, no restaurante do Hipódromo da Gávea, um almoço. O programa das corridas do Jockey Club foi tambem organizado em homenagem aos ilustres visitantes, e no qual avultará uma prova máxima com a dotação de 50 contos. As demais provas teem por patronos os nomes mais destacados na politica do continente.

Vôo de esquadrilhas da Escola de Aeronáutica

A nota de sensação da tarde de hoje no Jockey Club será dada, sem dúvida pela manifestação que a Escola de Aeronáutica vai prestar aos chanceleres americanos, associando-se assim, os futuros oficiais da Força Aérea Brasileira à homenagem do titular da pasta. Essa manifestação constará de um vôo de várias esquadrilhas de aviões em que se exercitam os alunos daquele estabelecimento de ensino militar, sob o comando do tenente-coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola. O vôo sobre o Hipódromo da Gávea deverá ser efetuado entre 16 e 16,15 horas.

Para resolver a pendência entre o Perú e Equador

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Nos circulos chegados ao Ministério das Relações Exteriores dizia-se hoje pela manhã que tanto o Governo Argentino como as Chancelarias do Chile, Brasil e Estados Unidos estariam dispostos a apoiar a iniciativa da Delegação Equatoriana na Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, submetendo a referida Conferência a divergência que mantem há vários lustros o Perú e Equador e que ultimamente teve um momento de grave crise que, não obstante a boa vontade dos países mediadores, se conserva latente.

O chanceler Ezequiel Padilla recebeu, ontem, o Instituto Brasil-México

A diretoria incorporada do Instituto Brasil-México foi recebida, ontem, em audiencia especial e às 17 horas, no Copacabana-Palace, pelo chanceler Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México, havendo comparecido afim de convidar S. Ex. para o grande banquete a realizar-se em dia da próxima semana.

Durante essa solenidade ao notavel estadista mexicano, será entregue a S. Ex. o diploma de presidente-honorário do Instituto Brasil-México.

O presidente do Instituto, Sr. Leonardo Truda, em brilhante improviso, recordou a trajetória politica do homenageado, em prol da solidariedade americana e, em particular, das relações entre o México e o Brasil.

O chanceler mexicano, profundamente emocionado, agradeceu esse gesto de simpatia, salientando que se achava "bastante cativo pelas manifestações de sincera amizade que notava dos brasileiros para com o México".

O Sr. Ezequiel Padilla, por intermédio de seu secretário, que se achava presente à recepção bem como alguns membros da delegação à Conferência dos Chanceleres, ficou de marcar o dia em que se realizará o banquete, lamentando não fazê-lo desde logo, como era de seu desejo, em virtude dos inúmeros compromissos na Conferência, onde preside, por aclamação, a "Comissão de Coordenação Econômica".

Estiveram presentes à solenidade, além da diretoria do Instituto Brasil-México, composta dos Srs. Leonardo Truda, presidente; coronel Costa Neto, vice-presidente; Alvaro Palmeira, secretário; Silvio de Britto, bibliotecário; João Pinheiro Filho, tesoureiro, os Srs. ministros Eduardo Lopes e Pacheco de Oliveira; desembargador Antonio Bona; coronel Dilermando de Assis, major Napoleão de Alencastro Guimarães, Srs. Oscar Argolo, Souza Melo, do Banco do Brasil e outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel registrar.

Identidade de sentimento em todo o continente

A Secretaria Geral da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas vem recebendo, de todos os recantos da América numerosos telegramas e oficios, que refletem o sentimento de perfeita unidade existente em todo o Continente.

Do México, um telegrama do sr. Vicente Lombardo Toledano, em nome dos trabalhadores da América Latina, formulando o desejo de que a Reunião expresse a unidade americana, nunca atingida como a das suas 21 Repúblicas contra as doutrinas politicas baseadas na violência.

A Cruz Vermelha Brasileira da cidade de Lavras, Estado de Minas, dirigiu um longo telegrama ao ministro Oswaldo Aranha congratulando-se pelo êxito dos trabalhos da Conferência.

Um telegrama dirigido ao ministro Oswaldo Aranha, pelo sr Juvenal Murtinho Nobre, Presidente do Touring Club do Brasil, submetendo à alta apreciação da Reunião uma proposta relativa à construção de estradas ligando o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Um telegrama do sr. Garcia Monge, Diretor do "Repertório Americano", semanário de S. José de Costa Rica, pedindo à Conferência que solicite aos governos americanos a anistia e a liberdade para os presos politicos.

Um telegrama da União Argentina das Associações de Engenheiros sobre a inauguração, a 6 de abril, do Congresso Argentino de Engenharia, solicita esta União que os ministros das Relações Exteriores ou seus representantes obtenham dos seus respetivos governos que se façam representar nesse Congresso.

Um telegrama da senhora Rosalia M. Demerino, presidente da Associação Cultural Interamericana de Nova York pedindo aos representantes dos paises continentais que declarem a unânime adesão aos principios da democracia.

Uma carta de uma menina de Porto Rico, de 9 anos de idade, sugerindo a todas as crianças da América que se unam sob o estandante glorioso dos EE. UU. para mútua defesa das "liberdades humanas" em que está empenhado o futuro de todas as crianças deste hemisfério.

Um oficio do Fluminense Football Club desta capital colocando à disposição dos Srs. representantes dos paises americanos a sua sede social e dependências esportivas.

Detido por engano o consul chileno em Zagreb

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que os embaixadores da Alemanha e da Itália informaram ao Governo que Emilio Sevel, consul chileno em Zagreb, foi detido por engano pelas autoridades de ocupação em Zagreb, na Croacia, sendo posto imediatamente em liberdade ao ser conhecido o equivoco. Acrescenta-se que o embaixador germânico apresentou as desculpas de seu Governo pelo malentendido, quando teve conhecimento da detenção do Sr. Sevel. Anunciou-se tambem que os cônsules na Califórnia, senhores Manuel Atria e Javier Urrati em breve regressarão ao Chile, em vista da pouca atividade de ditos consulados para justificar sua permanência.

O presidente Getulio Vargas trocou telegramas com o presidente do México

MÉXICO, 17 (U. P.) — O presidente do México, general Avila Camacho, e o do Brasil, Sr. Getulio Vargas, trocaram telegramas por motivo do êxito da Conferência do Rio de Janeiro. O general Avila Camacho expressa na sua mensagem que a Conferência proporciona ao México a satisfação de reafirmar a fé nos laços que "unirão as nações em um grupo homogêneo com cuja solidariedade será garantida a liberdade do nosso continente".

Do presidente do Equador ao presidente Getulio Vargas

QUITO, 17 (H. T.) — Em resposta ao telegrama do presidente Getulio Vargas, anunciando a aberturas da conferência Panamericana do Rio de Janeiro, o presidente da República do Equador, Sr. Arroyo, declarou que é da máxima importância que seja preservada a paz neste continente, afim de possuir o mesmo bastante autoridade moral em relação ao resto do mundo.

Um jantar oferecido, em Petrópolis, ao presidente Getulio Vargas pelo interventor fluminense

PETRÓPOLIS, 17 (A. N.) — No salão de Festas da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, o interventor Ernani do Amaral Peixoto e senhora ofereceram, às 20,30 horas, ao presidente Getulio Vargas e exma. esposa, um jantar, ao qual compareceram diversos chanceleres das Repúblicas Americanas, membros do Corpo Diplomático e outras altas autoridades brasileiras, alem de vários jornalistas.

Antes desse jantar, às 20 horas, foi servido, no Palácio Itaboraí, um "cock-tail" ao presidente da República e a todos os demais integrantes de sua comitiva e chanceleres.

Após a reunião no Salão de Festas, foram levadas a efeito, na pista de hipismo da Exposição, diversas provas promovidas pelo coronel Djalma da Fonseca, comandante da Força Pública do Estado do Rio, e das quais participaram oficiais do Exército e daquela corporação militar, bem como diversos civis. Houve tambem competições para moças.

Durante o jantar, foram abertos os portões da Exposição, o que permitiu ao público levar numerosa assistência à essas provas.

A HOMENAGEM DA CIDADE

O prefeito Dodsworth oferecerá amanhã, um almoço aos chanceleres e às delegações americanas

Amanhã, às 13 horas, o prefeito Henrique Dodsworth, em nome da cidade do Rio de Janeiro, homenageará os chanceleres americanos que se encontram nesta capital, oferecendo-lhes um grande almoço, no restaurante da Prefeitura, sito à Praia Vermelha.

A homenagem do Distrito Federal faz parte do programa de festejos organizados pelo Itamaraty e constituirá, certamente, uma das mais brilhantes.

Comparecerão ao almoço, 200 convidados, os chanceleres, membros das missões americanas, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, secretários gerais da Prefeitura e outras personalidades.

O restaurante de turismo da Prefeitura, construido na Praia Vermelha, num dos recantos mais encantadores da cidade, receberá magnífica ornamentação. Na sua entrada serão colocados em mastros, os pavilhões das 21 nações americanas e as duas mesas, uma em forma de U e outra de frente, serão ornamentadas com lindas orquideas.

Motivo de maior encorajamento para os Estados Unidos

O que diz um jornal português

LISBOA, 17 (A. P.) — "A Voz", jornal católico — único, na imprensa portuguesa, a comentar a primeira fase da Conferência do Rio de Janeiro, diz que o propósito dos Estados Unidos é o de coordenar, numa frente militar, todas as nações americanas.

Diz "A Voz":

"Todo o continente americano estará unido, de maneira capaz de impor os seus interesses e a sua vontade ao resto do mundo."

"A Voz" salienta a "atitude anti-européia, inspirada na doutrina de Monroe", do delegado mexicano, concluindo:

"Já dissemos que a loucura européia merece, inteiramente, a perda do pouco da Europa que ainda existe nas Américas".

Imposição de severas restrições

BUENOS AIRES, 17 (De Charles Captill, da A. P.) — Circulos bem informados aventam a hipótese de que a Conferência do Rio de Janeiro esteja procurando transigir sobre a questão da ruptura das relações diplomáticas com o Eixo, substituindo esse ato pela imposição de severas restrições às atividades dos representantes das potências em guerra com os Estados Unids. Considera-se que essa solução seria aceitavel para os Argentinos.

Noticias recebidas do Rio de Janeiro declaram que a distribuição do projeto de ruptura de relações foi sustado na esperança de poder ser encontrada uma fórmula capaz de satisfazer o ponto de vista argentino.

Aventa-se que as nações que não desejam romper relações diplomáticas com o Eixo poderiam promulgar medidas de ordem financeira tal que viessem a cercear e limitar as operações financeiras dos representantes do Eixo e seus agentes, de tal forma que seria impossivel a estes "desferir o golpe mortal" contra o qual o Sr. Summer Welles pôs em guarda as repúblicas americanas.

Uma fonte autorizada declarou que o Embaixador Argentino em Berlim provavelmente permanecerá por algum tempo em Madri, a espera de instruções de seu governo e não virá para Buenos Aires, conforme fora anteriormente declarado. Não foi dada qualquer explicação por essa demora imprevista do Sr. Oliveira em Madri, porem, parece plausivel que ele aguarde na capital espanhola a decisão da Conferência do Rio sobre as futuras relações entre a América do Sul e o Eixo.

Os comentários feitos em Roma

NOVA YORK, 17 (A. P.) — As estações de rádio e a imprensa italiana, segundo irradiações oficiais de Roma, registradas pela Asssociated Press, insistem nos seus comentários sobre a conferência do Rio de Janeiro, em que as nações latino-americanas deveriam permanecer neutras no conflito. Os programas de rádio italianos têm procurado salientar que, os laços que unem os paises latino-americanos são mais estreitos com a Europa do que com os Estados Unidos e, a imprensa fascista tem concitado os latino-americanos a evitar o quanto possivel a ulterior propagação da guerra. O "Popolo di Roma" assinalou que as nações latino-americanas, entrando na guerra, poderiam fornecer de inicio quatrocentos mil homens de tropas regulares com bôa instrução, com uma reserva de ...... 1.300.000 homens.

A imprensa espanhola e a Conferência

MADRID, 17 (A. P.) — Os jornais — tanto matutinos como vespertinos — dedicam o seu noticiário de primeira página à Conferência do Rio de Janeiro, limitando-se ao noticiário sendo escassos os comentários. Aliás a maioria dos jornais abstem-se de publicar quaisquer comentários.

O matutino "A.B.C." escreve que alguns paises da America Latina desejavam uma declaração de guerra ao Eixo, porém que "a Argentina representa o ponto de vista oposto a essa decisão".

Não sabe o comentarista até que ponto a Argentina poderá contar com o apoio das demais repúblicas, salienta entretanto que os encontros que precederam "a conferência do Rio estabeleceram o princípio da solidariedade continental e que este ponto de vista deve ser respeitado pelos demais paises pois na verdade, ha apenas — uma divergência de interpretação".

Resolução unânime de rompimento com o Eixo

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador americano Connolly declarou que os delegados que assistem à Conferência do Rio de Janeiro adotarão uma resolução unânime no sentido de serem rompidas as relações diplomáticas com as nações do Eixo. Acrescentou o senador que julga que a Argentina aderirá às outras nações e que essa resolução possivelmente se realizará dentro de poucas horas. Disse tambem que a declaração não significava a declaração conjunta de guerra ao Eixo, mas para eliminar dessa forma, os centros informativos do Eixo ao serem entregues os passaportes aos diplomatas representantes.

MORREU VON REICHENAU

N. da R. — O general Walter von Reichenau que telegramas de Berlim informam ter falecido vitimado por um ataque de apoplexia, era figura de alta projeção nos circulos militares e politicos do Reich. O ataque que o matou, surgiu inesperadamente, quando o general regressava da frente russa, tendo o desenlace se verificado quando von Reichenau era transportado para sua casa. Seu nome esteve primeiramente em projeção, em 1935. Nessa ocasião, tendo subido ao posto de ministro da Guerra da Alemanha, o general nazista começou a por em execução os planos hitleristas de reorganização do exército. Inventor da tática nazista de pinças, ao iniciar-se a guerra atual, von Reichenau esteve à frente de seus exércitos durante a campanha da Polônia. Sobrevindo a guerra com a França, von Reichenau assumiu o comando do 8º exército alemão, que operou e desbaratou os franceses e belgas na Bélgica e no norte da França. Após essa fase da luta, seu nome saiu em pouco do cartaz, sabendo-se agora que lutava na frente oriental. Walter von Reichenau, que nasceu em 1884, tendo portanto 57 anos de idade, entrou para o exército alemão em 1903, pertencendo à arma de artilharia. Era um grande entusiasta dos sports.

Ataque de apoplexia

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Faleceu, de um ataque de apoplexia, na idade de 57 anos, o fiel marechal alemão Walther Von Reichenau.

Essa noticia foi ouvida, aqui, em um rádio oficial de Berlim, no qual se declarou que a morte do famoso militar nazista se deu quando Reichenau voltava da frente russa para a Alemanha.

A respeito o governo alemão distribuiu, em Berlim, a seguinte nota oficial: "O feld marechal Von Reichenau, que adoeceu subitamente como resultado de apoplexia, faleceu quando era transportado para sua casa. O Fuehrer ordenou funerais de Estado para o field marechal, em vista dos distintos serviços por ele prestados. Ao mesmo tempo, pessoalmente e como fuehrer da nação alemã, encarregou o marechal Hermann Goering, com o field marechal ou undsted, para representá-lo, nessa capacidade, nos funerais de Estado."

Reichenau, que dirigiu o exército alemão durante a ofensiva na França do Norte, foi promovido ao posto de feld marechal general, na conclusão da campanha na Frente Ocidental. No inicio da guerra, em 1939, era coronel-general e comandava o exército alemão na frente sul da Polonia.

Foi Reichenau quem conduziu as negociações de que resultou a rendição do exército belga.

Estava gravemente enfermo

BERLIM, via Estocolmo, 17 — (U. P.) — Urgente — A propósito da morte do marechal Von Reichnau, informou-se que ele se achava gravemente enfermo, depois de ter sofrido um ataque de apoplexia, expirou quando era transportado para sua residencia.

O chanceler Hitler ordenou que sejam feitos funerais especiais ao extinto, nos quais se fará representar pelos marechais Goering e Von Runested.

O Brummel do exército alemão

LONDRES, 17 (R.) — O marechal de campo von Reichenau, de 58 anos, de monóculo permanente, considerado como o Brummel do Exército alemão, era um nazista fervoroso — motivo por que era uma exceção entre os generais da Wehrmacht.

Alguns alemães diziam que era um general de dotes excepcionalmente brilhantes. Outros, que apenas tinha habilidade invulgar para manter-se em foco. Sempre irrepreensivelmente vestido, conhecedor de várias linguas, von Reichenau era considerado como um politico consumado, assiduo concorrente de todas as reuniões do partido e distintamente astuto para avaliar as veleidades temperamentais de Hitler, donde invariavelmente tirava algum beneficio.

Os Congressos de Nuremberg não poderiam ter sido considerados completos sem ele. Com um sorriso permanente em seu rosto rosado e impecavelmente barbeado, estava continuamente afavel e bem humorado com todo mundo, Von Reichenau era constante matéria noticiosa. Sua amabilidade com os jornalistas era proverbial, pois gostava de publicidade.

Quando penetrou na região sudeta, em 1938, como general de uma das unidades de ocupação, seu estado maior parecia um circo. As entradas nas cidades sudetas eram cuidadosamente preparadas para produzir o efeito máximo. Todos seus ajudantes eram membros influentes do partido, onde ele ficou porque sabia que, no Terceiro Reich, é mais importante ter influencia no partido do que tudo o mais.

No outono de 1939, o exército sob seu comando invadiu a Colonia pelo sul. Quando Hitler invadiu a Holanda e a Bélgica, von Reichenau tambem estava no comando. Foi após seus êxitos contra Budieny que Hitler o elevou à categoria de marechal de campo. Em quatro anos de guerra foi transferido ao Estado Maior.

Em 1932 comandava o distrito militar de Munich. De então em diante, sua assiduidade às reuniões do partido lhe trouxe uma rápida promoção. Em 1935 foi feito general Comandante do sétimo exército de Munich. Em seguida, secretário de Estado do Ministério da Guerra, e desse posto foi a general comandante do oitavo grupo do exército.

Apresentando queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, foi medicada na Assistência, e após internada no Hospital de Pronto Socorro, a jovem Aurea Bessa Pacheco, com 16 anos de idade, residente na rua dos Arcos n. 44. A mocinha, cujo estado é gravíssimo, com o intuito de suicidar-se, embebeu as vestes com alcool ateando-lhes fogo, em seguida.

Desastre na Estrada Rio-São Paulo

A "limousine" particular 34.838 que subia a estrada Rio-São Paulo foi causa grave de um desastre, do qual resultou a morte de um policial que viajava no seu estribo, e feridas várias pessoas.

O motorista do citado carro atropelara uma menor na estação de Santissimo, e o policial que o prendeu em flagrante, ia levá-lo ao 28.º distrito, afim de que ali fossem apuradas as responsabilidades. O carro seguia em marcha veloz para o destino determinado pelo policial, quando à sua frente surgiu o ônibus 8.190, pertencente a empresa "Pássaro Marron", procedente de São Paulo.

Os veículos chocaram-se violentamente, sendo o soldado que viajava no estribo da "limousine" atirado à distância, tendo morte imediata. O quepi do militar, tal a violência do choque, foi parar sobre o ônibus.

No veículo coletivo várias pessoas ficaram feridas, sendo atendidas pelos socorros urgentes do Hospital Rocha Faria, de Campo Grande.

O tráfego na Rio-São Paulo ficou interrompido durante largo tempo, visto que os dois carros obstruiram completamente a passagem.

Tomou conhecimento do fato o comissário Saul João Othon, do 28.º Distrito.

Os feridos

A reportagem de A NOITE, apurou os nomes das vitimas, que são: Custodio de Azevedo Bonças, de 26 anos, solteiro, advogado, residente à rua dos Invalidos n. 141, que teve fratura exposta da cartilagem da orelha esquerda, ferida contusa na região occiptofrontal e escoriações generalizadas; João Affonso Borges, solteiro, protético, que deu entrada no Hospital em estado de choque, sendo grave o seu estado; Astrogildo de Almeida Pais, de 44 anos, casado, dentista, morador à Estrada Rio-São Paulo n. 4.386, Santissimo, com ferida incisa na face, contusões e escoriações e Maria Thereza, de 11 anos de idade, filha adotiva de Astrogildo de Almeida Reis e com ele residente, com ferida contusa na região occiptofrontal.

E' ainda ignorada a identidade do policial, morto tão tragicamente.

CINEMA

Os films de hoje :

SÃO LUIZ — "Lydia", com Merle Oberon e Allan Marshall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Lydia", com Merle Oberon e Allan Marshall. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — 2ª Semana — Aloma", em tecnicolor, com Dorothy Lamuor e Jon Hall. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Contrabando humano", com Jack Holt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa, os 2º e 3º episodios do film em série: "A volta da aranha negra", com Warren Hull.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX e IPANEMA — "A grande mentira", com Bette Davis, George Brent e Mary Astor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "O crime de Mary Andrews", com Robert Young e Laraine Day. Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Bandeirantes do norte", com Spencer Tracy e Robert Young. — Às 14,15 16,50 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Meu queiido maluco", com William Powel e Myrna Loy. Às 13,10 — 15,25 17,40 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "O monstro elétrico", com Lon Chaney Junior, Anne Nagel e Lionel Atwill. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — (Fechado para obras).

OLINDA — Na tela: "Homens contra o céu", com Richard Dix e Wendie Barrie, e "Luar e melodia", com Mischa Auer. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: Variedades — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "Floresta encantada", com Tim Holt, Virginia Gilmore e Joan Carroll. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional apresentam: "Ondas carnavalescas de 1942" — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Casa do Estudante do Brasil

Em propaganda da "Campanha de Construção da Sede"

Acaba de partir em visita aos Estados de São Paulo e do Mato Grosso, o diretor do Departamento Cultural da Casa do Etudante do Brasil, Sr. Arquimedes de Mello Neto, cuja viagem tem, como objetivos principais, o estreitamento das relações de intercâmbio e cultura entre essa Fundação e os meios universitários e culturais desses Estados e a propaganda da grande Campanha de Construção da sede própria da C. E. B., iniciada nesta capital, já estendida a todos os recantos do Brasil.

Esse dedicado elemento da comissão executiva da C. E. B. é portador de grande cópia de material de divulgação das atividades Intelectuais da Fundação, bem como de material de propaganda da campanha, devendo ainda deixar em exposição, no cenutro da capital paulista a "maquete" do futuro edificio, cuja construção se acha em via de ser iniciada tendo já siro transladada a peda fundamental para o novo terreno permutado pela Prefeitura.

Para objetivar os própositos de intercâmbio da Casa do Estudantes do Brasil, encarregou-se o seu representante de levar ao seio do distante Estado de Mato Gosso, fichas e listas do Serviço de Correspondência Escolar Nacional, cuja inciativa de por em contacto direto os jovens das escolas de todo o país, tantas e tão transcedentes vantagens tem revelado em favor da unidade e da cooperação da juventude brasileira.

Quanto a São Paulo, onde esse Serviço do Departamento de Intercâmbio Nacional é já bastante disseminado, terá o joven diretor da C. E. B. oportunidade de visitar várias instituições estudantis que já se acham em contacto com o Serviço de Correspondência e outras que ainda desconhecem essa atividade da C. E. B.

Com esse elevado programa, a execução de intercâmbio e propaganda que o representante da Casa do Estudante do Brasil está realizando, mais ainda se estreitarão os laços de amizade que unem os estudantes de todo o Brasil.

A primeira audiência pública do ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho deu ante-ontem em seu gabinete a primeira audiência pública. E seguindo as diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas, de contacto direto do povo com os seus governantes, recebeu inúmeros operários e populares que de viva voz foram solicitar providências.

A todos, o ministro do Trabalho ouviu demoradamente, mandando anotar cada caso para as respectivas medidas.

Sociedade Acadêmica de Medicina e Cirurgia

Em sessão solene, para posse da nova diretoria, reune-se, segunda-feira, 19, às 20,30 horas, à Av. Mem de Sá, 197, sob a presidência do Dr. Francisco Marinsolo, a Sociedade Acadêmica de Medicina e Cirurgia. É a seguinte a ordem dos trabalhos: Entrega dos diplomas aos doutorandos de 1941; Entrega dos prêmios aos laureados nos melhores trabalhos apresentados durante o ano; Posse da nova diretoria.

A esta sessão comparecerão as altas autoridades federais e municipais.

"AS INUNDAÇÕES NO RIO DE JANEIRO"

Uma carta do engenheiro Raymundo Pereira da Silva à NOITE

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de A NOITE. A recente inundação na cidade determinada por uma chuva que aliás não foi das maiores aqui registradas, pois mediu 132 millimetros, quando algumas teem ultrapassado 200 millimetros, tendo entretanto coincidido com uma maré de 1,80 ms., está sendo apreciada por alguns dos nossos modernos técnicos com considerações verdadeiramente curiosas.

Com efeito, há quem se mostre satisfeito com os serviços conjugados da Light e da Prefeitura, por achá-los suficientes para diminuirem os prejuizos materiais e os incômodos à população, que as enchentes, ao seu parecer inevitaveis, acarretam e até quem afirme que elas não teem grande importância e constituem um problema cuja solução não apresenta urgência, podendo esperar indefinidamente que algum prefeito o queira levar em conta.

Ora, as medidas adequadas para evitar as inundações nas cidades e nos campos, algumas de dificil e despendiosa execução, como por exemplo o endicamento de rios, em trechos de grande extensão, sempre foram, em todos os tempos, encaradas muito a sério por todos os paises do mundo e aqui mesmo no Brasil, na ilha de Marajó, em certos estados do Nordeste, nos vales do Jequitinhonha e do Paraibuna e sobretudo na Baixada Fluminense, obras de grande envergadura teem reclamado da nossa engenharia muito esforço e competência e sacado do Tesouro Nacional somas elevadas, que entretanto todos reconhecem de carater altamente reprodutivo. Para citar somente alguns casos, estão aí as obras efetuadas nas fazendas de S. Bento e de Santa Cruz, nas vizinhanças do Rio de Janeiro, atestando a eficiência e as vantagens de ordem econômica das obras de proteção às terras outrora inundadas.

Tambem na grande metropole paulista, a Prefeitura Municipal empresta muita importância à retificação dos cursos dos rios Pinheiro e Tietê cujas obras achamse atacadas com energia, para evitar as inundações em várzeas de superficie superior a 30 quilómetros quadrados, que teem impedido até certo ponto a expansão da cidade em bairros de esperançoso futuro.

Como, porem, nós brasileiros, gostamos muito de citar para nosso exemplo e aplicação em nosso meio o que se tem feito no estrangeiro, vai a seguir um caso que nos pode servir de proveitosa lição.

Na pág. 39 do livro "Geografia de México", do prof. Jesus Galindo y Villa, lê-se:

"O vale do México foi uma bacia fechada. As águas do rio Cuautitlan, que descem das fraldas de Monte Alto (oeste de Loya), formavam ao norte o vaso lacustre de Zumpango; este, por sua vez, alimentava o de Xaltocan e mais ao sul o de San Cristobal desaguando todos eles em um mais baixo, o Texcoco, o qual, em nivel mais alto que a cidade de México, a inundava, acarretando-lhes grandes males. O ilustre cosmógrafo Enrico Martinez, abriu, em 1607, o famoso Corte de Nochistongo, para jogar fora do vale as águas do Cuautitlan, fazendo-as tributárias do rio Tula, que mais adiante chama-se Moctezuma e em seguida Pánuco, e vai desembocar no golfo do México. Como, porem, tais trabalhos se mostrassem insuficientes, empreenderam-se, no decurso dos anos, outros definitivos consistentes, em um grande canal que se origina no oriente da capital da República (comportas de São Lazaro onde termina o sistema de esgotos da cidade) e tem o comprimento de 47,5 quilômetros, atravessa um tunel de 10 quilômetros e, por um corte aberto no ponto chamado Tequixquiac, alcança as nascentes do rio deste nome, tambem tributário do rio Tula. Estas obras grandiosas que custaram 16.000.000 de pesos mexicanos, foram solenemente inauguradas em 17 de março de 1900".

A sua eficiência foi absoluta, visto como a grande metrópole mexicana ficou para sempre livre das inundações que atrasavam o seu desenvolvimento e em todo o vale do México desapareceram as bacias lacustres, inclusive a principal, onde foi situada, em uma ilha, Tenochtitlan, a capital do antigo império mexicano em cujo local Hernan Cortez, depois de conquistá-la e aprisionar Cuautemoc, o último imperador Motecuhzoma, fundou com o nome de México a capital da atual simpática República, antiga colônia Nueva España, da América do Norte.

É interessante saber que em 1607, quando foi aberto o corte de Nochistongo, a cidade do México ainda apenas se avizinhava dos 100.000 habitantes e que em 1900, quando foram inauguradas as obras definitivas, a sua população era somente de 360.000 habitantes. Livre da sua mais importante causa de atraso, México é hoje uma grande e formosa metrópole de mais de 1.000.000 de habitantes .

O caso do Rio de Janeiro que, convem frisar, já é por sua vez uma opulenta capital de 2.000.000 de habitantes, em franco e acelerado crescimento, é o seguinte:

A parte mais baixa da planicie, onde está edificada a cidade, achase na altitude minima de 1,00 m. e máxima de 3,00 ms., o que quer dizer que as galerias de águas pluviais não teem a necessária declividade e as suas bocas na Guanabara ficam a pequena altura das águas, que as afogam durante a preamar.

As galerias alem de tudo são de secção de vasão já insuficiente para o volume de água a esgotar e encontram-se muito obstruidas, por não terem a necessária limpeza, regular e completa.

Em tais circunstâncias, quando cai uma chuva muito pesada, produz-se a inundação de certas áreas urbanas, por falta de rápido escoamento. Quando, porem, uma chuva abundante e demorada coincide com a maré máxima, a inundação é infalivel em quase todo o centro urbano e em grande parte da planicie dos bairros Estácio de Sá, Catumbi, São Cristovão, Cidade Nova, Laranjeiras e Botafogo.

Esta é uma questão que vem sendo estudada há perto de um século e o que admira é a paciência dos cariocas que sofrem-lhe frequentes vezes as desastrosas consequências, quando mais de uma dúzia de engenheiros nacionais e estrangeiros da maior idoneidade teem indicado os diversos meios de dar-lhe solução eficiente.

Pela falta, igualmente, de uma rede de linhas férreas subterrâneas ou seja o Metropolitano, que o Rio de Janeiro, apesar da evidência da sua falta, continua a ser a única cidade do mundo da sua categoria, que ainda não possue o espetáculo das ruas cobertas de lama, com interrupção quase completa de todo o tráfego urbano, obriga, entre os estrangeiros e os próprios brasileiros que teem a justa noção do valor das coisas, a um compassivo sorriso quando a ingenuidade de um patriota entusiasmado repete o pomposo titulo de "Cidade Maravilhosa".

Há, entretanto, em tudo isso uma coisa ainda mais séria: a Prefeitura está executando um programa de abertura de grandes avenidas, sem pô-las previamente a coberto das consequências das conhecidas inundações. A enchente de poucos dias atrás fez transbordar o Canal do Mangue e cobriu com alguns decimetros de água lodosa grande parte das ruas marginais, que constituirão importante trecho da grande Avenida Presidente Vargas.

Não será, portanto, de admirar que, concluida esta sem que esteja resolvido definitivamente o problema das enchentes, quando se produzir uma de grande violência, o que é muito possivel, o carioca tenha oportunidade de dar um passeio em canoa das docas da Alfândega até a estação Barão de Mauá, na Avenida Francisco Bicalho.

"A SEMANA DA SAUDE"

Como falou à NOITE o representante do D. N. S. P., Sr. Campos Mello, no importante conclave

Encerrou-se, ontem, a "Semana de Saude da Raça", brilhante iniciativa da Sociedade Brasileira de Urologia, cujo presidente é o professor Estellita Lins.

Entre os numeros da "Semana de Saude", estava o representante do Departamento Nacional de Saude, Sr. Luiz Campos Mello, a quem falamos sobre o importante certame.

Atendendo-nos gentilmente, o Sr. Luiz Campos Mello disse o seguinte:

— A oportunidade de se agitar o problema das doenças venéreas está sempre presente, especialmente entre nós, que precisamos realizar nesse terreno uma consideravel ofensiva, afim de nos colocarmos à altura do desenvolvimento em geral das atividades nacionais. Reduzir as proporções dos males venéreos, que matam muito e precocemente, abatem o fisico e debilitam as energias, degeneram a descendência e a raça em formação, é uma das tarefas sanitárias de primeira plana dentre as que aí estão, para serem encaradas com maior intensidade e eficiência.

Resultados práticos

E continuando:

— Os congressos valem pelo que produzem de prático. Por isso mesmo, a Semana da Saude organizou-se de maneira a poder sugerir ao governo o material das suas conclusões, não somente do ponto de vista doutrinário, mas com um critério prático, consubstanciado em medidas legais e administrativas, para a execução da campanha. Sobre doutrina essencial são poucas as dúvidas. O que necessitamos é de executar, simplesmente, aquilo que está assente de modo inconcusso e experimentado com êxito noutros paises. Com satisfação para mim e os demais ilustres membros da comissão, juiz Nelson Hungria, consagrado jurista, e o Dr. Fabio de Vasconcellos, da nossa Marinha, todos assentimos com os termos de um ante-projeto único, que objetiva a possibilidade de execução, no nosso meio, deixando de lado pontos de vista que, pelo excesso, ainda que verdadeiros, viessem acarretar impedimentos à efetivação do combate às doenças venéreas.

Decretos-leis

O Sr. Campos Mello informa-nos a seguir:

— O projeto consta de dois futuros decretos-leis a serem expedidos, caso obtenham apoio das altas autoridades. O primeiro institue e organiza o Serviço Nacional de Doenças Venéreas, no Departamento Nacional de Saude, o qual superintenderá a campanha no país, coordenando, auxiliando, cooperando, orientando e fiscalizando a campanha antivenérea; determina a existência de serviços centrais de doenças venéreas, encarregados de fazer executar as atividades de luta em todos os Departamentos Estaduais de Saude; estatue que todas as cidades com mais de 10 mil habitantes sejam providas de dispensários; preconiza o regime de contrato com médicos residentes, para a profilaxia, nas cidades de menos de 10 mil habitantes onde não convenha a instalação de dispensários; estabelece os pontos básicos da campanha; organiza a cooperação das repartições de finalidades especiais que possam cooperar; determina ao Serviço Nacional a obrigatoriedade de emitir instruções técnico-administrativas sobre todos os elos da campanha; determina aos Estados a confecção, em prazo certo, de planos detalhados de ação; obriga aos hospitais subvencionados, quando necessário, à instalação de dispensários e à manutenção de leitos para doentes venéreos.

Combate às doenças

O nosso entrevistado prossegue, dizendo:

— O segundo ante-projeto de decreto-lei regula o regime de combate às doenças venéreas: fixando os casos que devam ter preferência no tratamento em serviços públicos; definindo as formas de contágio; prevê os organismos de prevenção e combate às localizações tardias; estatuindo normas para a propaganda e educação anti-venérea; adotando a educação sexual, nas escolas secundárias e superiores; organizando a cooperação do Serviço Nacional com as chefias de saude das forças armadas, para a profilaxia e tratamento nessas corporações; instituindo e organizando a profilaxia individual e preventiva; determinando a repressão pelas autoridades policiais dos crimes, assim considerados no atual código penal, do delito de contágio, do lenocinio (prostituição), e tráfico de mulheres, dos escritos ou objetos obcenos; determinando a organização de orgãos para a prevenção da prostituição e para o asilamento das infelizes retiradas dos lupanares; tornando obrigatório o tratamento para os doentes venéreos, sendo responsaveis os pais, tutores pelos filhos ou tutelados; estabelecendo a hospitalização compulsória para certos casos; obrigando a exame as pessoas suspeitas de estarem afetadas; determinando a notificação obrigatória dos casos contagiantes, sem nome nem endereço, ou completa, especialmente quando o doente abandona o tratamento sem justificação; determinando o exame médico pré-nupcial para os homens, o impedimento sendo transitório, no caso de haver doença venérea em periodo de contágio até a desaparição, pelo tratamento, do carater de contagiosidade pré-existente e definido de modo claro na lei; estarão isentos os que já vivam em concubinato, quando houver iminente perigo de morte, ou quando o noivo residir em local sem médico num raio de 30 quilômetros, e aí queira se casar; restringindo a publicidade ilegitima de drogas curativas; estabelece serviços de assistentes sociais ou enfermeiras, para o seguimento dos casos; determinando o inquérito de fonte de contágio; sujeitando as instituições privadas que realizam profilaxia às normas ditadas pelo Serviço Nacional.

Em conclusão

Terminando a sua entrevista, o Dr. Campos Mello falou-nos o seguinte:

Numa simples entrevista não seria possivel focalizar com todos os detalhes todos os pontos abordados nesse trabalho, realizado pela comissão de que faço parte. Não so trata de matéria nova, mas apenas de uma lei adaptada às nossas condições, inspirada nas legislações em vigor nos paises vanguardeiros em matéria do combate às doenças sociais. É um trabalho sincero, entusiasta, e como tal esperamos seja acolhido pelo governo nacional, o maior interessado em encarar esse verdadeiro problema da defesa nacional, que e o das doenças venéreas, com decidida resolução e eficaz atuação, pelo que ele representa para o futuro da nação brasileira.

Visitou o S. A. P. S. um grupo de professores

Acompanhado de colegas desta capital o do Sr. Carlos Sá, diretor do curso de férias, organizado pela Associação Brasileira de Educação, esteve em visita ao Serviço de Alimentação da Previdência Social um grupo de professores de vários Estados, que se acham nesta cidade.

Recebendo os visitantes, o professor Helion Povoa, diretor do S.A.P.S., fez uma exposição das finalidades da importante organização que assegura aos trabalhadores assistencia e educação alimentares.

Em seguida, o Sr. Dante Costa, técnico de alimentação, fez uma preleção sobre o cardapio que estava sendo servido, e o chefe dos Serviços de Pesquizas dissertou sobre a obra educacional que o Serviço vem realizando.

Depois de percorrerem todas as instalações do S.A.P.S., os visitantes almoçaram no restaurante operario.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social, que mantem um curso de Extensão Universitária, e é assistida pelo observador do Ministério do Trabalho, Sr. Hugo Firmeza, funciona na Escola Nacional de Belas Artes. As inscrições para o 1.º ano estão abertas, e o expediente da secretaria é de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, onde os interessados poderão obter todas as informações sobre o Curso de Assistência Social.

Foi assim constituido de inicio o seu corpo docente pelos professores e professoras assistentes: Srs. Leonel Gonzaga, Saul de Gusmão, Pernambuco Filho, Peregrino Junior, Fernando de Carvalho, Jesuino de Albuquerque, Padre Helder Camara, Waldemar Berardinelli, Carlos Sá, Lemos Brito, Delgado de Carvalho, Pontes de Miranda, Plinio Olinto, Wanda C. Torok, Josué de Castro, Alberto Cotrim Netto, Martinho da Rocha, Martagão Gesteira, Oscar Clark, Roberto Lyra, Nilton Campos, Moraes Coutinho, Iracema de Bragança, Irmã Margarida (da Cruz Vermelha), Campos da Paz, A. Carneiro Leão, Nelson Azevedo Branco, Vinelli Baptista, Segadas Vianna, Jayme Grabois, Sydney Arruda, Luiz Torres Barbosa, Isabel Peixoto da Cunha, Miguel Rodrigues de Carvalho, Corina Barreiros, Flavio de Souza e Zelia de Oliveira Braune.

Do Ministério do Trabalho: Srs.: Oliveira Vianna, Edson Cavalcanti, Zey Bueno, Costa Miranda Netto, Oscar Saraiva e Nathercia Silveira Pinto da Rocha.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista — Na abertura e no fechamento

Libra AREA	79$670	79$670
Dollar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$410	10$410
Peso argentino	4$650	4$650
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$680	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$970 para vendas e a 78$670 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$570	—
Peso uru.	—	10$210	—
P. chileno	—	$620	—
L. AREA	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	90 d/	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$670	—
L. AREA	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 28$400 (por 10 quilos). Vendas: 215 sacas.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900

* Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.650	1.650
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	3	3
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	2.156	2.156
Soma das entradas:		
De São Paulo	1.650	
De Minas Gerais	3	
Do Estado do Rio	2.156	
Do Espirito Santo	—	3.809
Até o dia 15:		
De São Paulo	7.870	
De Minas Gerais	9.731	
Do Estado do Rio	15.564	
Do Espirito Santo	735	[illegible]
Até esta data:		
De São Paulo	9.520	
De Minas Gerais	9.734	
Do Estado do Rio	18.720	
Do Espirito Santo	735	[illegible]
Existência anterior — dia 15		341.675
Entradas de hoje		3.809
Embarques:		
Norte . 325		
Cabotagem Norte	325	
Cabotagem Sul	208	
Soma dos embarques	533	
De 1 do mês até 15	33.321	
Até esta data	33.854	
Cons. local diário	600	1.133
Existência		344.354

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou em posição firme. As cotações foram as mesmas e os negócios regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatistico

Entradas	2.960
Saidas	8.650
Existência	220.670

ALGODÃO

O mercado algodoeiro abriu calmo. Os preços não sofreram alterações e os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 5	40$500	41$500
Paulista:		
Tipo 5	35$000	35$500

Movimento estatistico

Entradas — Não houve

Saidas	950
Existência	21.220

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 19 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça, para o fornecimento e instalação de elevadores no edificio da Policia Maritima e Aérea e secção maritima do Corpo de Bombeiros.

Dia 19 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cozinha.

FALENCIAS

Eduardo de Oliveira — No juizo da 10ª Vara Civel, Eduardo de Oliveira, estabelecido à rua Sete de Setembro, 215, 1º andar, confessou a sua falência.

Passivo declarado, 141:169$000.

Abdias Silva — No juizo da 13ª Vara Civel, M. B. Mattos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4:743$000, requereram a decretação da falência de Abdias Silva, estabelecido à Estrada Real de Santa Cruz, 234, com negócio de armarinho.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando da R. A. F. no Oriente Médio

CAIRO, 17 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aéreas, no Oriente-Médio, expediu hoje o seguinte comunicado:

"À noite de quinta-feira, aviões navais bombardearam um navio inimigo de abastecimentos, escoltado por um destroyer, em águas do Mediterrâneo Central. Os aparelhos fizeram dois impactos sobre o navio, do qual surgiram grandes colunas de fumaça.

"As operações da aviação de caça, na Libia, viram-se ontem quasi paralizadas, em virtude das péssimas condições atmosféricas. Aviões de bombardeio atacaram objetivos, ao largo da estrada principal entre El Agheila e Sirtex, na noite de quinta-feira, porem, não foi possivel observar os resultados da operação.

"Na mesma noite, Tripoli foi bombardeada, observando-se o irrompimento de incêndios. Os aviões encontraram, em seu vôo, espessas nuvens e fortes tormentas elétricas.

"Aparelhos de caça interceptaram e avariaram aparelhos "Junkers-88", durante os ataques realizados, ontem, contra a ilha de Malta. Cinco, dos seis pilotos desaparecidos, depois de uma batalha aérea travada contra aparelhos inimigos, na quarta-feira, na zona de El Agheila, regressaram agora à suas bases, sãos e salvos.

"Sabe-se, agora, que foi derrubado um "Masserschmitt-110", em uma batalha aérea travada nessa zona, perda inimiga que ainda não tinha sido anunciada.

"Destas operações, regressaram todos os nossos aparelhos, sem novidade alguma".

Comunicado russo

MOSCOU, 17 (A. P.) — A Rádio Emissora informou:

"Em um dia de luta, na frente ocidental (Moscou) as forças de Remov capturaram 4 tanks alemães, 4 canhões, 6 metralhadoras e grandes quantidades de materiais de guerra. Foram tambem dizimados cerda de 450 oficiais e soldados. Em outro setor do "front" uma das nossas unidades capturou 13 canhões, 156 metralhadoras, 45 fusis anti-tanks, 23 morteiros, 13 canhões, 3004 fusis comuns. Foram tambem feitos muitos prisioneiros. Uma unidade operando em outro setor da mesma frente ocupou várias localidades. Nessa batalha o inimigo perdeu 350 oficiais e soldados e nossos soldados capturaram 35 canhões, 11 metralhadoras, 4 morteiros, 3 cães puxadores de trenóis, grande quantidade de munições. Perseguindo o inimigo, uma unidade russa matou 10 soldados de uma coluna fugitiva com bem dirigido fogo de rifles e destruiu seis carretas com granadas de mão".

A luta na Africa segundo informações oficiais

CAIRO, 17 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra:

"Na zona de El Agheila, grande tormenta de areia dificultou todas as operações. No setor de Halfaya as patrulhas de franceses livres estiveram ativas na manhã de ontem, porem, mais tarde as tempestades de areia impediram as operações nessa zona.

Esta manhã a guarnição de Halfaya rendeu-se incondicionalmente.

Tomaram-se uns 5.500 prisioneiros, sendo libertados 76 dos nossos que se achavam em poder do inimigo. Nossas tropas capturaram numerosos canhões e material bélico intacto.

Comunicado de guerra americano

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Texto do comunicado do Ministério da Guerra:

"Zona das Filipinas. Está sendo executado forte ataque japonês contra o flanco direito das tropas filipinas e norteamericanas na peninsula de Batan, apoiado por aviões e artilharia. O número dos atacantes é muito superior ao das forças defensoras. No entanto, nossas tropas opõem energica resistência.

Não há nada a anunciar de outras zonas".

Recebidos pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, recebeu em seu gabinete os Srs. Rubens Prazeres, delegado regional do Trabalho em Goiás, Dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario da Federação das Indústrias de São Paulo; Aldo Januzzi, embaixada universitaria Neves da Rocha, do Recife; Franklin Sampaio, e outros da Equitativa Seguros de Vida, comissão de salario minimo do Distrito Federal, G. B. F. Neele, Alcides Lins e Feliciano Souza Aguiar, diretor da Leopoldina Railway, jornalista Violeta Alcantara Carreira, Dr. Mariano Léda, consultor juridico do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados, Dr. Oswaldo de Abreu Fialho, do escritório do Brasil em Berlim; Roberto Teixeira de Gouvéa, presidente eleito do Sindicato dos Bancários.

ECOS DO NATAL DOS POBRES EM PIRAPORA

PIRAPORA (Serviço especial de A NOITE — Correspondência epistolar) — Os pobres de Pirapora, no Estado de Minas, como acontece todos os anos, tiveram um Natal relativamente feliz.

A foto que ilustra esta noticia demonstra o espirito cristão do povo piraporense, justamente quando das "Casas Boaventura" fazia farta distribuição aos necessitados. O comércio, em geral, igualmente procura amparar os pobres. A maioria das dadivas, entretanto, é levada por mãos caridosas ao lar dos pobres e os óbulos se avultam de ano para ano nesta longinqua cidade da região do rio S. Francisco.

PERDERAM JOGANDO MUITO BEM

A vitória dos argentinos sobre os brasileiros e o panorama da luta – Garcia, Masantonio e Servilio, os autores dos goals — Nenhum tento na fase final — Brandão agredido por Pedernera

MONTEVIDÉU, 18 (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Depois de uma luta sensacional, realizada no estadio Centenario, o Brasil caiu vencido pela Argentina, dificilmente, por 2x1.

O jogo revelou a superioridade do scratch argentino, ligeira, mas proclamada e deixou patente o valor do selecionado brasileiro, que comprovou estar apto a conseguir melhores resultados nos próximos matches.

O "placard" foi conseguido no primeiro tempo, quando numa façanha brilhante o quadro do Brasil, dominou completamente o adversario, atacou muito mais, mas viu-se perseguido por incrivel falta de sorte.

Na fase final, os argentinos levaram a melhor, mas não venceram nenhuma vez a defesa brasileira.

Os jogadores do quadro brasileiro fizeram uma partida excepcional, na qual apareceram destacadamente todos os médios. Brandão, Dino e Affonsinho brilharam nos dois tempos e Domingos fez maravilhosa partida.

A saida de Patesko e Claudio

Na fase final a saida dos ponteiros Patesko e Claudio determinaram a quéda da vigorosa atuação do Brasil. Mas os platinos, mesmo assim, não levaram qualquer vantagem.

Pode-se portanto dizer: o Brasil perdeu, jogando muito melhor no primeiro tempo e levando muito pouca desvantagem no periodo final.

Camisa vermelha para os brasileiros

Devido à semelhança do uniforme dos dois contendores o "scratch" brasileiro, depois do desfile apareceu com uma camisa vermelha. Os argentinos vestirão a camisa da A. F. C.

Impressionante, o desfile no Estádio Centenário

Antes do inicio da peleja entre brasileiros e argentinos, realizou-se o desfile das delegações que disputam o Campeonato Sul Americano de Foot-ball.

A solenidade foi das mais impressionantes, ainda mais porque os hinos dos paises disputantes, foram entoados sob o mais respeitoso silêncio que era quebrado de quando em quando, para os aplausos da assistência.

Os argentinos aparecem

Poucos instantes depois do desfile surgiram, em campo, os argentinos, que são recebidos sob vibrantes aplausos da assistência.

Masantonio em campo — Confirma-se a informação de A NOITE

Confirmou-se amplamente a informação fornecida pela A NOITE em primeira mão. No comando do ataque do quadro argentino surgiu o center-forward Masantonio e não La Ferrara.

A formação dos dois scratchs

Quando os quadros se alinharam no gramado estavam assim formados:

Brasil: Cajú; Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko.

Argentina: Gualco; Salomon e Alberti; Brotto, Videla e Ramos; Tesoni; Pedernera, Masantonio, Moreno e Garcia.

MONTEVIDÉU, 17 (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Momentos antes da peleja estivemos no vestiários dos "cracks" brasileiros.

Observamos, então, que nenhum dos nossos jogadores demonstrava pessimismo.

Adhemar Pimenta, o homem que não descrê nunca, sorriu quando o reporter fez uma pergunta e respondeu:

— Os nossos adversários são poderosos. Mesmo assim espero que os meus pupilos façam uma exibição convincente.

Surgem os brasileiros

Pouco depois do lado do vestiário aparecem os brasileiros com Pimenta à frente.

O primeiro tempo

O "toss" favoreceu aos argentinos e a saida cabe aos brasileiros.

Saem os brasileiros

Precisamente às 22,08 Pirilo impulsiona o couro e os brasileiros organizam um ataque logo rechassado pelos argentinos.

Masantonio perdeu o primeiro avanço

Os argentinos logo nos primeiros segundos da luta fizeram a primeira carga por intermédio da ala esquerda. Combinam Moreno e Garcia. Masantonio recebe, investe, mas perde para o lado.

Periga o goal de Cajú

Devolvida a pelota para Oswaldo os argentinos apoderam-se do couro e organizam um ataque e Masantonio em uma virada imprevista chuta mas perde longe as traves.

O primeiro corner da noite

Coube ao Brasil fazer o primeiro corner da noite, numa situação difícil para a nossa defesa.

Garcia abre o score para a Argentina

Aos quatro minutos de jogo a Argentina marca o primeiro goal. Estende Ramos e Garcia investe até à linha de fundo. Chuta, a bola bate em Domingos e engana Cajú, que se atira inutilmente. Assim, foi consignado nos primeiros momento do grande match, o primeiro tento dos argentinos. "Chueco" Garcia abriu portanto a contagem do sensacional encontro.

Atacam os brasileiros

Mesmo diante da desvantagem os brasileiros não desanimaram e organizam-se e vão ao ataque. Há na troca de passes entre Tim e Pirilo mas Salomon desfaz, afastando o perigo.

Insistem os brasileiros

Os brasileiros insistem no ataque e a sua dianteira combina bem.

Pirilo, de posse da pelota leva a efeito uma investida que Videla consegue interromper.

Defende Cajú

Reorganizam-se os argentinos e Moreno incursiona e centra. Masantonio cabeceia e Cajú defende facilmente.

Reação do Brasil — Gualco defende

Depois do goal, o Brasil reage com vigor. Combinam Claudio e Servilio e o ponta-direita dos brasileiros cruza. Patesko arremata e Gualco defende com segurança.

Nova e sensacional defesa de Cajú

Insiste os argentinos e Garcia, de posse da pelota atira forte para Cajú praticar sensacional defesa.

Salomon salva

Ainda os brasileiros organizam nova carga pela esquerda. Pirillo e Tim infiltram-se e Patestko destaca-se. Antes de chutar, alcança-o Salomon, salvando em ótimas condições.

Bonito trabalho de Pirilo e Tim

Novamente a ofensiva do Brasil avança pelo centro. Trocam passes Pirilo e Tim, em esplêndida combinação, envolvendo Videla e Alberti. Cruza o center-forward e Patesko recebe e centra. Mas Salomon, cabeceia oportunamente, revelando estar num grande dia.

Jogo no meio do campo

Os dois adversários procuram desenvolver investidas mas as defesas estão atentas e o jogo desenvolve-se no meio do campo.

Gualco salva milagrosamente

Os brasileiros organizam uma investida perigosa. A ala Servilio-Claudio, infiltra-se pela defesa e o meia sai chutar quando Gualco atira-se aos pés de Servilio agarrando a bola milagrosamente.

Dominam os brasileiros

As ações são francamente favoraveis aos brasileiros que dominam territorialmente.

Bateu na trave — Masantonio havia feito "foul"

Os argentinos, depois de mais de dez minutos de um trabalho ininterrupto dos brasileiros, organizam boa carga. Investem Masantonio e Garcia. Chuta o ponta esquerda platino e a bola bate em cheio na trave do arco de Cajú. Mas o juiz havia assinalado justamente carga ilicita de Masantonio.

Claudio perde um goal certo

Aos 16 minutos da peleja, Claudio perde um goal certo, que marcaria o empate. Escapando celeremente Gualco atira-se aos seus pés, salvando. Patesko ainda procura alcançar a pelota, mas, ela sai pela linha de fundo.

Jogada espetacular de Brandão

A linha média brasileira está trabalhando ativamente. Brandão pratica três fintas seguidas e entrega a Tim, que perde para Salomon.

Ataque fraco dos argentinos

Afinal, os portenhos organizam uma avançada sem grande perigo e Pedernera perde nos pés de Afonso.

Masantonio marca o segundo goal

Masantonio faz aos 21 minutos da peleja, o segundo goal dos argentinos, estabelecendo a contagem de 2 x 0. O centro-avante platino obteve a pelota num excelente passe e investe, Cajú sae do arco e entra o impetuoso comandante da vanguarda da Argentina, aumentando o score.

Saem os brasileiros

Pirilo impulsiona, novamente, a pelota e os brasileiros vão ao ataque sem resultado.

As jogadas, agora são favoráveis aos argentinos.

Dino, incansavel

O trabalho de Dino que é um dos elementos de maior destaque da linha média brasileira tornase notavel. E' incansavel o grande half que evita quanto possivel as combinações dos adversários.

O terceiro corner dos brasileiros

Aos 27 minutos da luta, o Brasil faz o terceiro corner.

Tim perde

Organizam os brasileiros um ataque. Patesko combina com Tim e este, fugindo a uma entrada de Salomon, atira alto por cima da trave.

Machuca-se Claudio

Em uma investida dos brasileiros Claudio machuca-se. É retirado de campo o ponta direita paulista.

Pimenta determina a entrada de Pedro Amorim em lugar de Claudio.

"Foul" em Pedro Amorim perto da área!

Aos 35 minutos do primeiro tempo Pedro Amorim é derrubado perto da area. O público reclama e o juiz marca o "foul", quase em cima da linha da area de backs dos platinos. Bate o ponta direita do scratch brasileiro e a pelota, rasteira, cai nos pés de Alberti. Perdeu o Brasil uma das melhores oportunidades para empatar a peleja. Os argentinos livraram-se tambem de perigossima situação.

Pirilo, quase!

Depois de Pedro Amorim cobrar a falta sem resultado, os brasileiros vão ao ataque e Pirilo só em frente a Gualco cabeceia por cima das traves.

Gualco salva

Insistem os brasileiros e Servilio atira, Gualco pega a pelota e larga sem que ninguem aproveite.

Mergulho sensacional de Gualco

Servilio age com muita energia e atira forte, exigindo um mergulho sensacional de Gualco que afasta o perigo.

Affonso atira

Os dianteiros nacionais estão infelizes nos arremates.

Afonso avança e resolve atirar em goal, sem conseguir o seu intento, passando a bola alto.

Insistem os brasileiros — Gualco defende

Depois do feito de Servilio, aproveitando um shoot de Amorim, os brasileiros animam-se e insistem no ataque, obrigando Gualco a uma defesa.

Goal de Servilio! Um violento tiro de Pedro Amorim 2 x 1

O Brasil consegue finalmente o seu primeiro goal, aos 39 minutos do primeiro tempo.

Depois de longo dominio, organizam Brandão e Servilio magnifica arrancada para Pedro Amorim.

Chuta violentamente o ponteiro dos brasileiros e Gualco ainda consegue deter a pelota. Larga-a e Servilio entra oportunamente para desfazer, finalmente a diferença. Pedro Amorim havia remetido ao arco dos platinos um autêntico "tijolo", que o arqueiro adversário não poude conservar nas mãos.

Amorim, que tiro !

Organizam os brasileiros na investida pela ala direita e Servilio passa para Amorim que dá um tiro fortissimo passando rente às traves.

Dominio absoluto do Brasil

Nos minutos finais, ainda os atacantes e médios do scratch brasileiro fazem forte pressão. O dominio dos comandados de Pirilo é absoluto.

Pirilo caido no campo — Reclama Pimenta

Machuca-se Pirilo aos 40 minutos de luta e o jogo prossegue. Pimenta, o técnico do selecionado do Brasil, entra em campo e reclama do árbitro.

Pressão dos brasileiros

A pressão dos brasileiros é desconcertante. Por muitos minutos o dominio territorial dos brasileiros é evidente mas a sua falta de "chance" é notória.

2 x 1, no final do primeiro tempo

O primeiro tempo termina ainda com os brasileiros no ataque, marcando o "placard" 2 x 1 a favor dos argentinos.

O segundo tempo

Lutando contra o vento, uma vez que no primeiro tempo os brasileiros sofreram os mesmos os inconvenientes os argentinos deram a saida para o segundo tempo.

Peruca substitue Videla

Observa-se uma modificação na equipe portenha: Peruca substitúe Videla no centro da linha média.

Saem os argentinos

Massantonio impulsiona à pelota e os argentinos avançam.

Defesa espetacular

Garcia recebe a pelota e passa a Moreno. O meia argentino simula um passe mas atira forte obrigando Cajú a uma defesa espetacular.

Perde Pirilo

Os brasileiros atacam e Tim passa a Pirilo que errando sem resultado passando a bola longe às traves sob a guarda de Geraldo.

Defende Gualco

Novamente no ataque os brasileiros e Geraldo é chamado a intervir o que faz com facilidade.

O juiz não viu !

Em sua avançada dos argentinos Moreno atira e a pelota bate na trave posterior, voltando ao campo sem que o juiz visse o lance.

Peruca atira

O novo centro médio argentino dá maior mobilidade à sua equipe. E é o próprio peruca quem experimenta a pericia de Cajú, obrigando-o a uma defesa facil.

Perde Amorim

Combinam os brasileiros e Servilio passa a Amorim. O ponta direita envia um tiro fortissimo que passa rente às traves.

Corner dos argentinos

Continuam atacando os brasileiros e Tim obriga Salomon a conceder corner sem resultado pois foi esperdiçado por Pateska.

Tim, um espetáculo

Aparecendo notavelmente em ininterrupto trabalho de ligação, Tim, o meia-esquerda do selecionado brasileiro prende as atenções gerais do público.

Reclama Masantonio — Advertido pelo juiz

O árbitro Sotto marca sucessivos fouls de Masantonio. Reclama o comandante da ofensiva portenha e o juiz adverte-o severamente.

Desorientam-se os argentinos

A situação desfavoravel desorienta os argentinos que passam a atuar com violência.

Dino consegue passar por Pedernera que aplica um calço proposital que o júiz marca.

Vaia a assistência

Não agrada ao público a atuação dos portenhos e quando Pedernera comete falta é vaiado estrepitosamente.

Espetacular tiro de Pedro Amorim !

Prosseguem os atacantes do Brasil investindo sem cessar. Pedro Amorim desfere violento tiro e Gualco defende com dificuldade.

Sensacional, Cajú !

Avançam os platinos e Masantonio consegue passar por Oswaldo avançando ameaçadoramente aritando forte para Cajú praticar sensacional defesa.

Salomon vaiado pelo público

Ainda atacam os brasileiros. A bola cobre um player e Salomon faz "parede" para Gualco deter. O público vaia o zagueiro platino.

Pipi substitue Patesko

Contunde-se Patesko e sai de campo. Entra em seu logar o ponta-esquerda Pipi, aos 20 minutos da etapa final.

No ataque os argentinos

Conseguem os argentinos organizar um ataque pela ala esquerda. Moreno combina com Heredia e cabecea sem resultado.

A primeira investida de Pipi

Tim atrai a defesa platina. Pipi alcança a pelota e insiste pelo lado. Mas Salomon alcança-o, desarmando-o oportunamente.

Substituido Salomon

Em um choque com um player brasileiro Salomom contundiu-se sendo obrigado a abandonar o gramado. Entrou Montanhez para substitui-lo.

Pipi não convence

A substituição de Patesko trouxe um pouco de desiquilibrio no ataque brasileiro. Tim não combina bem com Pipi que não convence.

Defende Cajú

Heredia organiza um avanço obrigando um grande esforço de Dino que o deixa passar. Atira Heredia e Cajú defende sem dificuldade.

Reorganizam-se os brasileiros

Os nacionais reorganizam-se e vão ao ataque. Pirilo apodera-se da bola e avança para perder por cima das traves.

Vigilantes os médios do Brasil

Aos vinte e cinco minutos do primeiro tempo, embora atuando com menos entusiasmo que no primeiro tempo, o Brasil aparece destacadamente. Toda a linha média aparece bem, controlando todas as ações perigosas do ataque argentino.

Decai a produção dos brasileiros

O esforço continuado da defesa brasileira reflete-se no ataque que já não tem o impeto dos primeiros momentos.

Zizinho em campo

Pimenta determina a substituição de Servilio, que está atirando mal, por Zizinho.

Penalty em Pirilo! O juiz não marca

Aos 35 minutos do periodo final, Pirillo investe e tenta cabecear. Derruba-o na área em frente a Gualco, o zagueiro Montanez.

O público grita: "Penalty!" Mas o árbitro não assinala a falta máxima, recolhendo a pelota o guardião da Argentina.

Combina o ataque brasileiro

Domingos devolve a pelota para Tim que organiza um ataque combinando bem os atacantes brasileiros.

As "fintas" porem são demasiadas e os argentinos rechassam.

Domingos salva um goal certo de Heredia

Mandando a pelota para corner, em último recurso e numa investida perigosissima dos platinos, Domingos salva um goal certo de Heredia. Bate este player e Oswaldo rebate.

Domingos, um espetáculo

O veterano zagueiro brasileiro constitue um espetáculo.

Sua atuação é soberba e o público não se cansa de aplaudi-lo.

Não foi goal de Pedro Amorim

Lutando com nervosismo, aos 38 minutos da fase final, Pedro Amorim desfere violento tiro. Gualco atira-se e o público chegou a acreditar no empate do Brasil. Mas num salto felino, o guardião platino salvara a queda quase inevitavel de seu posto.

Em um avanço dos argentinos Oswaldo fura e Domingos salva.

Novamente Oswaldo falha e Masantonio atira forte e a pelota bate na trave voltando ao campo. Domingos, então, corre e envia a pelotas para longe.

Tim bate um corner nos minutos finais

Montanez faz corner nos minutos finais. Bate Tim e Pipi vai para a ofensiva. Mas Gualco segura a pelota, perdendo assim o Brasil uma das melhores oportunidades para empatar a peleja.

Agredido Brandão por Pedernera

Quando o arqueiro argentino deteve a bola, Brandão investiu. O atacante Pedernera agride o center-half, generalizando-se um forte incidente.

Invadiu o campo — Interrompido o jogo

Os reservas do quadro argentino invadem o campo. A policia consegue dominar os players, permanecendo o jogo interrompido por três minutos.

Nenhum player punido

O juiz não expulsa de campo nenhum player, nem o próprio Pedernera, autor do único incidente do jogo.

Termina a peleja — Argentina, 2 Brasil 1

Com os brasileiros no ataque o árbitro apitou dando fim à peleja com o score de 2x1 a favor dos argentinos.

A chance, fator da vitória

A equipe brasileira, que entrara em campo sem as honras do favoritismo, surpreendeu a assistencia e ao próprio adversario, transformando-se em um espantalho e não fôra a falta absoluta de sorte teria saido do gramado com os louros da vitoria. E se não conseguimos o triunfo material pelo menos o aspecto moral e esportivo nos foi inteiramente favoravel.

EXECUTADOS tOdos os homens!

A hedionda represália levada a efeito numa aldeia grega, devido à morte de 2 soldados alemães — 200 refens passados pelas armas em Creta

LONDRES, 17 — (A. P.) — O rádio de Angorá anuncia que foi executada pelos alemães toda a população masculina da aldeia de Stravos, na Grécia, em represália ao assassinato de dois soldados alemães.

200 refens em Creta

LONDRES, 17 — emissora de Angorá anuncia que foram executados em Creta duzentos refens masculinos.

Enforcados!

LONDRES, 17 (A. P.) — O rádio de Angorá anuncia, entre outras notícias, que na aldeia grega de Chabhana foram enforcados pelas tropas de ocupação treze populares, em represália pelo assassinato de um motorista das tropas ocupantes.

Lloyd George

LONDRES, 17 (A. P.) — David Lloyd George, o veterano estadista liberal, celebrou hoje seu setuagesimo nono aniversário natalicio, estabelecendo uma "cantina permanente" para os trabalhadores na sua fazenda do distrito de Carnarvon. Lloyd George está gosando excelente saude.

Em frente à baía de Tóquio !

(Titulos principais na 1ª pag.)

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha anuncia que um submarino norteamericano afundou 3 navios de carga inimigos em frente a baía de Tóquio.

Assumiu o comando

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que o almirante Thomas Chart assumiu o comando das forças navais aliadas em operações nas águas do Extremo Oriente e que submarinos americanos afundaram três navios mercantes inimigos ao largo da Baía de Tóquio.

O desenvolvimento das operações

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA MALACA OCIDENTAL, 17 (U. P.) — As forças imperiais britânicas estavam hoje diante da ação mais importante que se travou até agora no Extremo Oriente e de cujo resultado dependerá que o avanço japonês sobre a Ilha de Singapura continua sem encontrar obstáculos ou não.

O comunicado oficial admite que os japoneses abriram uma brecha na última e mais poderosa linha aliada, conseguindo chegar até a margem meridional do Rio Muar que, junto com o Rio Endau, na zona leste da Peninsula, forma uma linha que era considerada a mais importante e poderosa. Se as forças aliadas não puderam contra-atacar com suficiente violência para fazer com que o inimigo retroceda ao norte do Muar, toda sua linha se encontrará em perigo de ser envolvida, o que faria com que os japoneses chegassem, em alguns pontos, a menos de 100 quilômetros de Singapura.

Como um indicio da proximidade de suas forças terrestres os japoneses efetuam ataques cada dia mais intensos contra Singapura. Hoje se anunciou que 70 aviões, em dois grupos, atacaram a ilha, causando cerca de 150 vitimas entre a população civil e esses ataques já se estão fazendo comuns. Desses 70 aparelhos, um foi derrubado e dois foram avariados. Antes do meio dia já se haviam registados em Singapura 3 alarmes aéreos, sendo um antes do amanhecer e nas 3 oportunidades a artilharia anti-aérea atuou com grande violência. Tambem aparecem constantemente vários aviões isolados voando à grande altura.

Ante a gravidade da situação que Singapura, o governo está adotando medidas tão enérgicas como as das autoridades militares. O governo das concessões do estreito ordenou hoje a todos os departamentos administrativos que eliminem, dentro do possivel as formalidades e castigando, ao mesmo tempo, severamente, os que temem as responsabilidades.

O comunicado emitido hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que se encontram os defensores de Singapura. Diz textualmente: "O inimigo conseguiu ontem por o pé na margem meridional do rio Muar. Aviões britânicos realizaram novos ataques, com excelentes resultados, sobre lanchas e barcos carregados com tropas nas proximidades da desembocadura do rio Muar. Uma das barcaças foi atingida sendo grandes as baixas do pessoal que as demais transportavam. Aviões de caça e de bombardeio atacaram vários transportes inimigos sobre o caminho de Gemas a Tampin, tendo destruido grande quantidade de veiculos inimigos avariando outros.

Durante o dia de ontem foi escasso o contacto com o inimigo na zona leste da frente, limitando-se as atividades de ambas as partes a patrulhamentos. A artilharia esteve ativa castigando os elementos da vanguarda do inimigo na região de Gemas. Os informes recebidos indicam que os ataques aéreos contra Singapura não causaram danos nem vitimas.

Esta manhã nossa aviação atacou a navegação inimiga em frente a Malaca. Foram lançadas bombas sobre um navio o qual foi visto envolto pela espuma levantada pelas explosões e outro foi intensamente metralhado. Tambem foram metralhados veiculos e transportes nas imediações de Malaca.

A aviação inimiga atacou hoje a zona de Singapura. Uns 20 aparelhos inimigos tomaram parte no primeiro ataque e mais de 50 no segundo. Um aparelho inimigo foi abatido pelos nossos caças, outros dois foram provavelmente abatidos e mais dois avariados. As informações preliminares indicam que as vitimas civis ascendem aproximadamente a 150".

Depois de 3 dias de formada a linha de defesa britânica, que deve ser mantida a todo custo, para impedir que Singapura seja assediada de perto, os japoneses abriram uma brecha que constitue uma ameaça para toda a frente imperial.

A cabecera de ponte estabelecida pelos japoneses através do rio Muar a 175 quilômetros de Singapura, numa das melhores posições naturais da linha defensiva imperial, se for ampliada suficientemente poderá envolver todo o flanco esquerdo da frente imperial que se estende em cerca de 160 ou mais quilômetros através da Peninsula, aproveitando os rios Muar e Endau.

Ao que parece não existe uma verdadeira "Linha Pownall", porém, os dois rios, com as defesas que os britânicos puderam erigir nos ultimos dois meses, oferecem as melhores possibilidades de resistência em toda a zona situada desde as montanhas do norte de Johore até perto da própria ilha de Singapura.

Os rios Decok e Sembrona, que se acham aproximadamente a um terço de distância entre a frente atual e Singapura, não oferecem posições tão convenientes. Esperava-se que o Muar e o Endau constituiriam uma eficaz barreira contra os tanques, uma vez que são relativamente estreitos e até agora alguns comentários esperavam que o principal ataque japonês se produziria na brecha existente entre ambos os cursos, na centro da frente.

Na falta de mais detalhes, torna-se impossivel aquilatar a importância da cabeça de ponte japonesa, porém, se estiver situada em um setor que ofereça facilidades para o avanço tornar-se-á imprescindivel que os imperiais lancem um contra-ataque para eliminar essa cabeceira de ponte. Segundo se acredita, a maior parte do setor ocidental da frente está defendida pelos australianos, porém, até agora se ignora se a brecha foi aberta em seu setor.

A RAF espalha destruição e ruinas

SINGAPURA, 17 (A. P.) — Uma declaração oficial declara que a Royal Air Force, por intermédio de seus bombardeiros espalhou "destruição e ruinas" durante o dia de ontem nas plataformas de desembarque organizadas pelos japoneses no longo da ferrovia de Gemas e Taupia, na Malaca Meridional.

Essa declaração adianta "enquanto os nossos bombardeiros trituravam as plataformas de desembarque os nossos caças voando a baixa altura metralhavam a sinuosa linha de transportes. Os pilotos que tomaram parte nessa incursão calculam que os combóios japoneses estendiam ao longo de cerca de 2 milhas para leste do rio Tampin."

"Um dos pilotos declara" penso que havia ali cerca de 1.000 veiculos. Vi muitos deles ardendo. Os nossos bombardeiros despejavam bombas de grosso calibre contra o leito da estrada de ferro e estou certo que vi principiar mais de 50 incêndios em Gemas".

A mesma declaração oficial acrescenta que durante as incursões aéreas do inimigo, na sexta-feira, contra Singapura, algumas bombas cairam nos Estaleiros da Marinha de Guerra porem bombas não causaram danos materiais matando apenas 6 pessoas e ferindo 22 outras.

Escassos os alimentos em Hong-Kong

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — O correspondente do jornal "Ya-Kung-Pao", em Shiu-Kwan (Provincia de Kuangtun), expressa que, que segundo informações chegadas a essa cidade, são escassos os alimentos em Hong-Kong. Acrescenta que desde o dia 12 de Janeiro as autoridades japonesas permitem aos residentes chineses da ilha partir para os distritos vizinhos, onde são mais abundantes os viveres, autorizando-os a levar como máximo cem dollars por pessôa.

A situação segundo as informações americanas

WASHINGTON, 17 — (Karl Baumann, da A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou, às ultimas horas da noite de ontem, sem detalhe., que a aviação militar Norte Americana havia afundado oito navios japoneses, inclusive um couraçado.

Essa informação juntou-se à anterior, dada pelo Departamento da Marinha, de que tinham sido postos a pique cinco grandes transportes e navios mercantes inimigos, elevando-se então a 24 o total de navios japoneses afundados. Com a nova informação, esse total se eleva a 32.

Notícias de Singapura e Malaia em geral

Noticiou um despacho de Singapura que muitos veteranos da guerra sino-niponica, quer do proprio território chinês quer da Birmania e da propria Malaia, estão procurando as autoridades britânicas para pedir-lhes armas afim de lutarem contra os japoneses na guerra geral do Pacifico que se acha em curso.

Mataram os missionários da ilha Hai-Nan

Telegrafaram de Chunckin, a capital da República Chinesa: "Um comunicado do exército Chinês anunciou que os Japoneses mataram todos os missionários protestantes Norte-americanos que se achavam na ilha de Hai-Nan.

Segundo dados oficiais das missões presbiterianas norte-americanas havia quatrocentos missionarios em Hai-Nan.

O ato Japonês foi levado a efeito logo apoz o inicio da guerra no Pacifico, mas somente hoje poude ser dado ao conhecimento público depois de devidamente apurado.

Bombardeados os que desembarcaram

Soube-se, por telegrama aqui recebido, que aviões inglêses de bombardeio atacaram violentamente numerosas balsas em que os japoneses tentavam operar um desembarque na foz do rio Linggi, a 135 milhas noroeste de Singapura. Os poucos destacamentos que conseguiram desembarcar efetivamente foram aniquilados pelas tropas de terra.

Tambem foi atacada pela aviação o entroncamento ferroviario de Tampin, na fronteira norte da Malaca, onde os aparelhos inglêses destruiram numerosos carros e outro material rodante que se achava em poder dos japoneses.

Iguais assaltos a bombas aéreas foram feitos contra as localidades de Sungei Patani, ao norte de Penang. E os soldados australianos, que estão cooperando na luta na Malaia, conseguiram deter os niponicos, ao norte da provincia de Jahore, na parte leste do Estado de Negri Sembilan, onde os niponicos perderam numerosos tanks.

unidades chinesas especialisadas

Guerrilhas chinesas

Noticiou-se tambem que varias unidades chinesas especializadas em em "guerrilhas" e sob o comando de oficiais britânicos, estarão "muito em breve" em ação na Peninsula da Malaia.

Comunicado de Singapura

"Texto do Comunicado do Extremo Oriente: "Durante todo o dia houve contacto com o inimigo mas de caracter ligeiro. As atividades de ambos os lados estiveram restritas principalmente a patrulhas.

A artilharia britânica manteve-se ativa durante o dia, atacando insistentemente vanguardas inimigas em Gemas.

Na parte oeste do front, o inimigo conseguiu firmar pé na margem sul do rio Muar.

Noticias agora recebidas mostram que o raid aéreo feito pela aviação inimiga ontem sobre Singapura não causou nem dano nem baixas.

Ontem a aviação do comando de combate do Extremo Oriente realizou novos ataques a transportes inimigos em Gemas, na estrada de Tampin, destruindo grande número de veiculos e avariando outdros".

A aviação do comando de combate fez ataques com pleno êxito sobre barcaças carregadas com tropas perto da foz do rio Muar. Uma das barcaças explodiu. Houve muitas baixas no pessoal embarcado nas barcaças.

Esta manhã, nossa aviação atacou a navegação inimiga ao largo da Malaca. Bombas foram atiradas contra um navio de dois mastros que foi visto envolto em fumaça. Um outro foi metralhado.

Severas perdas foram infligidas em grande concentração de pequenos barcos. Veiculos de transporte foram atacados pelos nossos aviões entre Klang e Malaca.

A aviação inimiga fez raid sobre Singapura hoje. Cerca de vinte aparelhos tomaram parte no primeiro ataque e mais de 50 no segundo. Um avião inimigo foi derrubado pelos nossos de combate e provavelmente mais dois avariados. As primeiras noticias mostram que houve bases entre os civis, aproximadamente de 150."

Novamente sobre Amboina

Segundo um comunicado oficial de Batávia, transmitido pela Agência Aneta, os aviões japoneses de bombardeio atacaram o porto de Amboina, nas Indias Orientais Holandesas, hoje, novamente, metralhando tambem duas localidades próximas e um aerodromo em Celebes.

Os japoneses anunciam vantagens

Um despacho da Agência Domei procedente da Malaia e interceptado aqui, informou ter o alto comando japonês declarado "estar a cidade de Malaca, capital do estabelecimento do mesmo nome ao oeste da Peninsula, completamente em suas mãos". Malaca situa-se a 130 milhas de Singapura.

Segundo a informação japonesa, a ocupação daquela cidade foi feita às 10 e 30 da noite de quinta-feira.

Nas Filipinas

O Departamento da Guerra anunciou que um pesado ataque aéreo japonês esteve em curso contra a ala direita das tropas norteamericanas e filipinas na Peninsula de Tatan, ontem. O comunicado disse que o inimigo se apresentou muito bem apoiado por esquadrilhas de aviação e artilharia pesada de terra, e com efetivos imensamente superiores às forças do general McArthur, o qual no entanto fez aos atacantes pertinaz resistência impedindo-lhes o avanço.

O comunicado do Departamento é o seguinte:

"Noticias baseadas nas informações chegadas até às 9 e meia — 1-Filipinas — Pesado ataque japonês foi feito contra a ala direita das forças americanas e filipinas na peninsula de Batan. O ataque ainda está em progresso.

O inimigo veio com apoio da aviação e artilharia pesada.

Os assaltantes eram em número imensamente superior às nossas forças defensoras da posição. Contudo, nossos soldados, pertinazmente responderam e estão ainda respondendo ao ataque, impedindo o avanço inimigo.

Nada há a informar das outras áreas.

Reforços na frente de Malaia

CANBERRA, 17 (A. P.) — As fontes oficiais, confirmando a chegada de consideraveis reforços aéreos à frente da Malaia, acrescentaram que esses reforços foram australianos e que o governo da Confederação tomou a si manter a integridade da defesa da linha, na qual os australianos estão atuando. Essa decisão foi tomada após ter sido recebida nesta capital, relatórioe completo do general Gordon Bennett sobre a situação na frente malaia.

Lançado forte ataque japonês

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que foi lançado forte ataque japonês apoiado por aviões e artilharia, contra o flanco direito da linha filipino-norte americana na penin-

A melhor exibição dos últimos dez anos

Pirilo, Brandão, Dino, Tim, Domingos e Cajú, "cracks" verdadeiros — Fala o árbitro Soto — Dois "penalties" que não foram marcados

MONTEVIDÉU, 18 (De José Scassa, enviado de A NOITE) — Depois da sensacional peleja em que o Brasil injustamente venceu foi ocasião de ouvir a opinião de criticos e paredros sobre a atuação dos brasileiros. Foram unânimes os comentários favoraveis ao nosso "onze" tendo um jornalista declarado que a exibição dos brasileiros fora a melhor presenciada em Montevidéu nos últimos dez anos. Pirilo, Brandão, Dini, Tim, Domingos e Cajú foram salientados, merecendo Pirilo os mais rasgados elogios não parecendo ser aquele mesmo homem que atuara em Montevidéu.

Todos reconhecem que a vitória dos argentinos foi o resultado apenas, de falta de "chance" dos brasileiros.

Combinação prévia . . .

O juiz Sotto explicou no vestiário porque não marcou dois penalties da Argentina, dizendo que havia combinado previamente com seus colegas e dirigentes, que só em excepcionais condições assinalaria as penalidades máximas,

Os uruguaios não mostraram tudo de que serão capazes

Na estréia ficou em relevo o preparo físico -- Luiz Ernesto Castro a atração máxima -- Um placard que fala sobre a desproporção de forças -- Chile a primeira incognita que não convenceu

MONTEVIDÉU, janeiro — (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Quarenta mil pessoas aproximadamente responderam ao toque de reunir que há muito se fazia estridente nesta cidade ansiosa pelo inicio do XIV Campeonato Sulamericano. Fosse outro público, certamente uma vitória de 6x1 de sua representação, teria enchido a todos de júbilo intenso. Entretanto, o torcedor uruguaio deixou o estádio Centenário criticando a exbição de estréia do "onze" de Pedro Céa. E esse estado geral de insatisfação é explicado facilmente pelo observador que procura o contacto com a hinchada. Todos eles, sem exceção, conhecem profundamente os segredos do football e discutem colocando acima do sentimento emotivo o desenvolvimento do jogo pelo seu prisma técnico. E esse público doutrinário esperava um rendimento cem por cento de sua equipe, principalmente depois que se tornou certo que o quadro adversário não poderia produzir alem do que havia demonstrado durante quatro ou cinco treinos realizados no próprio local da luta. De fato os chilenos não vieram disputar o sulamericano dentro das condições técnicas desejadas pelos seus responsaveis. E logo nos primeiros minutos de jogo, isso se positivou e a vantagem numérica que os uruguaios foram somando no placard surgiu em consequência lógica das falhas sensiveis do adversário, com especialidade na sua retaguarda onde apenas o zagueiro Salfate era o único que dava mostras de eficiência real, enquanto os demais, adotando o sistema de marcação de homem para homem, se deixavam dominar pela melhor classe individual dos locais. Ademais os atributos de violência dos transandinos colaboraram em prejuizo próprio, permitindo que os uruguaios, melhores controladores da pelota, fugissem com facilidade da marcação cerrada. No ataque chileno se fez sentir um trabalho exhaustivo da ala direita — Armingol — Casanova e do meia Contreras, autor do tento de honra, desaparecendo completamente os restantes.

Preparo físico excepcional

Se o quadro uruguaio não agradou pelo desacerto de vários dos seus compartimentos justiça se faça ao apuro físico dos seus integrantes que se fartaram de desperdiçar energias em busca de um score espetacular que pudesse encher os olhos de todos, obscurecendo, consequentemente, a irregularidade da ação conjuntiva. E para que mais clara se torne a nossa análise necessário se torna apontar Paz como um arqueiro inseguro, Muniz inferior a Bermudez, Gambetta longe de se egualar a Obdulio Varella e Raul Rodriguez, ambos eficientissimos. No ataque, Luiz Ernesto Castro constituiu um autêntico espetáculo, honrando as tradições de uma familia de autênticos cracks. Trata-se do irmão de Braulio Castro, uma das glórias do football uruguaio e atualmente preparador do Nacional, campeão invicto da temporada de 1941. É um jovem com virtudes natas. Veloz, malicioso, driblador emérito e ainda um arrematador perigosissimo. O primeiro tento da noite, de sua autoria, foi teatral. Passou por dois adversários e acossado violentamente por um terceiro não se intimidou e de curta distância enviou um bolido que quase estraçalha as redes chilenas. A habilidade de Castro aliada ao dinamismo de Varela salvou o ataque uruguaio de uma critica mais severa. Ciocca, Forte e Zapirain não confirmaram o que deles todos esperavam, devendo-se contudo dizer que Zapirain sentiu as primeiras emoções de uma estréia internacional, daí ter ficado aquem dos seus méritos tão decantados pela imprensa de Montedivéu.

Tem moral para produzir muito mais

Encerrando esse apanhado ligeiro sobre a noite de abertura do sulamericano, na qual os uruguaios não cumpriram o que deles se esperava no sentido técnico, podemos contudo afirmar que a capacidade do scratch de Céa não permite um juizo ainda definitivo sobre tudo quanto pode ainda dar neste grande certame de valores do football sulamericano. Trata-se em síntese de um quadro que conta com uma série de fatores favoraveis para produzir o que o jogo de estréia não chegou para mostra.

Dependendo do C. N. D.

A REALIZAÇAO DA LUTA VIRIATO MONTEIRO x SCHNEIDER

Como ficou assentado, a empresa fez ontem, entrega na Divisão Nacional de Educação Fisica, do pedido de licença acompanhado de todos os documentos exigidos pelo Conselho Nacional dos Desportos, para a realização, na noite de 31 do corrente do espetáculo pugilistico, que tem como final, o choque Viriato Monteiro x Schneider.

Aguarda, agora, a empresa, o pronunciamento do C. N. D., o que se verificará na reunião de terça-feira próxima, para poder fazer à vontade, aquela reunião que tanto interesse vem despertando entre os afeiçoados da nobre arte

Viriato Monteiro, que está desejoso de conseguir frente a Schneider uma vitória que o coloque no nivel em que sempre esteve, está se preparando sob a orientação de Braulio Rodrigues, fazendo diariamente quatro a oito rounds de luvas, com os sparrings, Manoel Rocha, Mario Francisco e Manoel Blanco, demonstrando boa forma.

Schneider, por seu turno, treina sob as ordens de Busone em local diferente, afim de não ser surpreendido pelos olheiros do seu adversário. E, alem do êxito dessa luta final, o espetáculo do dia 31, que será em homenagem a sua excia. o embaixador dos Estados Unidos, e de cuja renda serão tirados 10 % para a Cruz Vermelha, brasileira, americana e inglesa, — o espetáculo do dia 31 — contará com uma semi final que se destina, tambem, a grande êxito, pois que nessa luta, intervirão Antonio Mesquita e Oscar Acosta, dois velhos e valorosos rivais.

A NOITE — Domingo
18/1/942 - N. 10.754

TURF

A festa que hoje realizará o Jockey Club Brasileiro, em homenagem aos chanceleres americanos, terá um brilho excepcional, sem dúvida.

O programa magnificamente organizado é composto de oito páreos, em torno dos quais há justificado interesse nos meios carteiristas.

É prova central da tarde e para ela convergem todas as atenções, o grande prêmio "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas", em 2.400 metros e com a dotação de 50 contos.

Acham-se alistados os animais Martes, Zurrun, Black Toni, Apolo, Albatroz, Cautério, Isolda, Teruel, Tamoio, Gibraltar e Changai, todos em ótimas condições de treino e que devem proporcionar carreira de sensação.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Prêmio "General San Martin" — 1.500 metros.

Em distância maior agora, pensamos que Elmo vencerá, sendo Orgin, que é melhor que Ojamba, o competidor mais sério.

Marisco, ex-Traipú é o "tertius" indicado.

Há alguma fé em Yáyá Boneca.

2ª carreira — Prêmio "Duque de Caxias" — 1.600 metros.

Realizada na pista de grama normal, a carreira apresenta como forças Bounty e Edilis, ambos em ótimas condições.

Mildora e Sumaré são os concorrentes mais temiveis, tendo o segundo apontado bem.

Ojamba é o azar indicado.

3ª carreira — Prêmio "General O'Higgins" — 1.200 metros.

Embora há muito não seja apresentado em público, Botucatú é o mais provavel ganhador, se nada de anormal lhe acontecer.

Gran Señor, que vem de secundar Dileto e Bornéo, cujo apronto foi excelente, são depositários de esperanças.

Opaiz correrá com fumaças.

4ª carreira — Prêmio "Simon Bolivar" — 1.600 metros.

A nossa preferência recae em Tennis que na última apresentação derrotou Montalvan, marcando 97 2/5, tempo ótimo.

Barreira que vai leve e corre muito na grama e Bolido, em idênticas condições, são inimigos a respeitar.

Amoroso é um potro bom que reaparece em forma, havendo aprontado muito bem.

5ª carreira — Prêmio "José Martí" — 1.400 metros — Atuando melhor na grama que na areia, onde, há pouco venceu, Circeu é a candidata do retrospecto, em carreira normal.

Marauna, em ótimo estado e leve, Itaccelera e Yucoá são perigosos e depositarios de esperanças.

Do resto do lote, Palhaço é o que mais agrada.

6ª carreira — Prêmio "General Artigas" — 1.500 metros — Dos dez nacionais que disputarão o páreo, agrada-nos mais Condurú, Aventureiro e Voltaire, tendo o primeiro fornecido ótimo apronto.

Rapidez, que vem correndo com regularidade é o azar indicado.

Há muita fé em Nobel.

7ª carreira — Grande Prêmio "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas" — 2.400 metros.

Entre Zurrun, Apolo, Albatroz e Changai, julgamos que esta importante carreira será decidida, sendo excelentes as condições de todos eles.

Martes e Cautério forneceram trabalhos muito bons e são depositários de muitas esperanças, mas pensamos que ainda nada fizeram de mais.

Teruel anda na ponta dos cascos e já demonstrou que tem classe, sendo, pois, um bom azar.

8ª carreira — Prêmio "Presidente Georges Washington" — 1.600 metros.

Montalvan tem ganho com tal facilidade, que mesmo com o peso que carregará é o mais provavel ganhador.

Flete, que está bem handicapeado e Atleta, em estado bem melhor que há sete dias, são adversários perigosos.

Davi está preparadissimo e pode pregar uma peça aos que se preocuparem muito com Montalvan.

Palpites

Elmo — Orgin — Udraco
Bounty — Edilis — Mildora
Botucatú — Gran Senor — Bornéu
Tenis — Barreira — Bolido.
Circeu — Yucoá — Marauna
Condurú — Aventureiro — Voltaire
Changai — Albatroz — Zurrun
Montalvan — Flete — David.

Montarias provaveis

Jockey Club Brasileiro — Programa da sexta reunião a se realizar em 18-1-1942.

1.ª — Prêmio "General San Martin" — Às 13,00 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Udraco, J. Silva	55
	2 Mascarado, O. Silva	55
2	3 Elmo, D. Ferreira	55
	4 Iiá Boneca, W. Andrade	53
3	5 Origin, O. Reichei	55
	6 Condoreira, J. Morgado	53
4	7 Star Bright, A. Rosa	55
	8 Robusto, P. Costa	55
	9 Marisco, J. Zuniga	55

2.ª — Prêmio "Duque de Caxias" — Às 13,30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Ojamba, O. Reichei	53
2	2 Mildora, J. Canales	53
	3 Arisca, I. Souza	53
3	4 Sumaré, J. Zuniga	55
	5 Conselho, J. Mesquita	55
4	6 Bounty, G. Costa	55
	" Edilis, D. Ferreira	55

3.ª — Prêmio "General O'Higgins" — Às 14,05 horas — 1.200 metros — 10:000$.

		Ks.
1	1 Bornéu, J. Zuniga	56
	2 Opais, J. Silva	56
2	3 Ciclone, A. Rocha	56
	4 Botucatú, L. Mezaros	56
3	5 Boleador, L. Leighton	56
	6 Bonita, A. Brito	54
4	7 Gran Señor, D. Ferreira	56
	" Vaetembora, J. Mesquita	54

4.ª — Prêmio "Simon Bolivar" — Às 14,40 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Tennis, D. Ferreira	54
	2 Atis, L. Benites	53
2	3 Barreira, A. Rocha	48
	4 Amoroso, W. Andrade	55
3	5 Bolido, J. Zuniga	50
	6 Rockmoy, P. Costa	52
4	7 Brasil, A. Rosa	50
	8 Aracaú, R. Freitas	55
	9 Bandolin, O. Fernandes	52

5.ª — Prêmio "José Martí" — Às 15,20 horas — 1.400 metros — 10:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Circeu, S. Batista	56
	2 Darte, L. Benites	58
	3 Guapé, W. Cunha	50
	4 Valerius, A. Brito	50
2	5 Kemal, P. Costa	54
	6 Amapola, C. Morgado	48
	7 Itacuati, J. Canales	56
	8 Marauna, A. Rocha	48
3	9 Itacelera, J. Silva	52
	10 Secretário, D. Ferreira	50
	11 Malisana, R. Benites	48
	12 Neguinho, L. Mezaros	54
4	13 Palhaço, C. Brito	54
	14 Clarinada, G. Costa	52
	15 Iucoá, I. Souza	56
	" Apis, O. Macedo	54

6.ª — Prêmio "General Artigas" — Às 16,00 horas — 1.500 metros — 10:000$ — Beeting.

		Ks.
1	1 Tiberium, L. Leighton	50
	2 Condurú, G. Costa	54
2	3 Aventureiro, W. Cunha	50
	4 Barulho, J. Zuniga	50
	5 Nobel, O. Fernandes	50
3	6 Rapidez, J. Canales	52
	7 Tambor, J. Morgado	50
	" Carapuça, R. Rosa	48
4	8 Bango, A. Rosa	50
	9 Ponche Verde, D. Ferreira	50
	" Voltaire, I. Souza	54

7.ª — "Grande Prêmio III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas — Às 16,45 horas — 2.400 metros — 50:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Martes, J. Nascimento	58
	" Zurrún, J. Mesquita	58
2	2 Black Toni, I. Souza	58
	3 Apolo, J. Zuniga	54
	" Albatroz, D. Ferreira	54
3	4 Cautério, V. Martins	58
	5 Isolda, G. Costa	56
	6 Teruel, A. Rosa	58
4	7 Tamoio, P. Costa	53
	8 Gibraltar, W. Andrade	58
	" Changai, R. Freitas	58

8.ª — Prêmio Presidente Georges Washington" — Às 17,30 horas — 1.600 metros — 15:000$.

		Ks.
1	1 Montalvan, O. Fernandes	58
2	2 Atleta, J. Zuniga	55
	3 David, J. Mesquita	54
3	4 Caminito, S. Batista	48
	5 Flete, D. Ferreira	51
4	6 Bailador, O. Serra	49
	" Good Good, J. Nascimento	56

A importnte reunião desta tarde na Gávea — Será disputado o grande prêmio "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas"

A morte de Luiz Soares

SÃO PAULO, 17 (Da sucursal de A NOITE) — Vitimado por uma infecção em um dente, faleceu hoje Luiz Soares, diretor técnico de basketball do Tieté.

A morte do conhecido "sportman" causou grande consternação nos meios esportivos locais onde ele desfrutava de muitas simpatias.

Sampaio x Amadores do América

Transferido de domingo último por comum acordo, o team de amadores do América Football Club, irá hoje ao estádio Fiorêncio, afim de realizar uma partida amistosa com o primeiro quadro do Sampaio. A partida em apreço, que faz parte do programa de aniversário do grêmio sampaiense, está dispertando grande interesse, pois ambos os quadros estão se preparando com carinho e possuem elementos de grande projeção no cenário esportivo da cidade.

Transferido o concurso Hípico do Fluminense

O Fluminense Football Club, desejando colaborar com a Confederação Brasileira de Desportos, para a aquisição do avião a ser oferecido pelos esportistas do Brasil, idealizou um Concurso Hipico Noturno, patrocinado pelo vespertino "O Globo", e que será realizado no dia 20 do corrente, as 21 horas.

Justamente por se tratar da aquisição do avião "Pas" a diretoria do tricolor resolveu cobrar o preço de 4$400 aos sócios do club e, neste sentido faz um apelo ao seu seleto quadro social que certamente o acolherá não só com boa vontade como tambem com entusiasmo, uma vez que se trata de tão nobre iniciativa.

Em homenagem aos distintos adeptos do hipismo, ficou estabelecido que a todos os que adquirirem a entrada de 5$500, será permitido o ingresso nas arquibancadas destinadas aos sócios, pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves.

OITO NO ATAQUE

Como os brasileir os se impuzeram aos chilenos — A apreciação do enviado especial de A NOITE

MONTEVIDÉU, janeiro (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — A exibição apagada dos chilenos frente aos uruguaios nos enchia de confiança acerca do resultado de nossa estréia no Campeonato Sulamericano. Todavia o football comporta uma série de surpresas e imprevistos cuja origem é insondavel. Daí a expectativa de reserva que se formou em torno do placard desta noite no estádio Centenário. Alem de ser apenas de 48 horas o contacto de nossa rapaziada com esta cidade de clima temperado havia ainda o desejo de rehabilitação do adversário — rehabilitação que seria forçosamente tentada dentro de um padrão de jogo tão violento, ou mais que aquele que tinha provocado criticas desfavoraveis frente aos locais. E se foi de receio a nossa expectativa o mesmo não sucedeu com o público uruguaio que resolveu esperar uma segunda oportunidade para conhecer os brasileiros preferindo abrir claros sensiveis nas tribunas do estádio, que contou apenas com uma assistência calculada aproximadamente em 8 mil pessoas. Curioso se torna ressaltar que apenas dez por cento de brasileiros presentantes ansiavam pelo nosso triunfo enquanto a torcida local se manifestou abertamente a favor dos chilenos. É o principio de simpatia inspirada pelos mais fracos... A conquista do segundo goal por intermédio de Pirillo, veio dar o sentido verdadeiro do jogo e o calor que estimulava, até então os chilenos arrefeceu e gelou completamente no segundo tempo.

Quando a nossa superioridade se impoz

Na primeira parte de jogo o nosso quadro não impressionou bem. Produção heterogênea certo receio da violência gigantesca dos chilenos. O vento tambem influiu no esperdicio de passes e nas indecisões de rebatidas. Na parte final tudo se modificou o trio médio obedecendo as instruções de Pimenta passou a jogar avançado desorientando assim o sistema de marcação cerrada dos chilenos. Ao invés de atacarem cinco homens atacavam oito e daí surgiu a ampliação do placard e dominio do gramado por parte dos mesmos. Na parte final quando produzimos o suficiente para corresponder a exigência dos observadores todo o quadro se portou num mesmo nivel técnico com o triângulo final seguro, os médios ótimos e o ataque mais positivo no complemento de jogadas bem inspiradas. A imprensa uruguaia vaticinou no final da contenda pela unanimidade dos seus representantes que o Brasil se colocou entre as forças do campeonato. Antes assim.

O juiz Tejada, foi regular apenas, no cumprimento de sua missão. Expulsou com acerto o médio chileno Las Heras, um jogador de fisico respeitavel e que só sabe vizar o adversário pouco lhe interessando a pelota...

SEM INTERESSE o jogo Uruguai x Equador

Peruanos e paraguaios devem realizar uma partida movi mentada

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — Com a alteração verificada no programa dos jogos do Campeonato Sul Americano de Football, realizam-se hoje à noite no Estádio Centenário duas partidas. A primeira será disputada pelas equipes do Paraguai e do Perú e a segunda entre os selecionados uruguaio e equatoriano.

Dos dois encontros marcados o que menos interesse vem despertando é o do Uruguai, de vez que, pela conhecida disparidade de forças, a peleja não será de grande movimentação. Quanto ao encontro Perú-Paraguai, vaticina-se que os peruanos não ficarão atrás de seus rivais no que se refere à técnica e ao dinamismo. A possivel formação das equipes do Perú e Paraguai, que iniciarão o encontro às 20 horas, será a seguinte:

Perú: — Honores; Quispe e Alonco; Lobotan, Passche e Jordan; Quinones, Magallanes, Fernandez Zegarra e Magan.

Paraguai: — Alonso; Benitz e Acosta; Grande, Ortega e Escobar; Barrios, Aveiro, Mingo, Sanchez e Ibarrola.

O Flamengo favorito do Torneio Masculino

ARMANDO COELHO DE FREITAS REAPARECEU EM EXCEPCIONAL FORMA

Armando Coelho de Freitas, o consagrado nadador carioca, depois de longo afastamnto de nossas piscinas, reapareceu em forma excecional.

Disputando a eliminatória de cem metros nado livre, na noite de quarta-feira última, Armando, apesar da facilidade com que venceu, fez 1'01"0, ou seja a seis décimos apenas do segundo e mais que o seu Record Carioca.

Essa performance autoriza-nos a prever a quebra daquela marca, na prova final que terá lugar na noite de quarta-feira próxima.

Favorito o Flamengo

O Flamengo, que contará com todos os seus maiores "ases", tornou-se franco favorito do Torneio Masculino, que será disputado como parte integrante do X Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, a realizar-se nos dias 21 e 23 do corrente na piscina do Fluminense.

Num estudo rápido das provas desse certame prova o que afirmamos.

Nos cem metros livres, a vitória deve caber a Armando Coelho de Freitas; nos 200 metros de peito, Moacyr Machado tem possibilidades, pois que, nem Wilson Louzada nem Pedro Mibielli de Carvalho correrão; os 100 metros de costas deverão ser vencidos por Tulio ou Ivan; nos 400 metros livres, Aldo Barrilari deverá sustentar uma luta renhida com Armando Bandeira de Lima e finalmente, revezamento surge como favorito, pois apresentará uma turma composta de Tulio, Moacyr e Armando.

Contra o Del Castillo

O encontro do quadro misto do Vasco da Gama, hoje, à tarde

O Del Castillo receberá hoje, em seu campo, a visita de um quadro misto do Vasco.

Espera-se que o encontro constitua um acontecimento esportivo marcante, pois há muito tempo os vascainos vão atuar naquela zona suburbana.

No esquadrão cruzmaltino formarão vários titulares, entre os quais Dacunto, Villadoniga, Orlando e Florindo.

O jogo Vasco x Del Castillo promete portanto, marcar uma ótima reunião para os "fans" do club local.

MOMO VEM AÍ

DEMOCRATICOS

PROSSEGUE, HOJE E AMANHA, O PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO

Continuando o magistral programa do 75º aniversário de fundação dos Democráticos, ontem iniciado com imponente baile de gala a fantasia que levou ao "Castelo" a mais fina nata de foliões que a cidade possue, abrem-se hoje novamente os salões da rua Riachuelo para realização de baile, durante o qual será oferecido fino "lunch" pela diretoria.

Amanhã, dia 19, data exata em que foi fundado o glorioso club da "Aguia Altaneira", será celebrada missa de ação de graças na Igreja de S. Jorge.

Bola Preta

A "grande pagodeira", tão brilhantemente iniciada no "Palácio", continuará hoje com as mesmas atrações de sempre: as "bolinhas" em massa e aquele "jazz" que não tem mãos a medir nos pedidos de "bis".

Independentes

A "Torre" continua a sua série de triunfos carnavalescos, realizando aqueles bailes que lhe prestigiaram a liderança em tais festejos.

Hoje, os rapazes dos "macacões azues" realizam mais uma tarde-noite dançante, precedida de saboroso "mastigo".

Embaixada do Sossêgo

De triunfo em triunfo os "Sossegados" rapazes que Malaquias comanda vão vencendo as etapas carnavalescas.

Ontem dançou-se a valer na Embaixada. Não contentes realiza-se hoje mais uma noite dançante. À tarde, os "Sossegados" oferecem um "pitéu" gostoso às sossegadas.

No R. S. Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português, como já tivemos oportunidade de divulgar, inicia hoje as festas do programa interno dedicado ao carnaval e que promete ultrapassar toda expectativa, graças ao conjunto de elementos que a diretoria do prestigioso club está reunindo com o objetivo de torná-lo mais grandioso possivel. A Noite Carnavalesca de hoje terá inicio às 19 horas e se prolongará até as 23, concorrendo a animar as danças excelente conjunto típico.

Penha Club

Com a animação de sempre, esta sociedade realizará, hoje, das 20 às 24 horas, mais uma batalha de confetti interna, com o concurso de melodiosa jazz-band.

Musical de Bonsucesso

O amplo salão do Musical de Bonsucesso, veterana sociedade do subúrbio da Leopoldina, estará repleto na noite de hoje, de uma multidão de foliões, que ali dançarão com animação e entusiasmo. Para essa festa, tocará uma apreciavel orquestra.

S. C. Abolição

Esta prestigiosa agremiação fará realizar, na tarde de hoje, uma esfusiante festa carnavalesca das 14 às 19 horas. Durante a sua realização, seus dirigentes aproveitarão o ensejo para dar o Grito de Carnaval, devendo a festa por este motivo alcançar pleno êxito.

A. A. Banco do Brasil

Aproxima-se o dia 31, data da realização do suntuoso baile à fantasia da A. A. Banco do Brasil, a sociedade que reune um dos grupos mais distintos e animados do Carnaval carioca.

A decoração, entregue à pericia de um dos nossos brilhantes artistas, apresentará um aspecto encantador, que deixará na lembrança dos participantes desse festa uma impressão inapagavel.

Já foram contratadas para a primeira festa da A. A. Banco do Brasil este ano duas de nossas melhores orquestras, sendo o trajo de rigor ou fantasia de luxo. As danças terão inicio precisamente às 20 e 30 horas.

TENENTES DO DIABO

Infernal passeata prom ovida pelos "Carecas" e baile na "Caverna"

Mais um êxito foi ontem assinalado pela rapaziada que defende as glorias dos Tenentes no Carnaval da cidade.

Êxito esse que prosseguirá hoje com a realização da segunda parte dos festejos marcados pelos "Carecas" na "Caverna", e que constará de saboreio de gostoso "quitute", entremeado de danças, seguido logo após de infernal passeata pelas ruas da cidade. De volta à "Caverna" cairão novamente "baetas" e "diavolinas" nos requebres das danças, com o "jazz" baeta a desfiar o interminavel repertório.

FENIANOS

O 20.º aniversário de fundação do "Você Vai" será comemorado, hoje, com lauto banquete — O baile em homenagem às Sras. Dina Silva e Irma Lopes — Grande passeata

Os valorosos foliões do grupo "Você Vai" prosseguem hoje com o seu programa comemorativo do 20º aniversário de fundação, e que constará de um lauto banquete no "Poleiro".

Em seguida, os denodados foliões do "Você Vai" desfilarão pela cidade em ruidosa passeata que terá a colaboração de toda a familia feniana, com o Manduca e o Adamastor a frente.

Durante o banquete serão homenageadas as Sras. Dina Silva e Irma Lopes, às quais tambem é dedicado o baile que se seguirá pela noite a fora.

O "Poleiro", cujo aspecto é simplesmente formidavel, pois já foi inaugurada a ornamentação para o Carnaval, esteve ontem e estará hoje repleto de "gatos" e "gatinhas" que ali irão prestar homenagens aos foliões do "Você Vai".

A noite carnavalesca de hoje

NO C. R. DO FLAMENG O — O GRANDE BAILE

Hoje, domingo, às 20 horas, será realizada na sede do Club de Regatas do Flamengo uma noite carnavalesca, dedicada aos seus associados. O magnifico programa de janeiro marca duas batalhas semanalmente, às quintas e domingos. O salão de festas do querido Club rubro-negro já foi caprichosamente ornamentado e as batalhas estão se realizando com grande sucesso. Trajos de passeio ou blusão esportivo.

O grande baile

Como nos anos anteriores, no sábado que antecede ao sábado gordo o Flamengo realizará seu grande baile de carnaval, para o qual a diretoria não medirá esforços afim de proporcionar um grande baile aos seus associados. Trajos permitidos: casaca, smokin, summer, dinner-jacket ou jaquetão branco a rigor. (Summer somente de cor branca). Não serão permitidas fantasias de indio, marinheiro, malandro, apache, blusões, hawaiana, escossês, aviador, yachtman e outros que não correspondam a um baile a rigor.

A diretoria pede aos sócios a sua preciosa colaboração na observância das exigências acima afim de que esse baile corresponda em esplendor ao renome que o Flamengo desfruta no mundo social. A fantasia feminina mais original e a mais rica serão oferecidas lembranças.

Carioca S. Club
Banda Portugal

Prosseguindo em sua série de festas pre-carnavalescas e em vista do grande sucesso atingido na homenagem que o Carioca prestou ao compositor Haroldo Lobo, o referido club realizará hoje, mais outra domingueira dançante, que promete transcorrer num ambiente de grande alegria e sadio entusiasmo carnavalesco, tão em evidência no grêmio da rua Jardim Botânico.

O "espaço vital" tornar-se-á logo mais o "clou" da festa que a Banda Portugal fará realizar em sua ampla sede, na praça 11 É que nessa ocasião será dado o grito de Carnaval pela veterana sociedade daquela praça, que apesar de ter os seus dias carnavalescos contados, não se relacionam em abosluto com a Banda que, no entender dos seus mentores, continua mandando no Carnaval.

O HIGH-LIFE RESISTIRA' A TUDO...

Já não é segredo para ninguem que muitos dos grandes bailes de Carnaval carioca não se realizarão este ano. Dificuldades de toda espécie, gastos astronômicos com o preparo de seus suntuosos "bals masqués" levaram algumas organizações a desertarem do cotejo carnavalesco. Mas nem todos procederam assim. Alguns resistiram aos ataques das mil dificuldades surgidas de todos os lados. Dentre estes está o High-Life Club, que não se atemorizou com a campanha de desânimo contra o Carnaval e soube em tempo operar a reação necessária tornando pública sua disposição de realizar seus quatro tradicionais bailes. Outra, aliás, não podia ser a atitude do club que encerra a tradição mais colorida da mais requintada boemia social de todos os tempos.